



VENCE TUDO[®]

MANUAL DE OPERAÇÃO



05/2022
Revisão 01

PLATAFORMA PARA MILHO
BOCUDA Série 08

CERTIFICADO DE ENTREGA TÉCNICA Nº _____

Verifique se as seguintes informações abaixo, estão sendo realizadas pela revenda de sua preferência, bem como se a assistência técnica foi efetiva:

1. Instruções e forma de utilização dos equipamentos;
2. Forma de manutenção, conservação, lubrificação e normas de uso com segurança;
3. Regulagens e uso devido de seus opcionais;
4. Verificação e reaperto de pontos necessários e aferição de regulagens;
5. Apresentação do manual do operador e catálogo de peças;
6. Entrega da caixa de peças adicionais, conforme o manual do operador;
7. Verificação do correto preenchimento deste certificado.

REVENDEDOR: _____ FONE: () _____

CIDADE: _____ UF: _____ CEP: _____ - _____

N.F. VENDA P/CLIENTE Nº: _____ DATA: ____/____/____

TÉCNICO OU MEC. RESPONSÁVEL: _____

MÁQUINA: _____

MODELO: _____ SÉRIE: _____ FAB: ____/____/____

OPCIONAIS: _____

CLIENTE: _____

ENDEREÇO: _____ FONE: () _____

CIDADE: _____ UF: _____ CEP: _____ - _____

AVALIAÇÃO DA ENTREGA E ASSISTÊNCIA TÉCNICA	Ótimo	Bom	Regular
A entrega do equipamento foi efetuada dentro do prazo			
A entrega técnica foi feita de maneira a sanar todas as suas dúvidas			
A demonstração do equipamento foi realizada satisfatoriamente			
O equipamento foi entregue em perfeitas condições e junto com seus acessórios			
Em caso de solicitação de peças ou assistência técnica foi realizada eficientemente			
A revenda atende a solicitação de peças ou assistência técnica			

Sugestões:

OBS.: Após a conferência e execução de todos os 07 (sete) itens acima e o preenchimento completo deste documento, assine-o e envie para o Dpto. de Atendimento ao Cliente Vence Tudo, no prazo máximo de um ano.

O não envio deste certificado de entrega técnica, impedirá as análises de garantia.

Assinatura da Revenda Autorizada

Assinatura do Cliente



APRESENTAÇÃO

A Indústria de Implementos Agrícolas **VENCE TUDO** fundada no ano de 1964 em Alfredo Brenner, Distrito de Ibirubá no Rio Grande do Sul, vem seguindo uma missão definida pelo seu fundador Nelson Lauxen, que é de buscar incansavelmente o desenvolvimento da agricultura, através de implementos agrícolas resistentes, de fácil manuseio, com qualidade e ganho de produtividade.

A **VENCE TUDO** tem como missão, procurar desenvolver seus produtos a partir das necessidades dos usuários através de parcerias com universidades, centros de pesquisas e sua equipe de engenharia, aprimorando continuamente seus produtos dentro dos conceitos mais avançados tecnologicamente.

Os produtos após serem desenvolvidos pela empresa são testados exaustivamente, pelos próprios agricultores nas mais diferentes regiões, sendo estes colocados sob diversas condições de uso, buscando avaliar o seu grau de resistência e funcionalidade. Após o produto ser aprovado em testes de campo, o mesmo passará para a produção em escala dentro de conceitos modernos e com qualidade.

A satisfação do cliente com produtos **VENCE TUDO** é a nossa principal preocupação.

A finalidade deste manual é familiarizá-lo com o funcionamento de seu equipamento e com os pequenos cuidados para que ele tenha uma vida longa. E tão importante como aprender a cuidar dele e operá-lo corretamente, é conhecer alguns aspectos que podem comprometer a garantia, em virtude de negligência, má utilização, adaptações não autorizadas e outros que tenham a adaptá-las de algum modo. Por consequente, recomendamos uma leitura atenta do Certificado de Garantia.

O catálogo de peças, contém todas as informações necessárias para a reposição de peças. A correta interpretação deste lhe dará condições de realizar as substituições necessárias conforme os modelos dos equipamentos identificados e descritos.

Caso ocorra alguma dúvida durante alguma operação de trabalho, entre em contato com a **VENCE TUDO LTDA**, para que possamos através do departamento de ASSISTÊNCIA TÉCNICA AO CONSUMIDOR solucionar as dúvidas existentes, melhorando ainda mais o atendimento ao cliente, tendo a certeza assim de uma relação forte entre a **VENCE TUDO** e o AGRICULTOR.

Aproveitamos a oportunidade para cumprimentá-lo por ter escolhido um produto **VENCE TUDO**, e podemos assegurar-lhe que temos o máximo interesse em mantê-lo satisfeito.



AO CLIENTE VENCE TUDO

*Amigo agricultor, você está de parabéns ao adquirir um produto **VENCE TUDO**, pois o desenvolvimento de nossos produtos está baseado principalmente na satisfação do usuário. A sua satisfação na hora de colher os lucros gerados através de nossos implementos é nossa também. Nosso pensamento é atender com a maior seriedade e confiança nosso parceiro, você agricultor, pois é através da sua lucratividade que temos a certeza de construir uma agricultura forte e lucrativa.*

Este produto é desenvolvido sob os mais criteriosos conceitos em tecnologia agrícola para a produção. Utilizando os mais modernos equipamentos para a fabricação industrial, tendo como interesse fundamental o desenvolvimento de um produto forte e resistente que realmente venha atender suas necessidades, com alta durabilidade e longa vida útil.



TERMO DE GARANTIA: N° _____

A garantia dos produtos VENCE TUDO, são asseguradas ao adquirente pelo período de 01 (um) ano a partir da data de aquisição, contra defeitos de mão-de-obra ou material que ocasionem o comprometimento operacional do produto, exceto para componentes adquiridos de terceiros, os quais possuem garantias próprias do fabricante.

CONDIÇÕES

- 1-** O produto é garantido contra quaisquer defeitos de fabricação constatados, desde que todas as peças e componentes tenham sido fornecidos pela VENCE TUDO Ltda. e entregues por empresas ou pessoas devidamente autorizadas;
- 2-** As peças e/ou componentes cobertos pela garantia somente serão substituídos ou ressarcidos se os defeitos forem constatados pela Assistência Técnica ou por pessoa devidamente autorizada pela VENCE TUDO Ltda. Exclui-se as peças que sofrem desgaste pelo uso, em função de condições operacionais e fatores ligados a formação e características específicas de cada solo. É indispensável a apresentação do certificado de entrega técnica corretamente preenchido e a nota fiscal de compra;
- 3-** Satisfeitas as condições do Termo de Garantia, a VENCE TUDO Ltda assegura a reparação do defeito ou troca do componente, gratuitamente. Em caso de cancelamento ou vencimento do prazo de garantia, a assistência técnica será cobrada ao preço do dia da prestação do serviço e reposição de peças e componentes, se necessário.

CANCELAMENTO DE GARANTIA

A garantia perde sua validade nos casos de:

- 1-** Danos causados ao equipamento por mau uso, abuso, negligência ou falta de manutenção adequada, em desacordo com instruções do fabricante publicada no manual de operação correspondente;
- 2-** Danos causados por acidentes ou agentes naturais;
- 3-** Consertos, modificações ou violação de peças e componentes, realizados por pessoas não autorizadas;
- 4-** Emendas, rasuras ou supressões de dados no certificado de Entrega Técnica, no Certificado de Garantia, na nota fiscal de compra ou na placa de identificação.

IMPORTANTE

Se seu produto apresentar defeito durante o período de garantia, contate exclusivamente com o revendedor ou o fabricante. O mesmo somente deverá ser reparado ou desmontado em presença de pessoas devidamente credenciada pelo fabricante, bem como com o uso de peças de reposição originais, sob pena implicar na perda da garantia.

GUARDE BEM A NOTA FISCAL DE COMPRA, ELA É COMPROVANTE DO PRAZO DE GARANTIA.

CLIENTE: _____
 END.: _____ CIDADE: _____ UF: _____
 MODELO: _____ SÉRIE: _____ ANO: _____
 DATA DE ENTREGA: ____/____/____
 REVENDEDOR: _____ CIDADE: _____ UF: _____

Declaro fielmente e de efeito incontestável que recebi, nesta data o PRODUTO (Modelo): _____
 _____ conforme especificação acima em perfeito estado de conservação e a modalidade de garantia utilizada foi por min aceita.

CLIENTE: _____
 REVENDEDOR: _____

CERTIFICADO DE ENTREGA TÉCNICA N° _____

Destaque aqui 

CLIENTE: _____ CIDADE: _____
 ENDEREÇO: _____ UF: _____
 MODELO: _____ SÉRIE: _____
 REVENDEDOR: _____ CIDADE: _____
 Nota fiscal n.º: _____ Data da venda: ____/____/____

REVENDEDOR, REMETA ESTE CERTIFICADO À FÁBRICA LOGO APÓS A ENTREGA.

Destaque aqui





Declaro que recebi nesta data, o modelo descrito anteriormente, conforme as especificações acima em perfeito estado e que a modalidade de garantia é por mim aceita.

DATA: ____/____/____

CLIENTE: _____

DATA DA ENTREGA: ____/____/____



ÍNDICE

1. IDENTIFICAÇÃO.....	11
2. CUIDADOS COM O MEIO AMBIENTE.....	12
3. NORMAS DE SEGURANÇA.....	13
3.1. Instruções importantes ao receber o equipamento.....	13
3.2. Identifique as informações de segurança.....	13
3.3. Siga as instruções de segurança.....	13
3.4. Uso previsto.....	14
3.5. Uso não permitido.....	14
3.6. Opere e transporte o equipamento com segurança.....	14
3.7. Transporte do equipamento em caminhões.....	16
3.8. Evite aquecer partes próximas às linhas de fluídos.....	16
3.9. Evite fluídos sob alta pressão.....	16
3.10. Procedimentos de emergência.....	16
3.11. Luzes e dispositivos de segurança.....	17
3.12. Medidas de segurança para manutenção do equipamento.....	17
3.13. Descarte adequado dos resíduos.....	18
4. MANUTENÇÃO.....	18
5. INFORMAÇÕES GERAIS.....	19
6. IDENTIFICAÇÃO DOS COMPONENTES.....	20
6.1. Vista isométrica frontal.....	20
6.2. Vista isométrica traseira.....	21
6.3. Detalhes componentes da unidade colhedora.....	22
7. CARACTERÍSTICAS GERAIS.....	23
8. ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS.....	24
8.1. Dimensões básicas.....	24
8.2. Definição espaçamentos permitidos, modelo carenagem e peso aproximado.....	26
9. LUBRIFICAÇÃO.....	30
9.1. Pontos de lubrificação.....	31
10. PREPARAÇÃO.....	34
10.1. Considerações gerais.....	34
10.2. Acoplamento e desacoplamento.....	34
10.3. Regulagem de altura.....	35
10.4. Opções de rotação na unidade colhedora.....	36
10.4.1. Alteração de rotação na transmissão.....	36
10.4.1.1. Rotação conforme opções selecionadas.....	38
10.4.1.2. Regulagem da corrente.....	39



10.4.2.	Opção de rotação no sem-fim alimentador.....	41
10.4.2.1.	Valores para referência de rotação do sem-fim alimentador	42
10.4.2.2.	Cálculo do valor da rotação do sem-fim alimentador.....	42
11.	OPERAÇÕES	43
11.1.	Informações gerais.....	43
11.2.	Velocidade de trabalho.....	43
11.3.	Abrir e fechar: carenagens centrais e laterais.....	43
11.4.	Correntes alimentadoras	44
11.5.	Ajuste dos arrastadores.....	45
11.6.	Chapas despigadoras	45
11.6.1.	Sistema de regulação das chapas despigadoras	46
11.6.1.1.	Sistema manual e individual	46
11.6.1.2.	Sistema mecânico	47
11.6.1.3.	Sistema elétrico.....	48
11.6.1.3.1.	Características gerais dos componentes	50
11.6.1.3.2.	Proteção dos componentes.....	51
11.6.1.3.3.	Instalação do sistema	51
11.6.1.3.4.	Possíveis falhas	55
11.7.	Rolos recolhedores.....	56
11.7.1.	Limpeza dos rolos recolhedores.....	56
11.7.2.	Protetor frontal dos rolos	56
11.8.	Limitador de torque.....	57
11.8.1.	Limitador de torque: Transmissão	58
11.8.2.	Limitador de torque: Sem-fim alimentador	59
11.9.	Raspador sem-fim alimentador	60
12.	MANUTENÇÃO.....	61
12.1.	Reaperto geral	61
12.2.	Alinhamento, tensão e lubrificação das correntes	61
12.2.1.	Correntes laterais	61
12.2.2.	Correntes alimentadoras	61
12.3.	Manutenção no início da colheita	62
12.4.	Manutenção no final da safra.....	62
12.4.1.	Lavagem e conservação do implemento.....	62
13.	OPERAÇÃO DE CAMPO - COLHEITA.....	64
14.	DIAGNÓSTICO DE DIFICULDADES.....	65
15.	RECOMENDAÇÕES TÉCNICAS	66
16.	LOCALIZAÇÃO DOS ADESIVOS NO EQUIPAMENTO	67



1. IDENTIFICAÇÃO

Ao entrar em contato com o Serviço de Assistência Técnica VENCE TUDO, queira por favor informar os seguintes dados: MODELO, ANO, e SÉRIE de fabricação do seu produto. Estes dados encontram-se na Placa de Identificação do Produto, afixada no chassi, sempre no lado esquerdo.

	INDÚSTRIA DE IMPLEMENTOS AGRÍCOLAS VENCE TUDO [®] IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO LTDA.
RODOVIA RS 223 - KM 53 - IBIRUBÁ - RS BRASIL - CEP: 98200-000 FONE: +55 54 3324-8000 FAX: +55 54 3324-8030	
MOD.:	<input type="text"/>
ANO:	<input type="text"/>
SÉRIE:	<input type="text"/>
MADE IN BRAZIL	

Ao necessitar fazer substituições de peças utilize sempre peças originais VENCE TUDO. Para facilitar a identificação de cada peça, utilize o CATÁLOGO DE PEÇAS.

Todas as informações contidas neste Manual de Operação estão sujeitas a variações. Pesos, dimensões e especificações são apenas aproximados e as ilustrações não refletem, necessariamente, os equipamentos em sua condição standard. Para obtenção de informações exatas sobre qualquer modelo em particular, pedimos consultar seu Distribuidor / Representante VENCE TUDO.

A Indústria de Implementos Agrícolas VENCE TUDO Ltda, em constante busca de melhoria, reserva-se o direito de, a qualquer momento, introduzir modificações em seus produtos para melhor atender as necessidades e expectativas de seus consumidores, sem incorrer na obrigação de efetuar o mesmo nos produtos anteriormente vendidos.



2. CUIDADOS COM O MEIO AMBIENTE

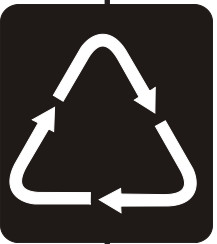
Sr. Usuário!



Valorizemos a natureza.

O despejo incontrolável de resíduos no solo e na água, prejudica a vida de todos os seres vivos do planeta.

Observe sempre a recomendação sobre o uso de produtos químicos em doses recomendadas pelo fabricante e o agrônomo responsável. O excesso e o mau uso de substâncias químicas poderão afetar pessoas, animais e o meio ambiente.



Despejar no solo e na água óleos lubrificantes e combustíveis, embalagens plásticas e de agroquímicos, etc, interfere diretamente no equilíbrio do ecossistema desde a camada superficial do solo até os lençóis subterrâneos de água.

Faça o manejo adequado destes resíduos, informando-se como reciclá-los ou reutilizá-los.

Agindo dessa forma você estará contribuindo para a conservação e o equilíbrio do ecossistema.

IMPORTANTE

A camada de palha sobre o solo é fundamental para manter os níveis de matéria orgânica, umidade e organismos vivos. Somados, esses fatores promovem a aeração da terra e reduzem os efeitos da compactação;

Use picador de palhas regulado para distribuir uniformemente a mesma;

Adote métodos de manejo que contribuam para a redução de doenças, pragas e invasoras;

Siga as recomendações agronômicas sobre o uso de fertilizantes, corretivos e defensivos. O excesso e o mau uso de substâncias químicas podem contaminar o solo e os lençóis freáticos.

Obedeça a legislação vigente para o descarte de lubrificantes e embalagens de agrotóxicos, assim como qualquer produto (sólido, líquido ou gasoso) que possa gerar algum tipo de dano ao meio ambiente.



3. NORMAS DE SEGURANÇA

3.1. Instruções importantes ao receber o equipamento

- Inspeccione visualmente todos os componentes do equipamento para verificar se há danos decorrentes do transporte.
- Danos decorrentes do transporte não são cobertos pela garantia. Caso haja avarias no transporte, avise o departamento de Expedição Vence Tudo imediatamente.

3.2. Identifique as informações de segurança



Ao ver este símbolo em seu equipamento e neste manual, fique atento a possíveis ferimentos. Ele indica uma situação de risco e representa alerta de segurança (perigo, alerta e cuidado).

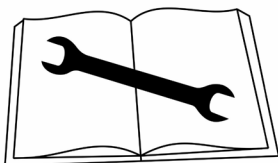
Siga as precauções e práticas seguras de operação recomendadas. Avisos de segurança como PERIGO, ATENÇÃO estão localizados próximos de perigos específicos. A palavra CUIDADO chama a atenção para mensagens de segurança nesse manual.

3.3. Siga as instruções de segurança

O equipamento segue de acordo com o projeto e construção pela norma de SEGURANÇA NO TRABALHO EM MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS NR-12.



ATENÇÃO



Antes de iniciar as operações, leia atentamente todas as mensagens de segurança neste manual de operação e avisos de segurança em seu equipamento.

- Mantenha os adesivos de segurança em boas condições. Caso estejam danificados ou tenham sido perdidos, devem ser substituídos.
- Para fazer a reposição de adesivos entre em contato com o departamento de Central de Peças ou com uma revenda autorizada Vence Tudo.
 - Aprenda a operar o seu equipamento corretamente.
 - Não permita ninguém operar o equipamento sem que tenha sido treinado.
 - Mantenha seu equipamento em boas condições de uso.
 - Mudanças das características originais do equipamento não são autorizadas pois podem alterar o funcionamento, segurança e afetar a vida útil do produto.

Em caso de não compreensão de alguma parte deste manual e necessitar auxílio técnico, entre em contato com o departamento de Assistência Técnica ou com uma revenda autorizada.



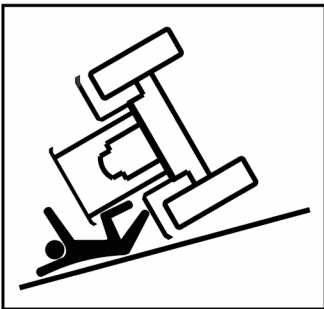
3.4. Uso previsto

- Este equipamento é de uso exclusivo para colher.
- Deve ser conduzido e acionado por um operador adequadamente instruído.

3.5. Uso não permitido

- Não é permitido rebocar, acoplar ou empurrar outros implementos ou acessórios que não os designados para este.
- Para evitar riscos de ferimentos graves ou morte, não transporte pessoas ou objetos nas partes do equipamento.
- O equipamento deve ser utilizado apenas por um operador experiente que conheça perfeitamente todos os comandos e as técnicas de condução.
- Após acoplado às colheitadeiras:
 - Não é permitido subir ou descer do equipamento em funcionamento.

ATENÇÃO



Uma utilização imprópria do equipamento especialmente sobre terrenos irregulares, declives ou aclives, pode provocar o tombamento do mesmo. Tenha muita atenção no caso de chuva, neve, gelo ou de qualquer caso de terreno escorregadio. Se necessário, desça da máquina e verifique a consistência do solo.

Nunca desça da máquina em movimento nem mesmo no caso de tombamento, para evitar ser esmagado.

3.6. Opere e transporte o equipamento com segurança

- Opere o equipamento somente quando todas as proteções estiverem instaladas em suas posições corretas.
- Mantenha-se afastado quando o equipamento estiver em operação.
- Mantenha-se afastado dos mecanismos em movimento como engrenagens, correntes, e cardans (*Figura A e B*).

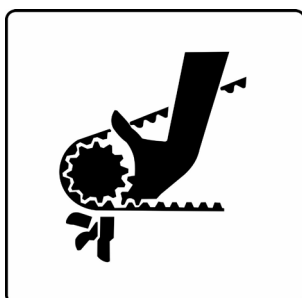


Figura A



Figura B



- Não opere o implemento sob efeito de álcool, calmantes ou estimulantes.
- O equipamento possui características especiais como o excesso lateral, que não permitem o trânsito em vias públicas ou rodovias. Se necessário o trânsito nestas, consulte os órgãos competentes e proceda de acordo com a legislação de trânsito vigente.
- Tenha o máximo de cuidado ao efetuar o acoplamento e o desacoplamento da plataforma, não permitindo que ninguém permaneça entre a plataforma e a colheitadeira. Certifique-se de que a mesma esteja bem apoiada e firme antes de realizar as operações.
- Analise periodicamente todos os componentes de segurança do equipamento antes de usá-lo.
- Verifique se o equipamento está em perfeitas condições de uso. Em caso de qualquer irregularidade que possa vir a interferir no funcionamento do equipamento, providencie a devida manutenção antes de qualquer operação ou transporte.
- Após os procedimentos de regulagens e inspeções no equipamento, certifique-se que não foram deixadas ferramentas no interior da plataforma.
- Sempre desligue o motor da colheitadeira e aplique o freio de estacionamento da mesma quando tiver que fazer alguma regulagem ou outro procedimento na plataforma. Retire todas as alavancas de controle, baixe a plataforma contra o solo ou levante-a e aplique a trava de segurança no cilindro.
- Certifique-se de que não há ninguém próximo a plataforma sempre que for acioná-la, ou se tiver que levantá-la ou baixá-la do solo.
- Não permita de forma alguma que crianças brinquem próximas ou sobre a plataforma durante as manutenções, transporte, operações e armazenamento da mesma.
- Utilize roupas e calçados adequados, antes e durante qualquer tipo de operação. Evite usar roupas largas que possam se enroscar em partes móveis da plataforma.
- Não opere próximo de obstáculos, rios ou córregos.
- Evite buracos, valetas e obstáculos que possam causar capotamento do equipamento, especialmente em aclives.
- Faça uma avaliação completa do local de trabalho antes de qualquer operação. Verifique se existem obstáculos próximos do equipamento, como árvores, paredes e redes elétricas que ofereçam riscos de lesões graves ou fatais.
- Utilize velocidades adequadas durante a colheita, transporte e manobras com a plataforma. Velocidades elevadas poderão causar danos aos componentes, peças e conjuntos e ainda, colocar em risco a vida de pessoas e animais.
- Não transite por estradas ou caminhos durante a noite.
- Conduza com cuidado e lentamente em solos acidentados.
- Evite declives que sejam muito íngremes para o funcionamento do equipamento, pois isto poderá ocasionar riscos de tombamento.
- Em caso de embuchamentos que não puderam ser removidos com o sistema reversor, pare o motor antes de tentar desobstruir a plataforma manualmente.
- Desligue sempre a colheitadeira quando for necessária a limpeza de alguma parte ou componente da plataforma.
- Tenha sempre em mente que segurança exige ATENÇÃO, CAUTELA, CONCENTRAÇÃO e PRUDÊNCIA durante as operações da plataforma como, engate e desengate, regulagens, inspeções, manutenções e armazenamento.



- Tenha cuidado ao manusear o macaco ou o pé de apoio e cilindros hidráulicos, pois há risco de ferimento (*Figura C*).

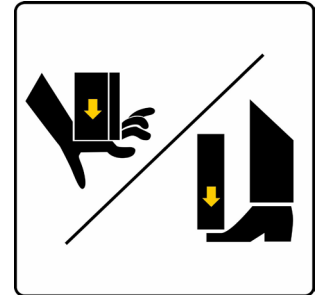


Figura C

3.7. Transporte do equipamento em caminhões

- Para fazer um transporte seguro, deve-se utilizar cintas para fixar o equipamento à carroceria do caminhão.

3.8. Evite aquecer partes próximas às linhas de fluídos

- O aquecimento das linhas de fluídos pode gerar fragilidade no material, rompimento e saída do fluído pressurizado, causando queimaduras ou ferimentos (*Figura D*).



Figura D

3.9. Evite fluídos sob alta pressão

- Não manuseie mangueiras com fluídos sob pressão. O vazamento destes fluídos sob pressão podem penetrar na pele, causando ferimentos graves (*Figura E*).
- Evite o perigo diminuindo a pressão dos sistemas hidráulicos antes de desconectá-los. Aperte todas as conexões antes de aplicar pressão.
- Em caso de acidente, procure imediatamente um médico. Qualquer fluído que penetre na pele deve ser retirado cirurgicamente dentro de poucas horas, para não causar gangrena.

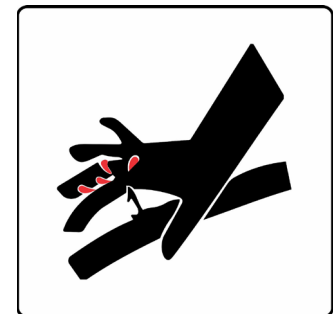


Figura E

- Somente os técnicos especializados com este tipo de sistema podem efetuar consertos. Consulte departamento de Assistência Técnica Vence Tudo ou uma revenda autorizada.

3.10. Procedimentos de emergência

- Esteja preparado para qualquer incêndio.
- Em caso de incêndio ou qualquer risco ao operador, o mesmo deverá sair da cabine da colheitadeira o mais rápido possível e procurar um local seguro.
- Mantenha os números de emergência, dos médicos, serviço de ambulância, hospital e bombeiros próximos do seu telefone.



3.11. Luzes e dispositivos de segurança

Opere com segurança quando estiver transportando o implemento em vias públicas permitidas pelas leis de trânsito. Para isso, siga as recomendações:

- Verifique com frequência os retrovisores.
- Sempre dê seta de direção que vai seguir.
- O giroflex deve estar posicionado em cima da cabine e ligado.
- Use os faróis, o pisca alerta e os piscas direcionais dia e noite.
- Respeite as sinalizações de trânsito.
- Sempre mantenha os alertas, faróis e luminosos limpos para que os mesmos possam ser vistos. Além disso, antes de trafegar confira se os faróis, sinais, piscas e alertas estão funcionando corretamente. Caso não estejam, solicite um técnico para realizar os consertos.

Além dos recursos de segurança descritos aqui, a cautela e a preocupação de um operador capacitado, contribuem para a segurança de outras pessoas que estejam próximas ao equipamento.

3.12. Medidas de segurança para manutenção do equipamento

- Mantenha sempre o equipamento em boas condições de trabalho, executando as manutenções indicadas em relação ao tipo de frequência de operações e produtos envolvidos.
- Esteja atento a qualquer sinal de desgaste, ruído e qualquer ponto que apresente falta de lubrificação. Em caso de quebra ou falha de qualquer componente, procure a revenda autorizada ou entre em contato com a Central de Peças Vence Tudo para substituir por outra peça original.
- É recomendado que serviços de manutenção sejam feitos sempre por profissionais treinados e capacitados, com todos os mecanismos do equipamento desligados.
- Sempre que precisar realizar qualquer procedimento de manutenção, utilize os equipamentos de segurança indicados neste manual (*Figura F*).

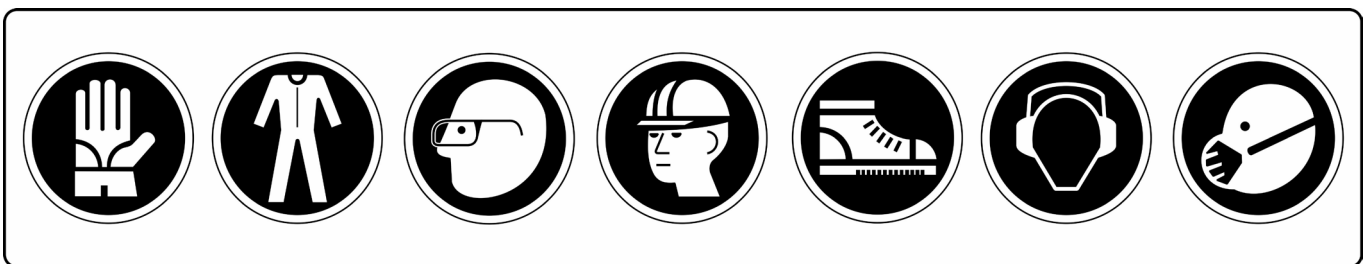


Figura F

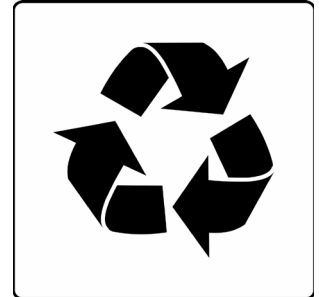
- Não fume, nem instale qualquer aparelho elétrico próximo à produtos inflamáveis, seja no equipamento ou armazenados.
- A falta de manutenção adequada e a operação por pessoas despreparadas, pode causar sérios acidentes, além de danos ao equipamento.
- Depois dos reparos, certifique-se de que as partes estejam se movimentando corretamente.
- Se tiver dúvida, solicite auxílio técnico para efetuar a manutenção.
- Após o uso do equipamento lave-o aumentando assim sua vida útil.
- As modificações ou adaptações do projeto podem afetar a sua vida útil e anular sua garantia, portanto, somente poderão ser feitas com a devida autorização da empresa Vence Tudo.



- Mantenha a área de trabalho limpa e seca.
- Apoie de forma segura quaisquer elementos do equipamento que tenham que ser levantados para que a manutenção possa ser feita.

3.13. Descarte adequado dos resíduos

- Descartar os resíduos de forma inadequada pode ameaçar o meio ambiente e a ecologia.
- Use recipiente à prova de vazamentos e fugas ao drenar os fluídos.
- Não despeje os resíduos sobre o solo, pelo sistema de drenagem e nem em cursos de água.
- Informe-se no seu centro local do meio ambiente ou de reciclagem, sobre a maneira adequada de reciclar ou descartar os resíduos.



4. MANUTENÇÃO

Para que os recursos deste equipamento sejam totalmente aproveitados, com maior durabilidade e precisão, tome alguns cuidados essenciais como:

- Lubrifique as graxas a cada 8 horas de trabalho (*Figura G*). Antes de lubrificá-las limpe-as com um pano. Caso estejam defeituosas, é necessário substituí-las.
- Quando a colheita estiver concluída, faça uma limpeza completa nos equipamentos, para remover o pó, restos e sujeiras que poderão manter umidade e causar oxidação (ferrugem).
- Pinte todas as partes que estiverem lascadas ou desgastadas.

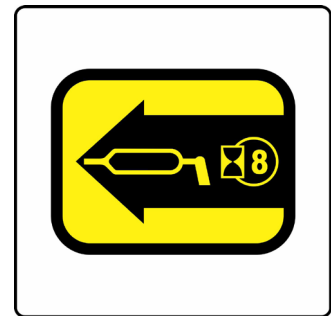
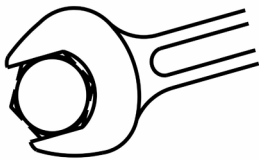


Figura G



ATENÇÃO



Reaperte porcas e parafusos após as primeiras 8 horas de trabalho.



5. INFORMAÇÕES GERAIS

1. No ato do recebimento da sua **PLATAFORMA PARA MILHO BOCUDA Série 08**, é de extrema importância a verificação das condições do produto e caixa de peças adicionais, principalmente quanto ao uso de componentes originais;
2. As identificações lado direito e lado esquerdo são consideradas, levando em conta a observação da plataforma de trás para frente (posição do motorista da colheitadeira);
3. Ao ser retirado qualquer conjunto da plataforma, deve se ter sempre o cuidado de separar as peças retiradas com seus respectivos componentes ou partes. Isto para que estes não sejam usados em outras máquinas ou em outros equipamentos de sua propriedade;
4. Neste manual estão sendo usadas figuras meramente ilustrativas para as explicações e demonstrações. As imagens talvez não correspondam exatamente ao produto, o qual poderá ser alterado sem aviso prévio;
5. A disposição das linhas e espaçamento entre linhas de colheita, variam de acordo com a opção desejada. Certifique-se que está realizando a montagem ou manutenção do modelo correto;
6. Qualquer dúvida em relação a montagem ou regulagens, favor entrar em contato com nosso departamento de assistência técnica **VENCE TUDO**.



6.2. Vista isométrica traseira

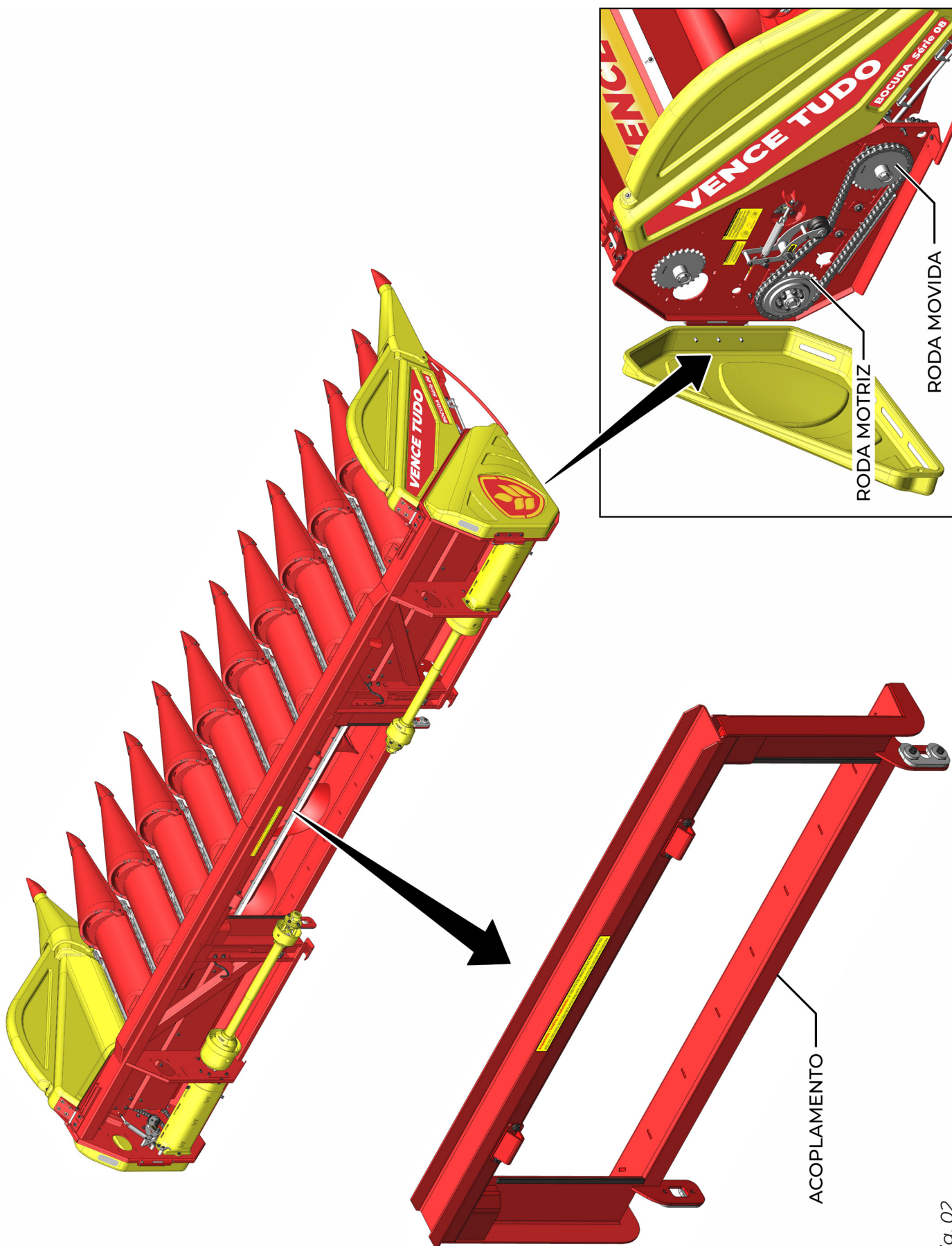
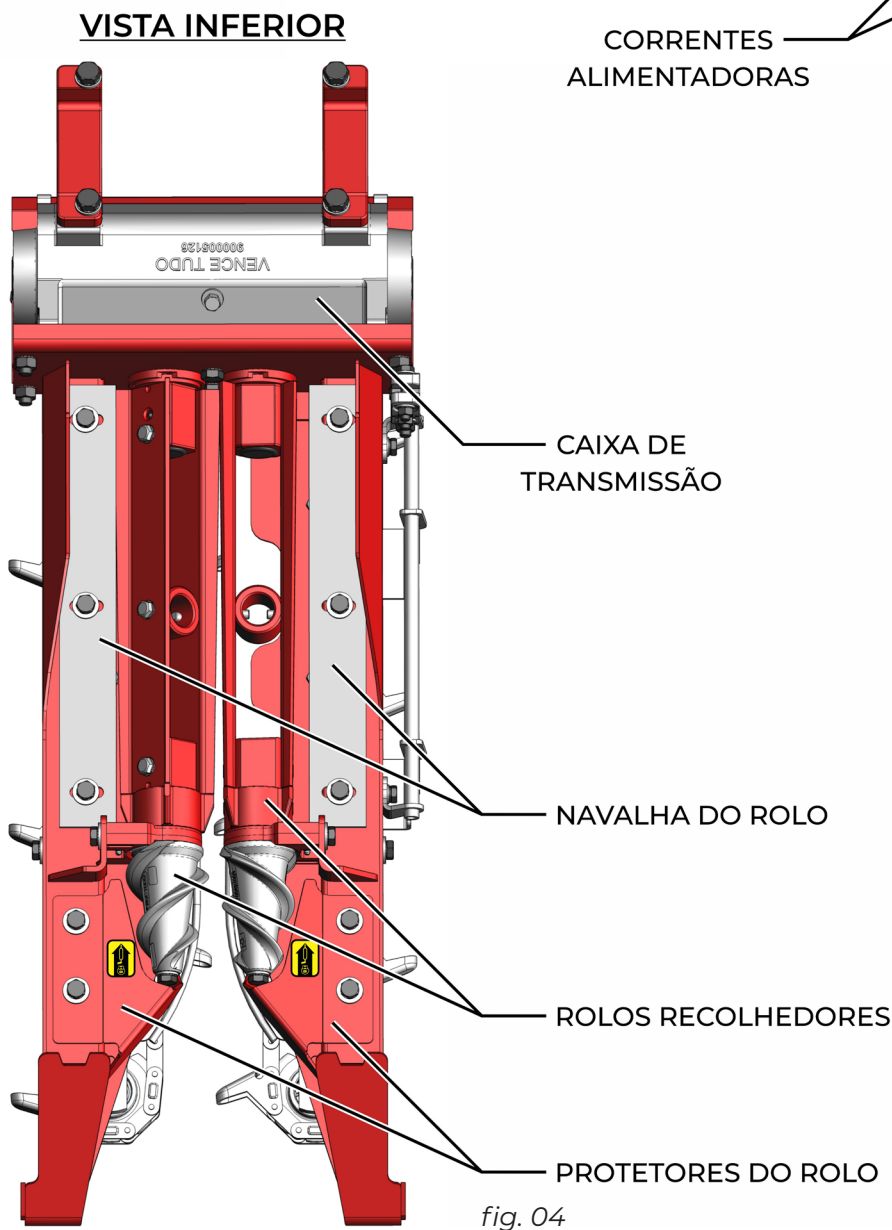
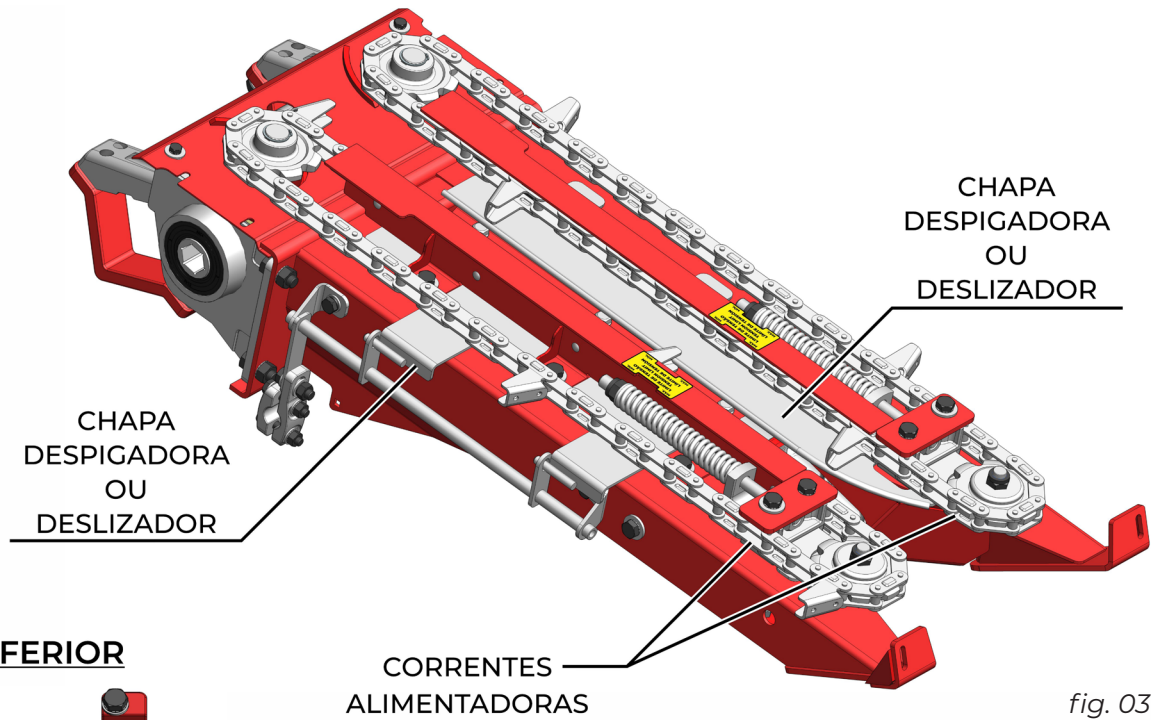


fig. 02



6.3. Detalhes componentes da unidade colhedora





7. CARACTERÍSTICAS GERAIS

CHASSI: Estrutura básica única. Tipo monobloco.

ACOPLAMENTO: Universal - Intercambiável para vários modelos através de Kit de acoplamento específico.

ROLOS RECOLHEDORES: Com aletas dispostas angularmente, puxam os talos para baixo, combinando alta velocidade e operação suave, evitando ao máximo o envio de material para dentro da máquina com a parte das espigas. São fixados em elemento de giro (rolamentos) mancalizados nas extremidades. Em uma extremidade é fixada uma espiral canelada.

CORRENTES ALIMENTADORAS: Transportam os caules de milho para os rolos recolhedores, assim como as espigas para o sem-fim alimentador. A tensão das mesmas são mantidas por molas helicoidais auto ajustáveis.

SEM-FIM ALIMENTADOR: Equipado com secções curtas de hélice com passo sincronizado, evitando que as espigas de milho sejam jogadas para fora da plataforma. Possui sistema de segurança de transmissão através de limitador de torque.

UNIDADE COLHEDORA: Estrutura rígida com fixação por parafusos e abraçadeiras, apoia os rolos recolhedores, correntes alimentadoras e a caixa de transmissão. Permite a fixação dos deslizadores ajustáveis. Há uma relação direta entre a velocidade da unidade de linha e a velocidade de deslocamento da colheitadeira.

CAIXA DE TRANSMISSÃO: Montadas em estrutura e carcaça independente com sistema de transmissão por engrenagens cônicas retificadas, banhadas em óleo, montadas em um eixo principal, transmite o torque da coroa central através de engrenagens angulares sempre igual para ambos rolos recolhedores.

SISTEMA DE SEGURANÇA: Provido de elemento limitador de torque no eixo de acionamento das unidades colhedoras e no sem-fim alimentador. Dotado de disco de fricção, previne danos ao sistema de acionamento.

RELAÇÃO DE TRANSMISSÃO: Obtida através da ação de correntes de rolos e rodas dentadas.

BICOS ARTICULADOS - LINHAS: Perfilado angular baixo, flutuante, articulado sobre as correntes alimentadoras e com sistema de desarme quando do encontro com obstáculos, garantindo eficiência ao sistema.



8. ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

8.1. Dimensões básicas

a) Vista frontal

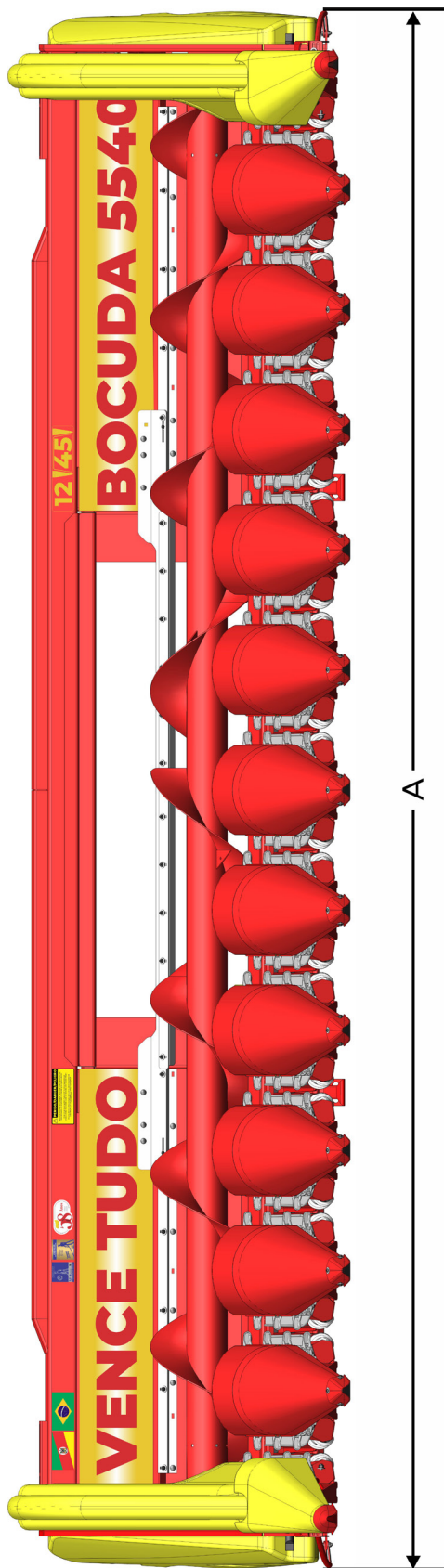


fig. 05

MODELO CHASSI	MEDIDA A
3240	3555
3700	4015
4120	4435
4650	4965
5050	5365
5540	5854
5930	6254
6050	6361
6490	6801

MODELO CHASSI	MEDIDA A
6530	6854
6910	7221
7030	7354
7380	7691
7530	7854
7720	8031
8170	8481
8615	8926
8630	8954

MODELO CHASSI	MEDIDA A
9070	9381
9530	9854
10020	10344
10510	10834
10950	11274
11330	11654
11530	11854
11800	12124
12030	12354

*Dimensão em mm



b) Vistas lateral

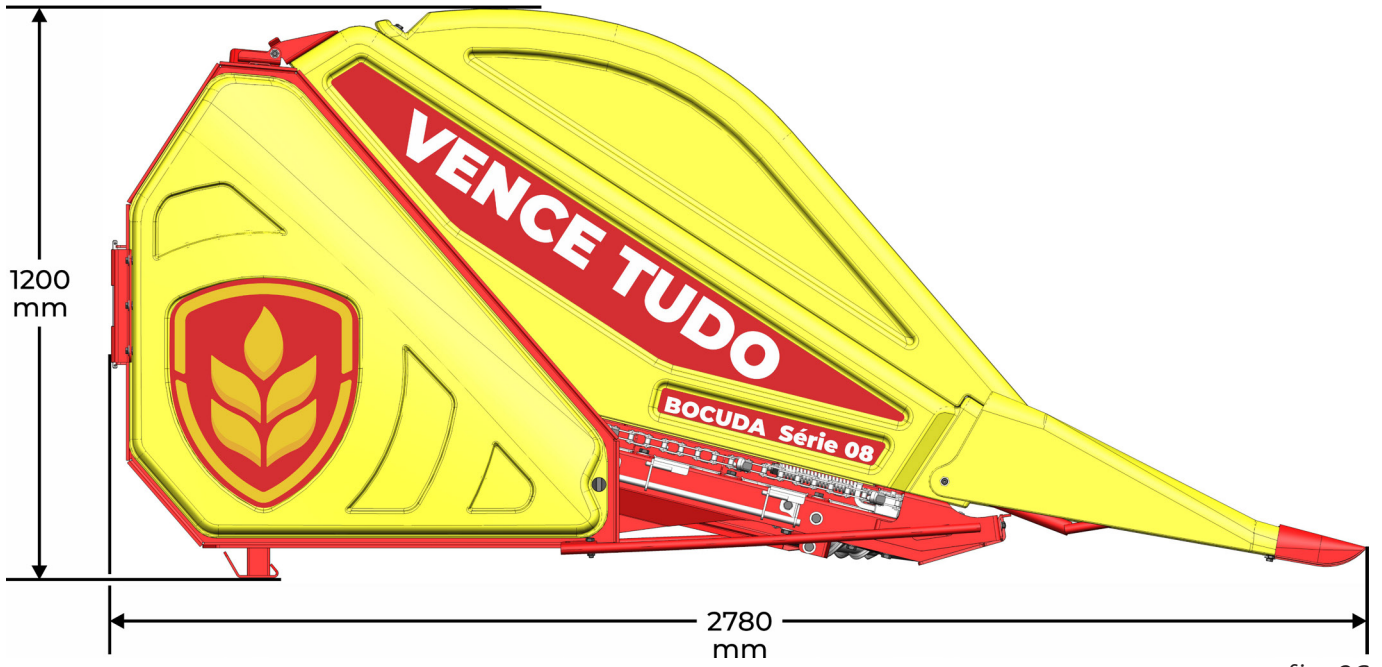


fig. 06

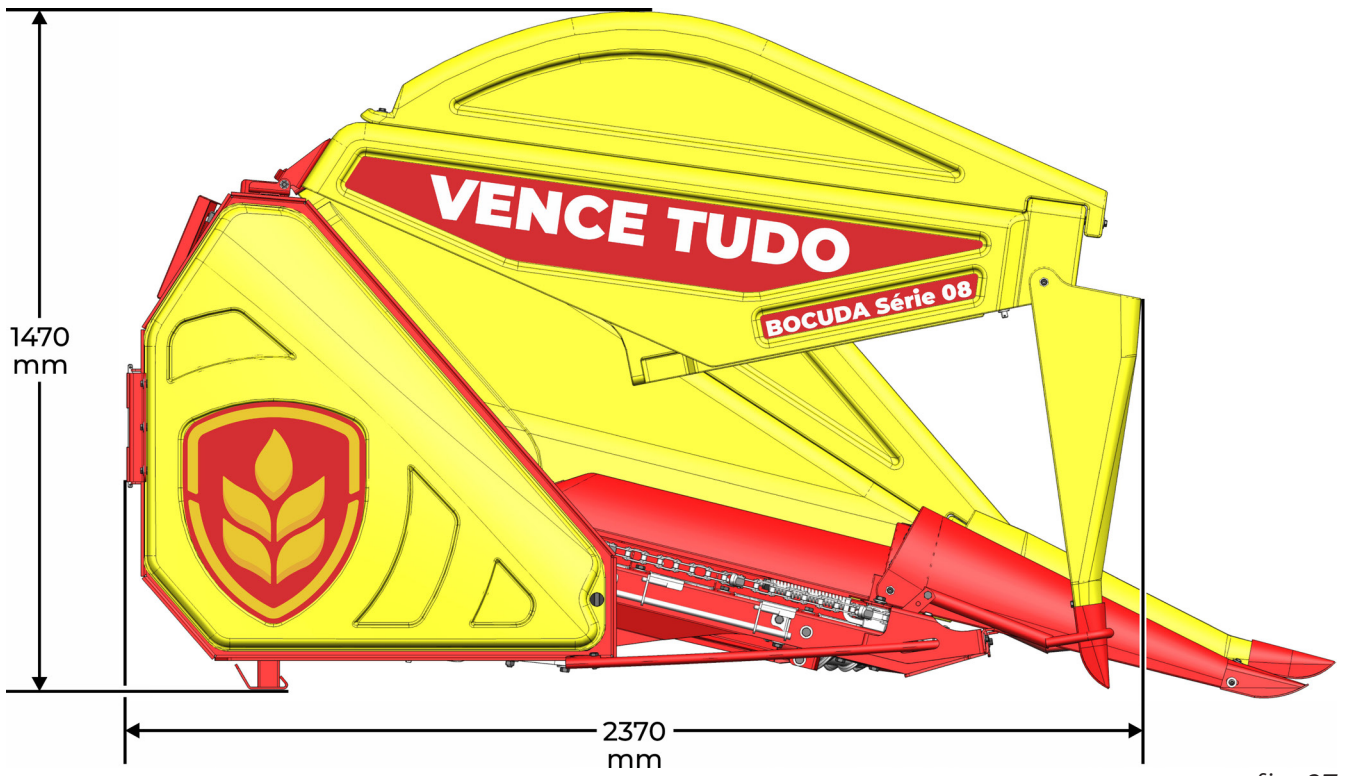


fig. 07



8.2. Definição espaçamentos permitidos, modelo carenagem e peso aproximado

CHASSI	CARENAGENS A SEREM USADAS DE ACORDO COM CADA CONFIGURAÇÃO (N° DE LINHAS e ESPAÇAMENTO)								PESO APROXIMADO (kg) CONFORME VARIÁVEIS
	N° DE LINHAS	45	50	45-50	55-60	65-70	75-80	85-90	
		ESPAÇAMENTO (cm)							
3240	7	45		45					1805
	6		50-52	50-52	55**				1690
	5				60-62	65-67			1550
	4						75-77-80-82	85-87-90	1425
3700	8	45		45					2020
	7		50-52	50-52					1890
	6				57-60-62				1765
	5					70-72	75-77-80**		1650
	4							85-87-90	1490
4120	9	45		45					2225
	8		50	50					2095
	7				55-57-60				1975
	6					65-67-70-72			1840
	5						75-77-80-82	85-87-90	1715
4650	10	45		45					2440
	9		50	50					2315
	8				55-57				2190
	7					65-67-69**			2065
	6						75-77-80-82		1945
	5							85-87-90	1785
5050	11	45		45					2680
	10		50	50					2560
	9				55-57**				2440
	8				60-62	65**			2315
	7					70-72	75		2195
	6						80-82	85-87-90	2045
5540	12	45		45					2905
	11		50	50					2790
	10				55				2675
	9				60-62				2525
	8					65-67-70-72**			2400
	7						75-77-80-82		2280
	6							85-87-90	2125
5930	13	45		45					3110
	12		49	49					2995
	10				60				2740
	9					65-67			2605
	8					72	75-77		2495
	7						80-82	85-87-90	2350
6050	12		50	50					3005
	11				55				2895
	10				60				2750
	9					65-67-69			2625
	8					72	75-77-79		2515
	7							85-87-90	2360
6490	14	45		45					3325
	13		50**	50**					3210
	11				57-60**				2960
	10					65			2830
	9					70-72	75		2730
	8						80-82	85	2585
	7							90	2415
6530	13		50	50					3270
	11				60				3015
	10					65-66			2890
	9					70-72	75		2785
	8						80-82	85	2640
7							90	2475	



CHASSI	CARENAGENS A SEREM USADAS DE ACORDO COM CADA CONFIGURAÇÃO (N° DE LINHAS e ESPAÇAMENTO)								PESO APROXIMADO (kg) CONFORME VARIÁVEIS
	N° DE LINHAS	45	50	45-50	55-60	65-70	75-80	85-90	
		ESPAÇAMENTO (cm)							
6910	15	45		45					3535
	14		49	49					3430
	13		52	52					3275
	12				57				3170
	11				62				3025
	10					67-70			2905
	9						75-77-80**		2805
	8							85-87-90	2650
7030	14		50	50					3475
	11					65			3105
	10					70-72			2955
	9						75-76-77-80		2850
	8							85-90	2700
7380	16	45		45					3735
	15		49**	49**					3630
	14		52	52					3480
	13				55-57				3375
	12				60-62				3235
	11					65-67			3105
	10					72	75		3010
	9						80-82	85	2870
8							90	2700	
7530	15		50	50					3685
	12				62				3290
	11					67-69-70			3175
	10					72	75-76-77		3070
	9						80-82	85-87	2925
8							90	2760	
7720	17	45		45					3980
	16	47		47					3830
	15		51	51					3725
	14				55				3630
	13				60				3485
	12					65			3365
	11					70-72			3215
	10						75-77-80		3120
9							85-87-90	2965	
8170	18	45		45					4205
	17	47		47					4060
	16		50	50					3955
	15				55**				3860
	14				57				3705
	13				62				3565
	12					70**			3455
	11						75		3355
	10						80-82	85	3215
9							90	3045	
8615	19	45**		45**					4405
	18	47		47					4260
	17		50	50					4160
	16		52	52					4010
	15				57				3915
	14				60-62				3775
	13					65			3655
	12					70-72			3505
	11						75-77-80		3415
10							85-87-90**	3270	
8630	19	45		45					4430
	17		50	50					4180
	14				60-62				3795
	13					65			3675
	12					70-72			3530
	11						75-76-77-80		3440
10							85-90	3290	



CHASSI	CARENAGENS A SEREM USADAS DE ACORDO COM CADA CONFIGURAÇÃO (N° DE LINHAS e ESPAÇAMENTO)								PESO APROXIMADO (kg) CONFORME VARIÁVEIS
	N° DE LINHAS	45	50	45-50	55-60	65-70	75-80	85-90	
		ESPAÇAMENTO (cm)							
9070	20	45		45					4620
	18		50	50					4375
	17		52	52					4225
	16				57				4135
	15				60				3995
	14					65			3875
	13					70			3730
	12						75-77		3635
	11						80-82	85	3500
	10							87-90	3335
9530	21	45		45					4580
	20	47		47					4740
	19		50	50					4645
	18		52	52					4495
	17				55-56				4410
	16				60				4230
	15				62	64,5**			4155
	14					66-67-69			4010
	13					72	75		3920
	12						77-80-82		3770
11							85-87-90	3620	
10020	22*	45		45					4775
	21	47		47					4640
	20		50	50					4855
	19		52	52					4705
	18				55				4625
	17				59,5**				4485
	16				62				4330
	15					65-67			4215
	14					70-72			4070
	13						75-77		3980
	12						80-82	85	3850
11							90	3680	
10510	23*	45		45					4995
	22*	47		47					4860
	21		50	50					4790
	20		52	52					4945
	19				55				4865
	18				57-59**				4725
	17				62				4570
	16					65			4460
	15					69-70			4315
	14					72	75-77**		4235
	13						80-82		4080
12							85-87-90	3935	
10950	24*	45		45					5200
	22*		49,7	49,7					4995
	21		52	52					4860
	20				54,7				5090
	19				57				4935
	18				60				4800
	17					65			4690
	16					67-69			4545
	15					72			4385
	14						75-77-79-80		4320
	13						82		4150
13							85	4175	
12							90	4010	



CHASSI	CARENAGENS A SEREM USADAS DE ACORDO COM CADA CONFIGURAÇÃO (N° DE LINHAS e ESPAÇAMENTO)								PESO APROXIMADO (kg) CONFORME VARIÁVEIS
	N° DE LINHAS	45	50	45-50	55-60	65-70	75-80	85-90	
		ESPAÇAMENTO (cm)							
11330	25*	45		45					5380
	24*	47		47					5250
	23*		49	49					5180
	22*		51-51,5	51-51,5					5045
	20				56				5140
	19				60				5005
	18				62				4850
	17					65-66-67			4740
	16					70-72			4600
	15						75-76-77		4520
	14						80-82		4370
							85-87-90	4225	
11530	23*		50	50					5230
	22*		52	52					5095
	21				55				5035
	19				60				5050
	17					67			4785
	16					72			4645
	15						75-76-77		4570
	14						80-82		4415
13							90	4275	
11800	26*	45		45					5580
	24*		49	49					5385
	23*		51	51					5250
	21				55				5055
	20				59,5**				5225
	19				62				5070
	18					65			4965
	17					69-70			4820
	16					72	75		4755
	15						77-80		4600
	14						82	85	4460
13							90	4290	
12030	24*		50	50					5435
	23*		52	52					5300
	22*				55				5250
	20				60				5275
	18					66-67			5015
	17					70-72			4875
	16						75		4805
	15						79-80		4655
	14							85-87	4515
13							90	4345	

NOTAS:

- Em casos de alteração na configuração de montagem, talvez seja necessário a aquisição de peças extras para uma montagem correta dos componentes. Estas, podem ser adquiridas por meio do departamento de Central de Peças VENCE TUDO ou, por meio de uma revenda autorizada VENCE TUDO.
- Número de linhas com este símbolo (*) indica o peso com a CAIXA DE TRANSMISSÃO da linha em alumínio.
- Espaçamento com este símbolo (**) indica que a montagem só é possível sem sistema abre-fecha.
- As medidas de peso podem variar até 150 kg, para mais ou para menos.
- As dimensões de pesos e capacidades, bem como qualquer outra informação apresentada neste manual, são aproximadas e estão sujeitas a qualquer modificação sem aviso prévio.



9. LUBRIFICAÇÃO

Para reduzir o desgaste provocado pelo atrito entre as partes móveis do equipamento, é necessário que se faça uma correta lubrificação, conforme instruções abaixo:

- Certifique-se da qualidade do lubrificante, quanto a sua eficiência e pureza, evitando o uso de produtos contaminados por água, terra, etc.
- Utilize graxa de média consistência.
- Retire excessos de graxa velha em torno das articulações.
- Limpe a graxeira com um pano antes de introduzir o lubrificante e faça a substituição das que estiverem defeituosas.
- Introduza uma quantidade suficiente de graxa nova.



Observe atentamente os intervalos de lubrificação, nos diferentes pontos do equipamento. Lubrifique de acordo com o recomendado.



9.1. Pontos de lubrificação

⚠ ATENÇÃO

Recomenda-se a utilização de graxa para efetuar a lubrificação das correntes de acionamento do sem-fim.

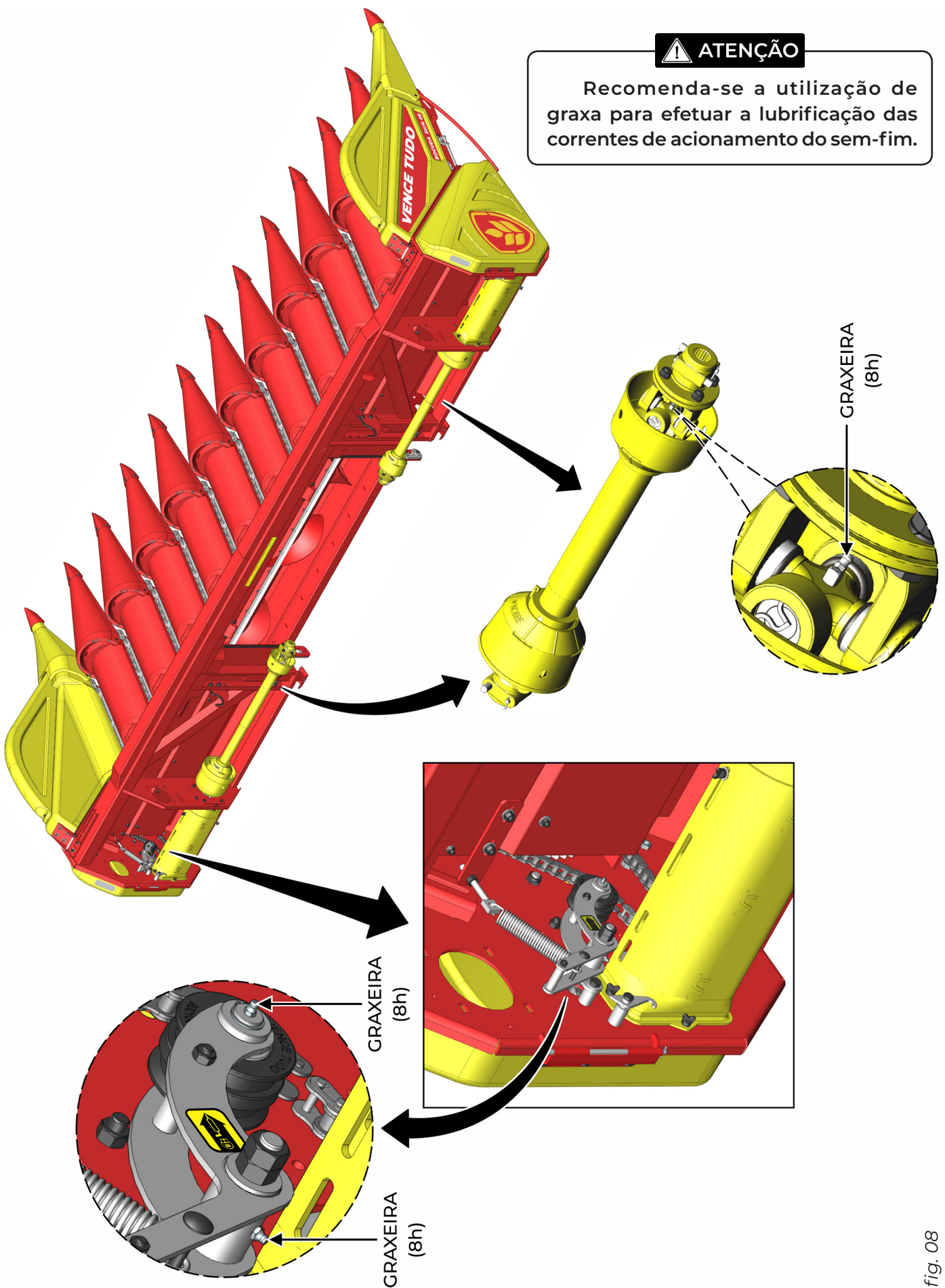
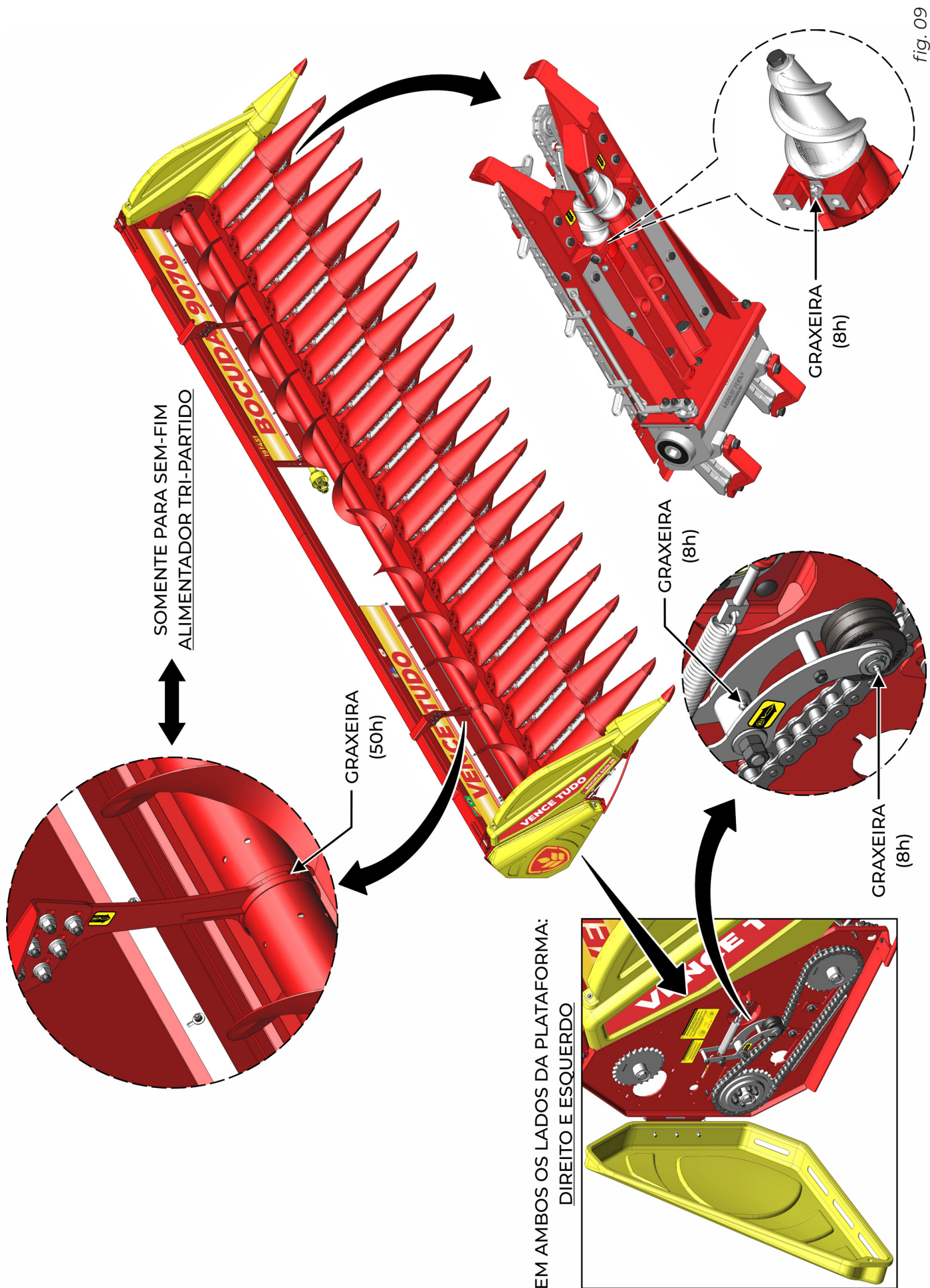


fig. 08



SOMENTE PARA SEM-FIM
ALIMENTADOR TRI-PARTIDO

GRAXEIRA
(50h)

GRAXEIRA
(8h)

GRAXEIRA
(8h)

GRAXEIRA
(8h)

EM AMBOS OS LADOS DA PLATAFORMA:
DIREITO E ESQUERDO

fig. 09



- Caixa de transmissão

As caixas de transmissão foram projetadas para uma longa vida útil, sem a necessidade de frequentes manutenções. No entanto, o nível de óleo das mesmas deve ser verificado periodicamente, da seguinte maneira:

1. Limpe bem ao redor do tampão (A) (fig. 10), localizado na parte superior da caixa e em seguida retire-o, tendo o **máximo de cuidado para que não entre sujeira pelo furo**;
2. Para fazer a medição do nível, utilize a vareta (B) (fig. 11) colocando-a no orifício correspondente para tal;
3. Se necessário, reponha a quantidade de óleo suficiente para que o nível fique dentro do mínimo e máximo indicado na vareta (fig. 12);
4. Durante os primeiros dias de operação com a plataforma, inspecione as caixas de transmissão. Após revise-as **a cada 50 horas** de trabalho.
5. Troque o óleo lubrificante **a cada 450 horas** de trabalho ou no final da safra, retirando o tampão (C) (fig. 13) e proceda da mesma maneira conforme item 2.
6. Use o **ÓLEO LUBRIFICANTE SP 680** ou outro compatível (**SAE 90**) na proporção de 1,5 litros por caixa de transmissão.

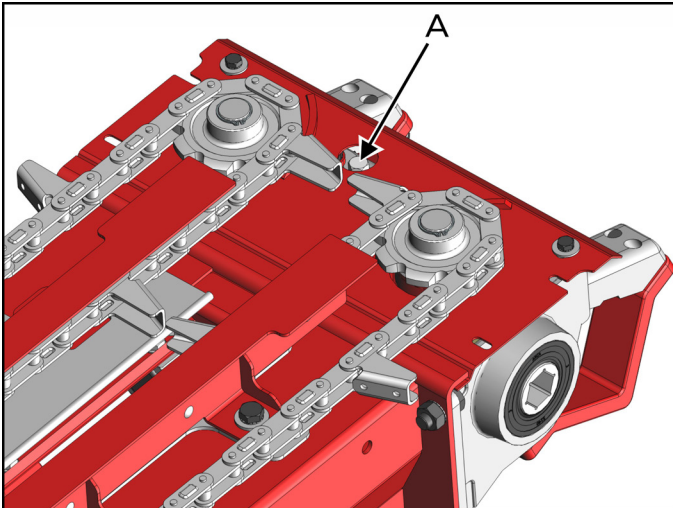


fig. 10

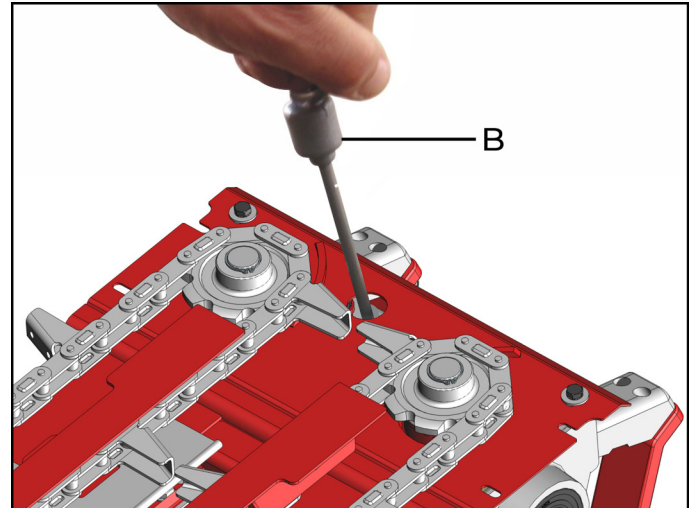


fig. 11

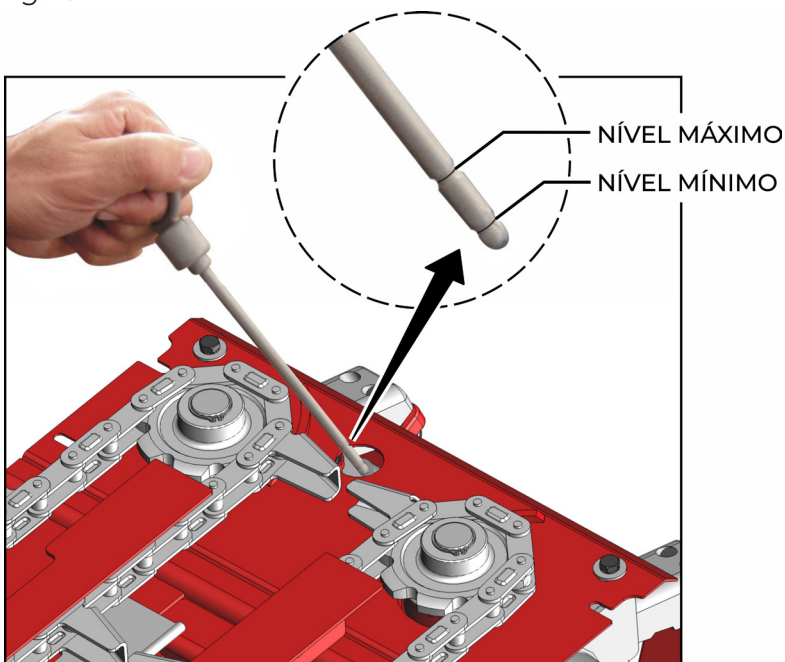


fig. 12

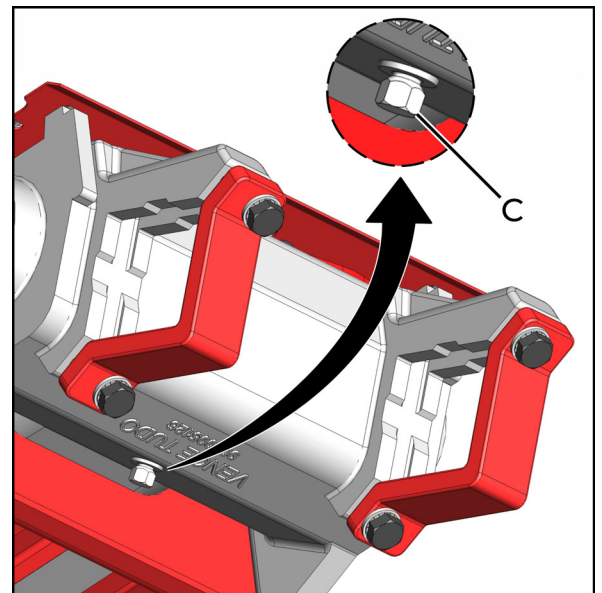


fig. 13



AO FAZER A COLOCAÇÃO DO ÓLEO OU VERIFICAR O NÍVEL DO MESMO, BAIXE A PLATAFORMA ATÉ O CHÃO, EM SOLO NIVELADO, PARA QUE AS CAIXAS FIQUEM COM A INCLINAÇÃO COMPATÍVEL.

IMPORTANTE

Realize periodicamente a limpeza dos respiros das caixas de transmissão, pois os mesmos têm a importante tarefa de auxiliar na troca da temperatura interna e na ação lubrificante do óleo.

10. PREPARAÇÃO

10.1. Considerações gerais

O êxito da operação de colheita do milho com perdas mínimas, depende da qualidade do trabalho realizado e a vida útil de qualquer equipamento depende dos ajustes adequados que satisfaçam as condições peculiares de cada propriedade ou lavoura.

Para sua orientação, informamos brevemente os aspectos funcionais da **PLATAFORMA PARA MILHO VENCE TUDO, BOCUDA SÉRIE 08**:

- **BICOS LATERAIS E CENTRAIS:** são fixados entre as linhas de milho, tendo a função de direcionar as plantas, para o centro da unidade colhedora.
- **ROLOS RECOLHEDORES:** puxam os talos de milho para baixo.
- **CHAPAS DESPIGADORAS:** após os talos de milho serem puxados pelos rolos recolhedores, as espigas chegam até as chapas despiadoras sendo impedidas de passar por elas devido a pequena abertura. Os rolos recolhedores a puxar os talos e as espigas são arrancadas do mesmo.
- **CORRENTES ALIMENTADORAS:** captam as espigas e direcionam-nas até o sem-fim alimentador que as conduzem à esteira alimentadora da colheitadeira, e são encaminhadas ao cilindro de debulha.

10.2. Acoplamento e desacoplamento

Para fazer o acoplamento, proceda da seguinte forma:

1. Aproxime o embocador da colheitadeira na estrutura de acoplamento da plataforma, fazendo o encaixe na parte superior. Suspenda a plataforma aproximadamente 50 cm do solo, até atingir uma altura de fácil acesso à parte inferior;
2. Faça a fixação da parte inferior utilizando ganchos ou pinos, conforme o modelo da colheitadeira;
3. Faça a montagem do sistema de acionamento entre a plataforma e a colheitadeira por meio dos cardans.

Importante: A PLATAFORMA PARA MILHO VENCE TUDO, BOCUDA SÉRIE 08, é montada de fábrica com cardans de dimensões padrão e, com flange de acionamento de 21 ranhuras, ou seja, conforme o modelo da colheitadeira, pode haver a necessidade de ajuste de comprimento do cardan e talvez seja necessário também, a troca da flange de acionamento de 21 para 6 ranhuras. A mesma se encontra disponível na caixa de peças que acompanha sua Plataforma Vence Tudo.

4. Para desacoplar a plataforma, faça o processo inverso do item anterior, procurando deixar na mesma altura para acoplar novamente, utilizando os pés de apoio.

- **Ajuste do comprimento do cardan**

O ajuste de comprimento do cardan, deve ser realizado quando a distância entre a plataforma e o eixo de acionamento da colheitadeira não permitir montagem. O cardan deve possibilitar a montagem no ponto **máximo e mínimo de inclinação horizontal da plataforma**. Para fazer tal ajuste, siga as instruções abaixo:

a) Desmonte as capas de proteção do cardan;

b) Para determinar o comprimento do cardan, deve-se acoplar a metade da plataforma e a outra e a outra metade na colheitadeira, colocando os semi-cardans em paralelo e nas posições de operação da plataforma. O cardan deve ter uma folga mínima de 10 cm no ponto de máxima contração;



c) Corte o tubo e a barra maciça (macho e fêmea) nas medidas desejadas. Remova as rebarbas e as limalhas deixadas pela operação de corte. Faça a lubrificação das partes telescópicas e monte as proteções novamente.

10.3. Regulagem de altura

Ajuste a altura de colheita de acordo com as condições da lavoura, posicionando em função dos bicos laterais e centrais, que devem estar regulados de forma que fiquem todos alinhados em relação ao solo (ver figuras 14 e 15).

- **Bicos articulados**

Os bicos articulados das linhas, tem a função de erguer e dirigir com suavidade os talos de milho até os rolos recolhedores.

Em condições normais, os bicos devem ser regulados de forma que apenas toquem no solo. Em terrenos irregulares ou com excesso de inços, os mesmos devem ser posicionados o mais alto possível em relação ao solo.

Faça a regulagem dos bicos da seguinte forma:

1. Inicie por um dos bicos laterais (A) (fig. 14) da plataforma e ajuste os demais por meio deste;
2. Desloque para cima ou para baixo, o suporte regulador (C) (fig. 15) fixado na unidade colhedora (D), até atingir a angularidade desejada nos bicos centrais (B) (fig. 14);
3. Se ainda assim não foi alcançada a angularidade desejada, utilize a furação extra do tirante de ligação (E) (fig. 15) das unidades colhedoras (D).

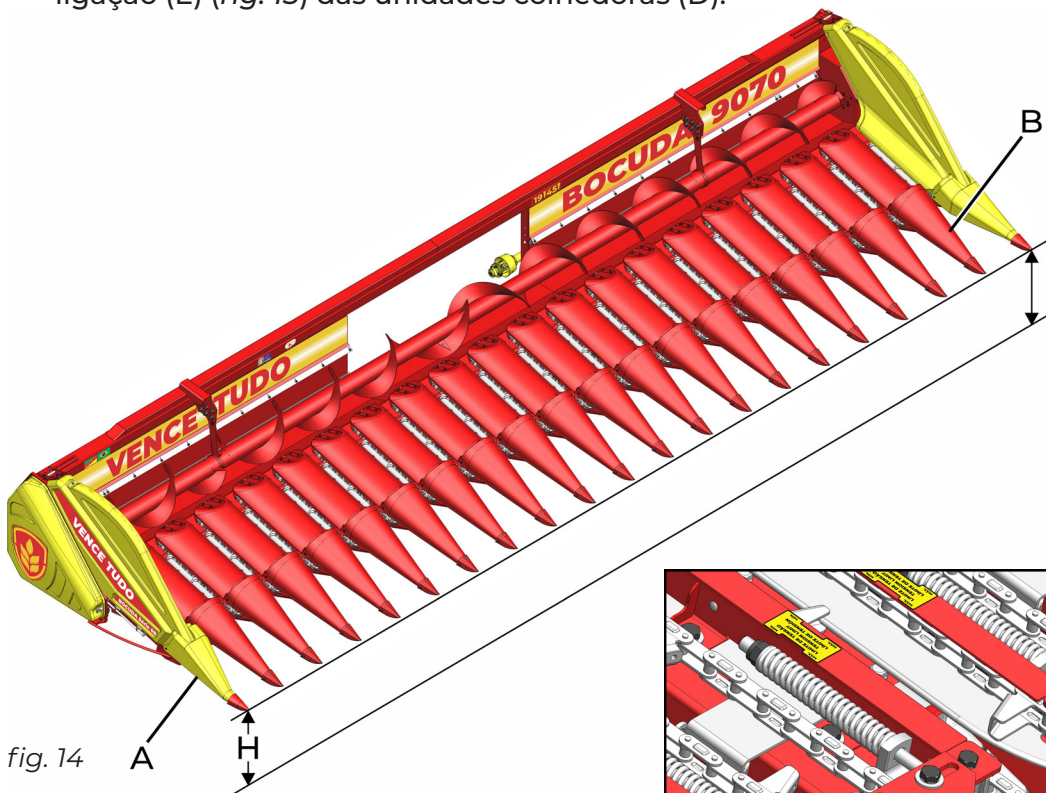


fig. 14

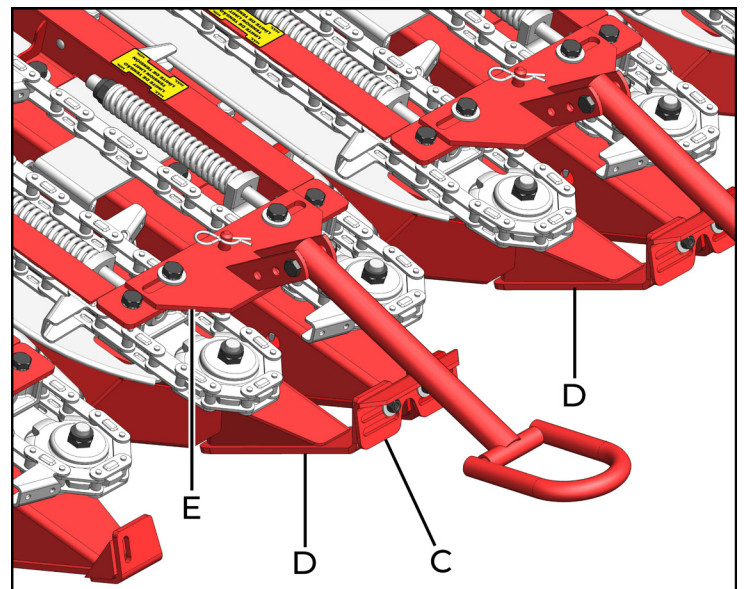


fig. 15



⚠ ATENÇÃO ⚠
MILHO CAÍDO

Em casos de condições severas de colheita, os bicos laterais (A) (fig. 14, página 35) devem ser mantidos 40 mm mais elevados que os bicos centrais (B), e estes devem estar em perfeito alinhamento por toda extensão da plataforma. Se sua plataforma possui sensor de altura, é indicado para as carenagens que possuem a haste do sensor, que estas sejam mantidas 15 mm mais baixas que as demais carenagens, afim de otimizar o sistema.

NOTA: A má regulagem dos bicos causa a quebra das carenagens, certificando assim, o mau uso do equipamento. Neste caso, extingue-se a garantia de fábrica.

10.4. Opções de rotação na unidade colhedora

A PLATAFORMA PARA MILHO VENCE TUDO, BOCUDA SÉRIE 08, possui opções de regulagem para rotação das unidades colhedoras. Como padrão de fábrica, os modelos saem montados com a roda motriz de 30 dentes, e a movida com 29 dentes. Para uma melhor performance de colheita, as rotações podem ser ajustadas conforme as condições de colheita apresentadas.

As opções de montagem das rodas dentadas podem ser observadas na tabela abaixo:

OPÇÃO	MOTRIZ	MOVIDA	FATOR DE MULTIPLICADOR DE ROTAÇÃO
1	30	29	1,03
2	30	26	1,15
3	30	23	1,30
4	29	30	0,97
5	26	30	0,87
6	23	30	0,77

NOTA: A roda dentada de 23 dentes acompanha a caixa de peças. Já as rodas dentadas 26 e 29 dentes estão dispostas na plataforma, montadas na transmissão.

10.4.1. Alteração de rotação na transmissão

A PLATAFORMA PARA MILHO VENCE TUDO, BOCUDA SÉRIE 08, sai montada de fábrica com as rodas dentadas de transmissão com 30 dentes (*limitador de torque*) (A) (fig. 16) e com 29 dentes (B), onde a posição 1 sempre será *motriz* e a posição 2 *movida*. Esta relação poderá ser alterada de acordo com a velocidade de colheita pretendida pelo operador, porém, a roda dentada com 30 dentes (*limitador de torque*) (A) sempre deve ser mantida em uma das posições 1 ou 2, e a roda dentada com 29 dentes (B) pode ser substituída ou pela roda dentada com 26 dentes (C), ou 23 dentes que é enviada juntamente na caixa de peças adicionais.

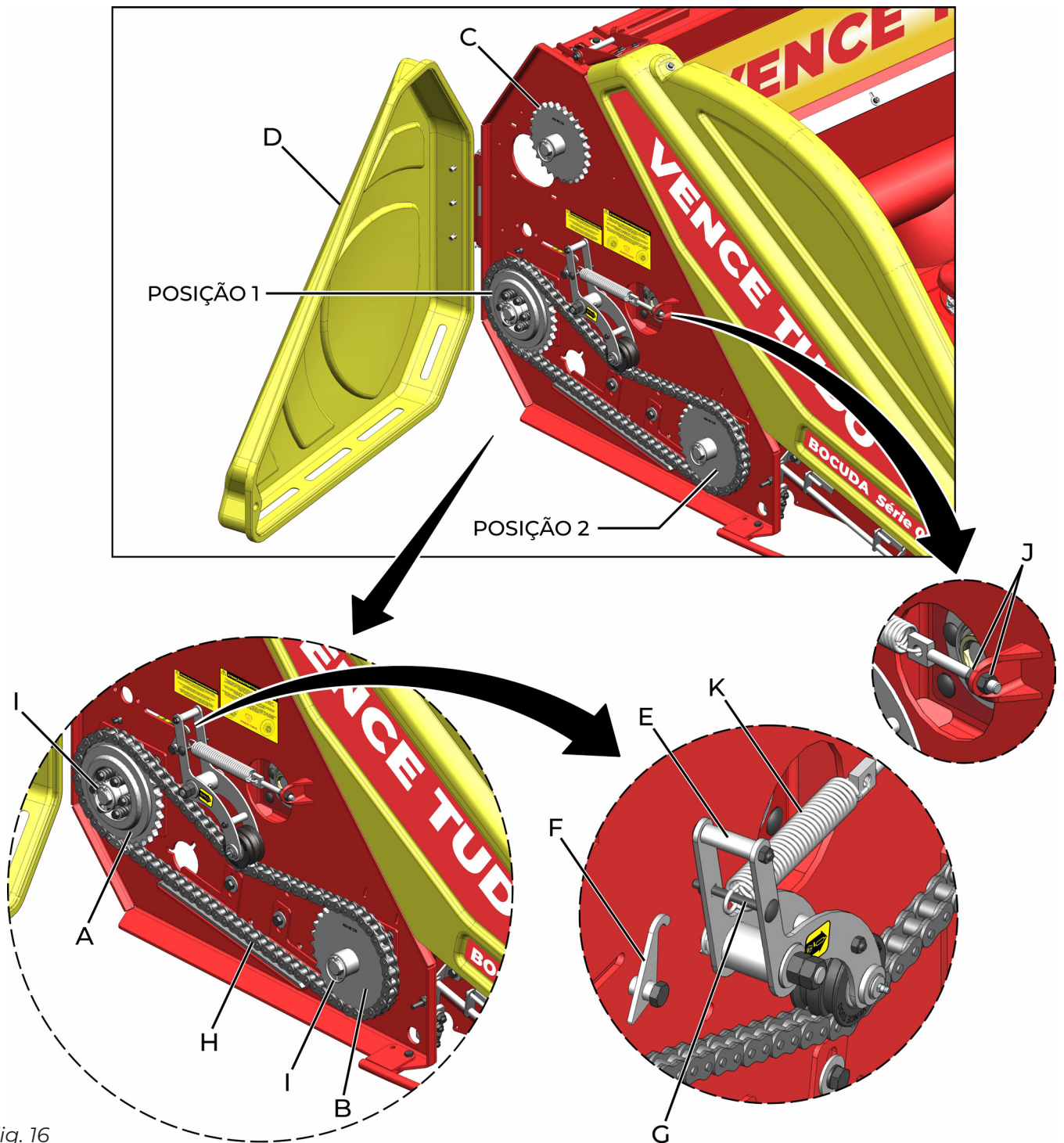


fig. 16

Para alterar a relação das rodas dentadas de transmissão, siga as instruções abaixo:

1. Abra o capô lateral (D) (fig. 16);
2. Puxe o esticador (E) e engate a trava (F) no parafuso (G) e então, remova a corrente (H);
3. Retire os pinos trava com argola (I) e faça a substituição das rodas dentadas (A) e/ou (B), conforme a opção desejada;
4. Monte novamente os pinos trava com argola (I) e a corrente (H). Ao montar a corrente, observe se haverá ou não, a necessidade de ajuste no comprimento da mesma, caso haja, utilize as emendas e reduções que estão disponíveis na caixa de peças adicionais para fazer tal ajuste;
5. Solte a trava (F) liberando o esticador (E). Se necessário, ajuste a tensão da corrente por meio das porcas (J) que tensionam a mola (K).

Se ocorrer um embuchamento extremo da plataforma, há a possibilidade de acionar o sistema reverso da transmissão da colheitadeira, tendo o cuidado de desligar a plataforma e os mecanismos de debulha.



10.4.1.1. Rotação conforme opções selecionadas

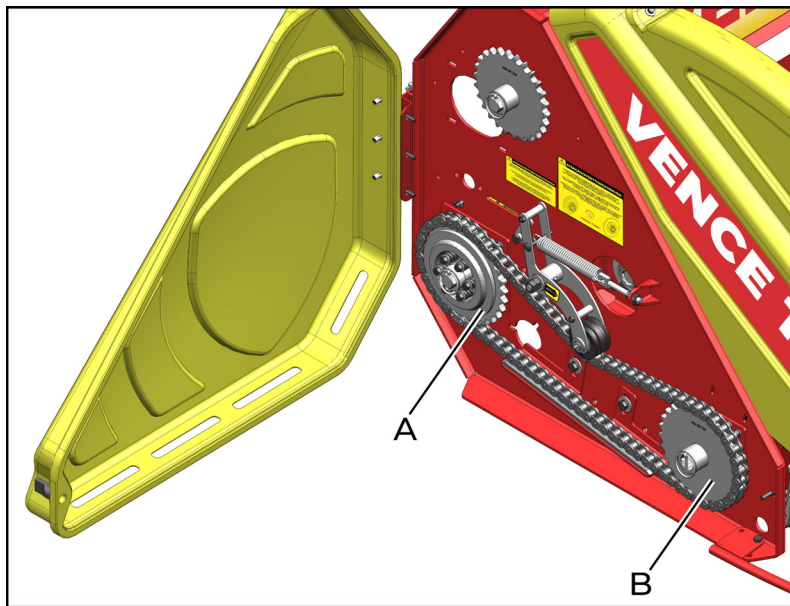


fig. 17

SIMULAÇÃO COM 500 RPM NO CARDAN DE ACIONAMENTO

RODAS DENTADAS (A=Z30) (B=Z29)	
RPM NO EIXO DE ACIONAMENTO DAS CAIXAS	517
RPM DAS CORRENTES RECOLHEDORAS	53
RPM NOS ROLOS	1002

RODAS DENTADAS (A=Z29) (B=Z30)	
RPM NO EIXO DE ACIONAMENTO DAS CAIXAS	483
RPM DAS CORRENTES RECOLHEDORAS	49
RPM NOS ROLOS	936

RODAS DENTADAS (A = Z30) (B = Z26)	
RPM NO EIXO DE ACIONAMENTO DAS CAIXAS	577
RPM DAS CORRENTES RECOLHEDORAS	59
RPM NOS ROLOS	1118

RODAS DENTADAS (A = Z26) (B = Z30)	
RPM NO EIXO DE ACIONAMENTO DAS CAIXAS	433
RPM DAS CORRENTES RECOLHEDORAS	44
RPM NOS ROLOS	840

RODAS DENTADAS (A = Z30) (B = Z23)	
RPM NO EIXO DE ACIONAMENTO DAS CAIXAS	652
RPM DAS CORRENTES RECOLHEDORAS	67
RPM NOS ROLOS	1264

RODAS DENTADAS (A = Z23) (B = Z30)	
RPM NO EIXO DE ACIONAMENTO DAS CAIXAS	383
RPM DAS CORRENTES RECOLHEDORAS	39
RPM NOS ROLOS	743

SIMULAÇÃO COM 600 RPM NO CARDAN DE ACIONAMENTO

RODAS DENTADAS (A=Z30) (B=Z29)	
RPM NO EIXO DE ACIONAMENTO DAS CAIXAS	621
RPM DAS CORRENTES RECOLHEDORAS	63
RPM NOS ROLOS	1203

RODAS DENTADAS (A=Z29) (B=Z30)	
RPM NO EIXO DE ACIONAMENTO DAS CAIXAS	580
RPM DAS CORRENTES RECOLHEDORAS	59
RPM NOS ROLOS	1124

RODAS DENTADAS (A = Z30) (B = Z26)	
RPM NO EIXO DE ACIONAMENTO DAS CAIXAS	692
RPM DAS CORRENTES RECOLHEDORAS	71
RPM NOS ROLOS	1341

RODAS DENTADAS (A = Z26) (B = Z30)	
RPM NO EIXO DE ACIONAMENTO DAS CAIXAS	520
RPM DAS CORRENTES RECOLHEDORAS	53
RPM NOS ROLOS	1008

RODAS DENTADAS (A = Z30) (B = Z23)	
RPM NO EIXO DE ACIONAMENTO DAS CAIXAS	548
RPM DAS CORRENTES RECOLHEDORAS	56
RPM NOS ROLOS	1061

RODAS DENTADAS (A = Z23) (B = Z30)	
RPM NO EIXO DE ACIONAMENTO DAS CAIXAS	460
RPM DAS CORRENTES RECOLHEDORAS	47
RPM NOS ROLOS	891



SIMULAÇÃO COM 750 RPM NO CARDAN DE ACIONAMENTO

RODAS DENTADAS (A=Z30) (B=Z29)	
RPM NO EIXO DE ACIONAMENTO DAS CAIXAS	776
RPM DAS CORRENTES RECOLHEDORAS	79
RPM NOS ROLOS	1503

RODAS DENTADAS (A=Z29) (B=Z30)	
RPM NO EIXO DE ACIONAMENTO DAS CAIXAS	725
RPM DAS CORRENTES RECOLHEDORAS	74
RPM NOS ROLOS	1405

RODAS DENTADAS (A = Z30) (B = Z26)	
RPM NO EIXO DE ACIONAMENTO DAS CAIXAS	865
RPM DAS CORRENTES RECOLHEDORAS	88
RPM NOS ROLOS	1677

RODAS DENTADAS (A = Z26) (B = Z30)	
RPM NO EIXO DE ACIONAMENTO DAS CAIXAS	650
RPM DAS CORRENTES RECOLHEDORAS	66
RPM NOS ROLOS	1259

RODAS DENTADAS (A = Z30) (B = Z23)	
RPM NO EIXO DE ACIONAMENTO DAS CAIXAS	978
RPM DAS CORRENTES RECOLHEDORAS	100
RPM NOS ROLOS	1895

RODAS DENTADAS (A = Z23) (B = Z30)	
RPM NO EIXO DE ACIONAMENTO DAS CAIXAS	575
RPM DAS CORRENTES RECOLHEDORAS	59
RPM NOS ROLOS	1114

10.4.1.2. Regulagem da corrente

A corrente da transmissão motriz deve ser ajustada corretamente por meio do esticador, após as primeiras 50 horas de operação e depois, em intervalos regulares.

O ajuste da folga da corrente é de fundamental importância para o funcionamento correto da transmissão, além de prolongar a vida útil dos demais componentes do sistema como, eixos, mancais e rolamentos.

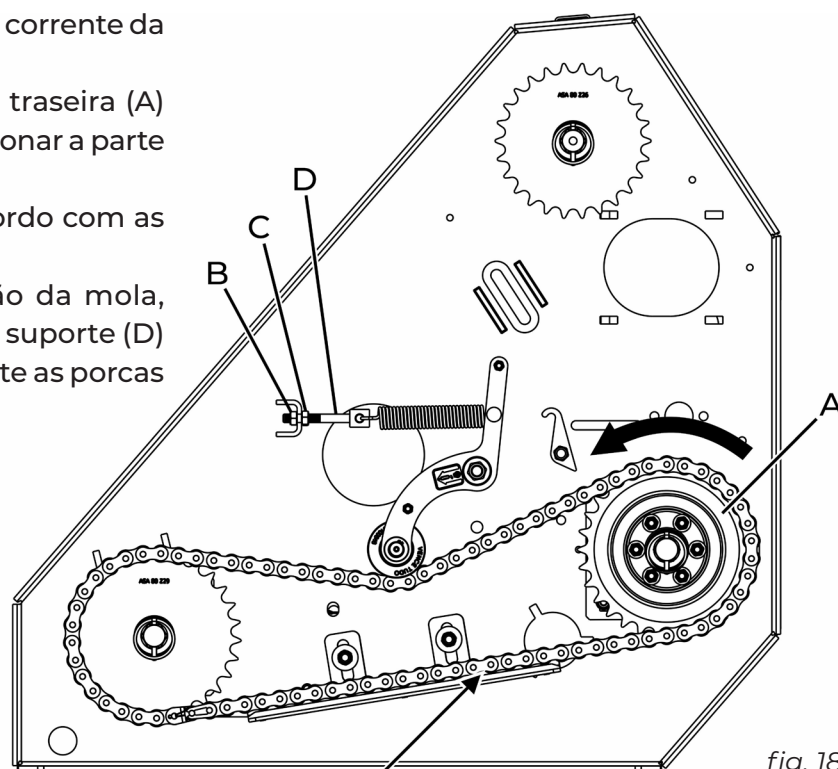
A tensão excessiva desfavorece a formação de uma película de óleo entre os componentes da corrente causando desgaste prematuro e aquecimento, além de ocasionar tensões em todo o sistema de transmissão. Por outro lado, uma folga excessiva também é prejudicial, pois ocasiona vibrações e flexão da corrente, causando fadiga no material.

Para realizar o ajuste correto da corrente da transmissão, siga as instruções abaixo:

1. Gire 01 (uma) volta a roda dentada traseira (A) (fig. 18) no sentido indicado até tensionar a parte inferior da corrente;
2. Após, confira se a folga está de acordo com as medidas recomendadas;
3. Se necessário o reajuste da tensão da mola, solte as porcas (B) e (C), posicione o suporte (D) na distância desejada, então reaperte as porcas (B) e (C).

IMPORTANTE

Se a corrente estiver muito tensionada, a mesma poderá superaquecer ocasionando assim o seu desgaste prematuro.

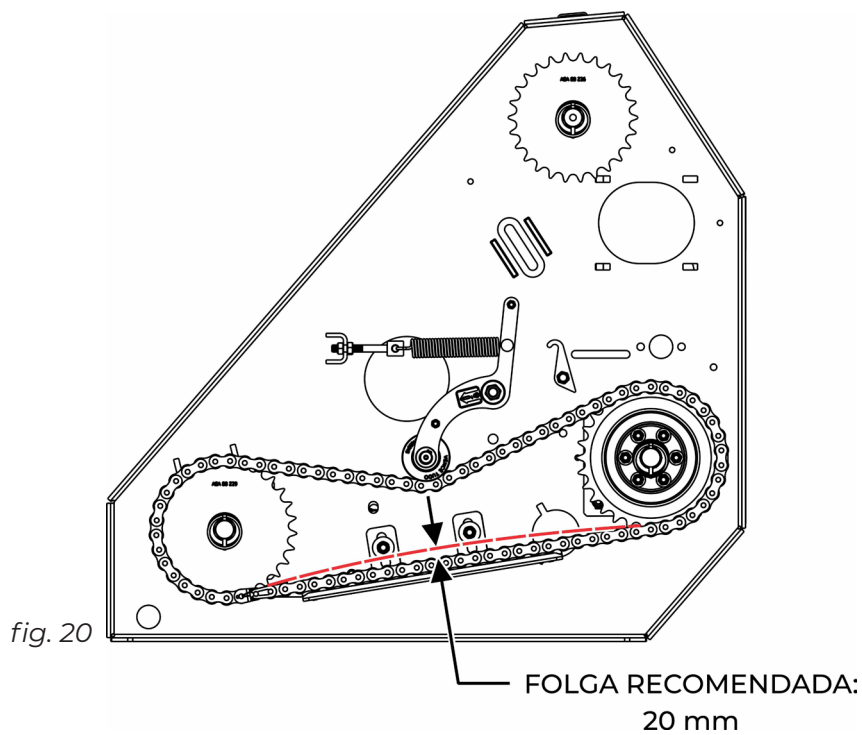
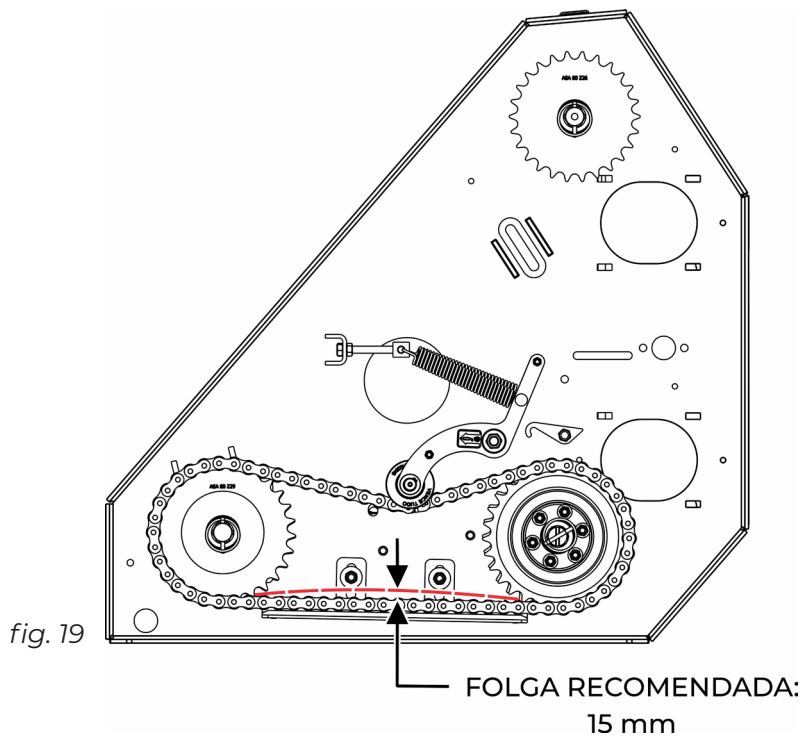


FOLGA MÍNIMA ENTRE A
CORRENTE E A BASE: 0.4 pol / 10 mm

fig. 18



Ao fazer o ajuste da corrente, analise as figuras abaixo (19 e 20), e identifique qual dos modelos de transmissão a sua plataforma possui, deixando a folga recomendada conforme estão indicadas nas figuras.





10.4.2. Opção de rotação no sem-fim alimentador

O sistema sem-fim alimentador possui três opções de regulagem de rotação. A determinação da melhor opção depende de fatores como velocidade de colheita e variedade do milho. Para realizar a regulagem de rotação do sem-fim, siga as instruções abaixo:

1. Remova o protetor (A) (fig. 21);
2. Puxe o esticador (B) a fim de tirar a tensão da corrente (C). Trave o esticador (B) engatando a trava (D) no parafuso (E);
3. Solte o parafuso (F) de fixação das rodas dentadas;
4. Posicione a corrente (C) na roda dentada (G) desejada (Z13/15/17);
5. Faça o alinhamento entre a roda dentada selecionada e a roda dentada de acionamento do sem-fim e por fim, fixe novamente utilizando o parafuso (F);
6. Solte o esticador (B);
7. Se necessário, ajuste a tensão da corrente (C) por meio das porcas (H) que tensionam a mola (I).

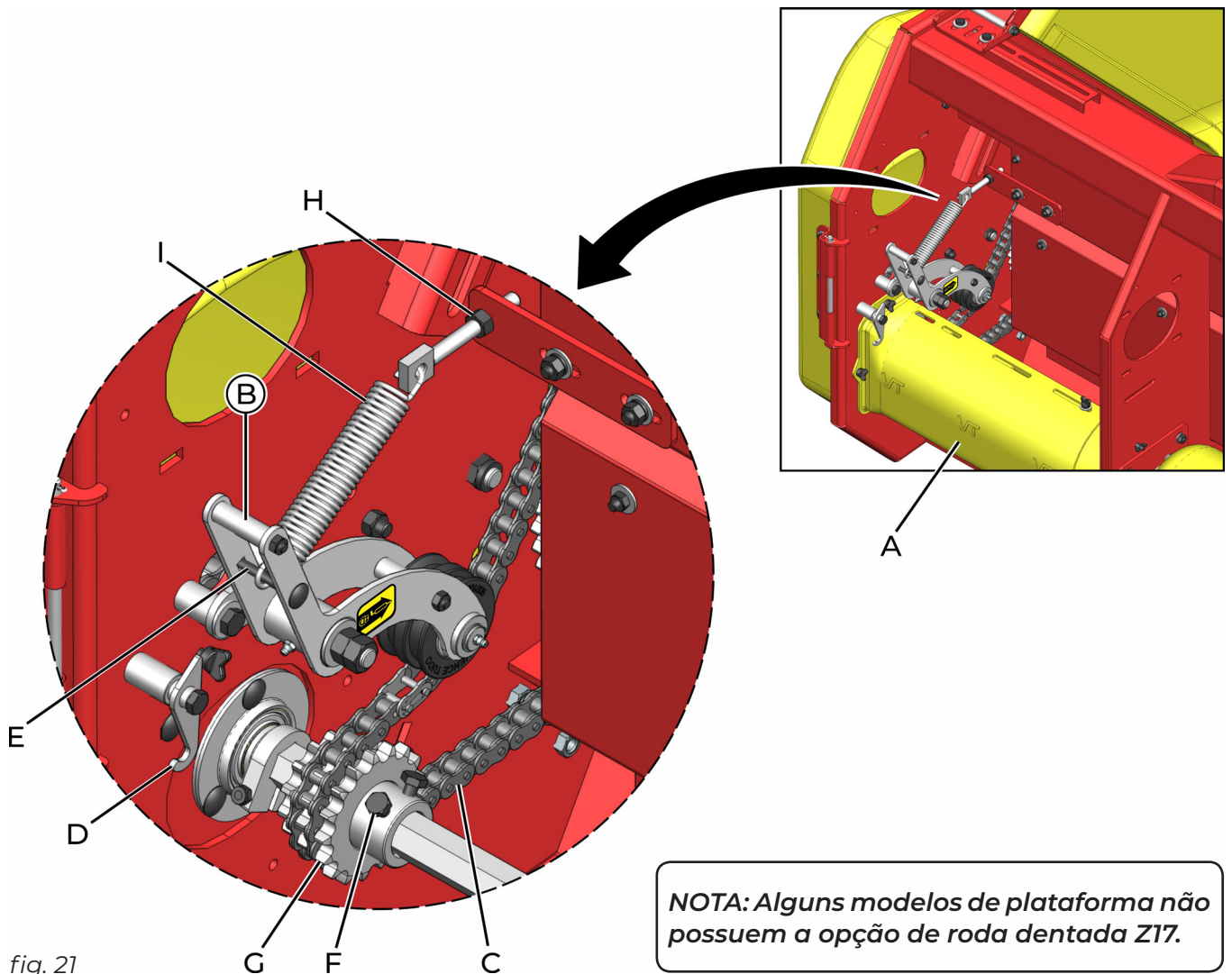


fig. 21

NOTA: Alguns modelos de plataforma não possuem a opção de roda dentada Z17.



10.4.2.1. Valores para referência de rotação do sem-fim alimentador

SIMULAÇÃO COM 500 RPM NO CARDAN DE ACIONAMENTO

OPÇÃO 1	RODA DENTADA Z13	108 RPM
OPÇÃO 2	RODA DENTADA Z15	125 RPM
OPÇÃO 3	RODA DENTADA Z17	142 RPM

SIMULAÇÃO COM 600 RPM NO CARDAN DE ACIONAMENTO

OPÇÃO 1	RODA DENTADA Z13	130 RPM
OPÇÃO 2	RODA DENTADA Z15	150 RPM
OPÇÃO 3	RODA DENTADA Z17	170 RPM

SIMULAÇÃO COM 750 RPM NO CARDAN DE ACIONAMENTO

OPÇÃO 1	RODA DENTADA Z13	163 RPM
OPÇÃO 2	RODA DENTADA Z15	188 RPM
OPÇÃO 3	RODA DENTADA Z17	213 RPM

10.4.2.2. Cálculo do valor da rotação do sem-fim alimentador

Para calcular o valor da rotação do caracol, pode-se utilizar o valor de rotação do cardan, multiplicando pelos fatores da tablea abaixo:

PARA OPÇÃO 1	RODA DENTADA Z13 = ROTAÇÃO DO CARDAN x 0.22
PARA OPÇÃO 2	RODA DENTADA Z15 = ROTAÇÃO DO CARDAN x 0.25
PARA OPÇÃO 3	RODA DENTADA Z17 = ROTAÇÃO DO CARDAN x 0.28



11. OPERAÇÕES

11.1. Informações gerais

Realize a operação de colheita utilizando uma marcha mais reduzida possível, até familiarizar-se com a PLATAFORMA PARA MILHO VENCE TUDO, BOCUDA SÉRIE 08.

Colha as fileiras de milho da forma em que foram plantadas, para que não seja necessário colher fileiras ímpares ou encontrá-las por tentativa.

Após colher algumas voltas, desligue a plataforma e pare o motor da colheitadeira. Faça a verificação das correntes, aperto de parafusos e a possibilidade de aquecimento dos rolamentos.

Inicie novamente a colheita em uma marcha mais baixa e aumente até encontrar a velocidade adequada.

Opere cuidadosamente, de maneira que a plataforma permaneça nas linhas.

Fique atento para o som emitido pelos limitadores de torque patinando ou outro ruído estranho.

Se a plataforma obstruir, reduza a velocidade de avanço ou pare a colheitadeira, até a sua desobstrução.

11.2. Velocidade de trabalho

O movimento de deslocamento para frente da colheitadeira deverá ser aproximadamente o mesmo que o movimento para trás das correntes alimentadoras. A PLATAFORMA PARA MILHO VENCE TUDO, BOCUDA SÉRIE 08, permite alterar a rotação que melhor convier.

Observe que, se a velocidade de avanço for muito rápida, as correntes alimentadoras empurram os talos de milho para frente e arrancam as espigas dos talos.

Se a velocidade de avanço for muito baixa, as correntes alimentadoras jogam os talos de milho para dentro da plataforma, cortando os talos ou jogando fora as espigas.

11.3. Abrir e fechar: carenagens centrais e laterais

Caso haja a necessidade de abrir as carenagens centrais e/ou laterais, para fazer regulagens ou inspeções nas unidades colhedoras, proceda da seguinte forma:

1- Retire os pinos grampo "R" (A) (fig. 22 e 23), suspenda as carenagens (B) (fig. 22), apoie o bico (C) no apoio bico (D);

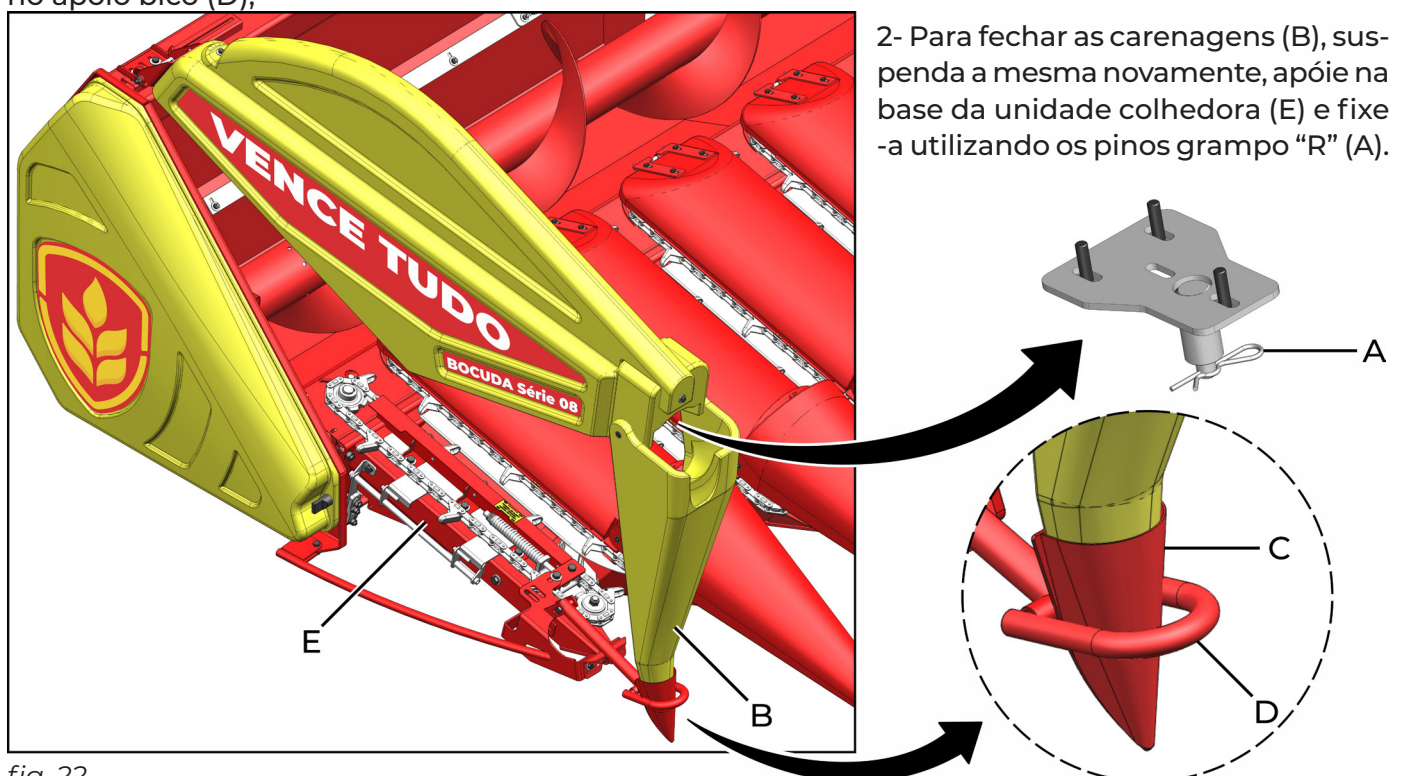


fig. 22

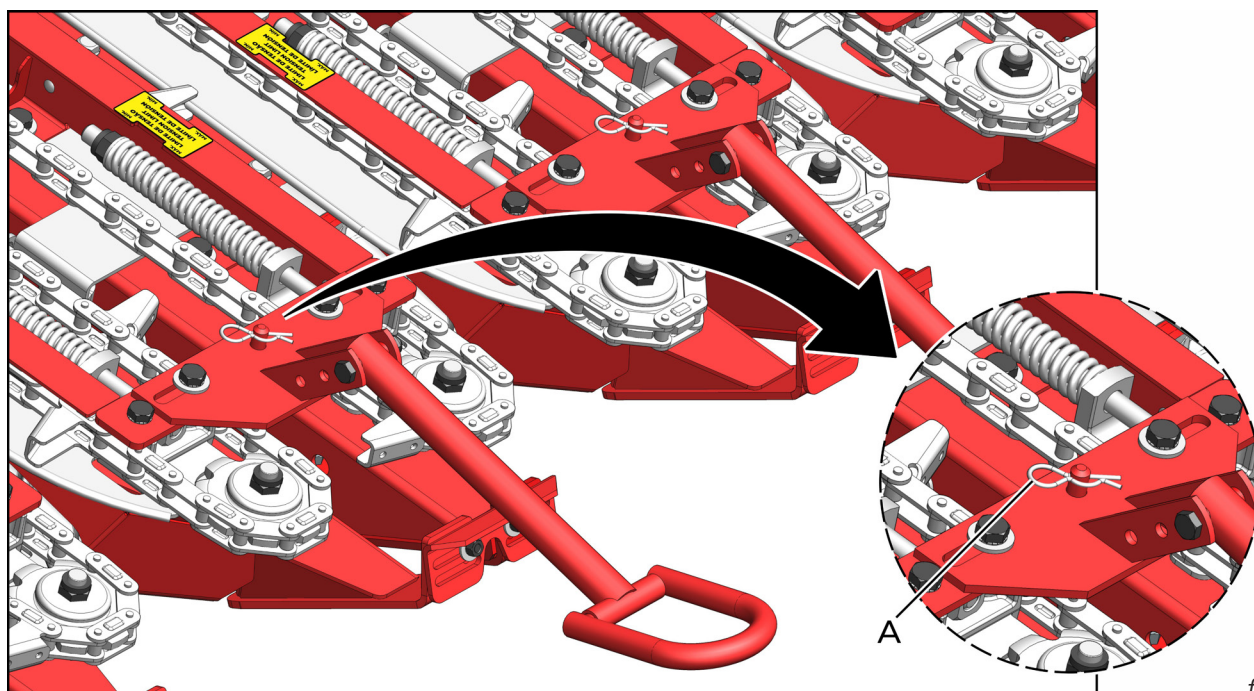


fig. 23

11.4. Correntes alimentadoras

A corrente (A) (fig. 24) possui uma tensão, esta deve se manter entre a mínima e a máxima, conforme figura 24.

A regulagem da tensão é mantida pelo tensor (B) através da mola (C), essas molas saem da fábrica com o mínimo de tensão: 175mm. Para realizar o ajuste da tensão da corrente, regule a porca (D), conforme sua necessidade.

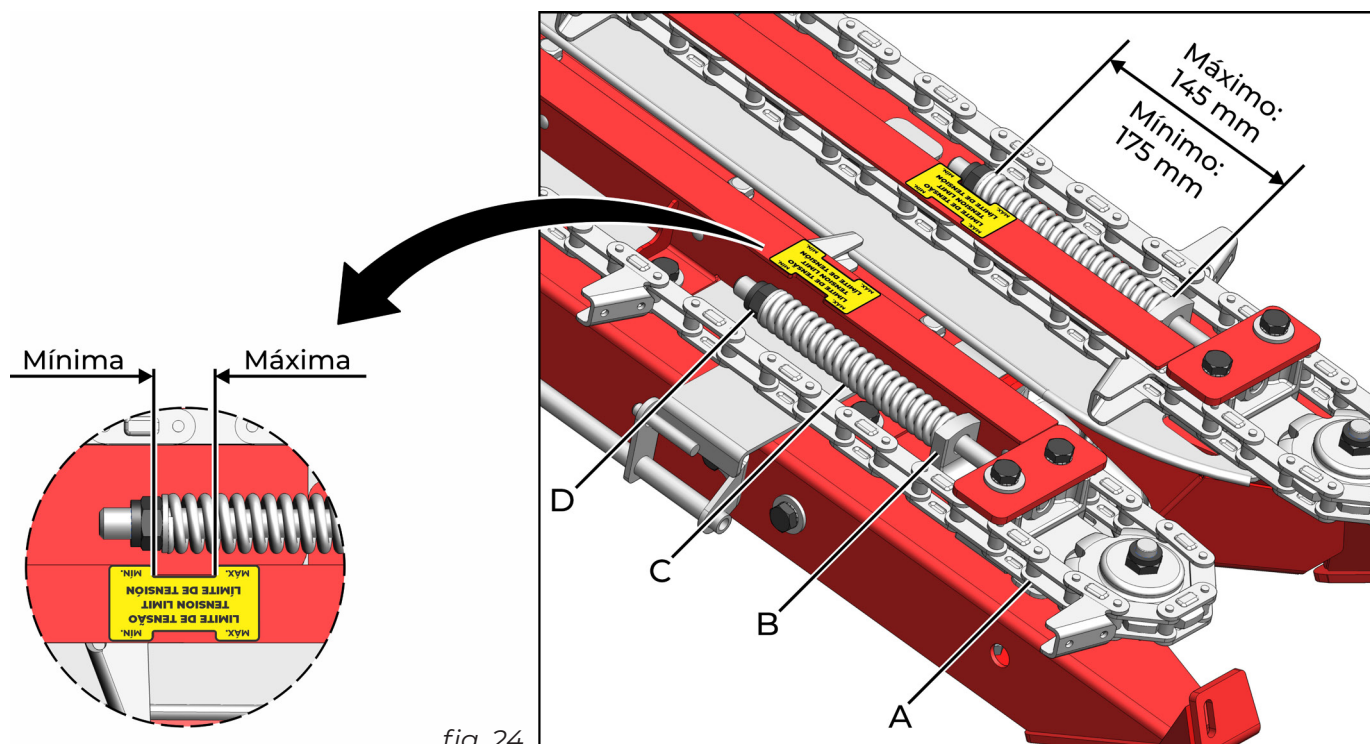


fig. 24

 **ATENÇÃO**

Não realizar ajustes na unidade colhedora com ela em funcionamento.



11.5. Ajuste dos arrastadores

As correntes alimentadoras são montadas na fábrica com os arrastadores (A) (fig. 25) intercalados um em relação ao outro, e desta forma devem ser mantidas.

IMPORTANTE

Ao colher muito próximo do solo, fique atento para que não haja a entrada de pedras ou de outras obstruções na unidade colhedora. Pois se houver, causará danos aos mecanismos.

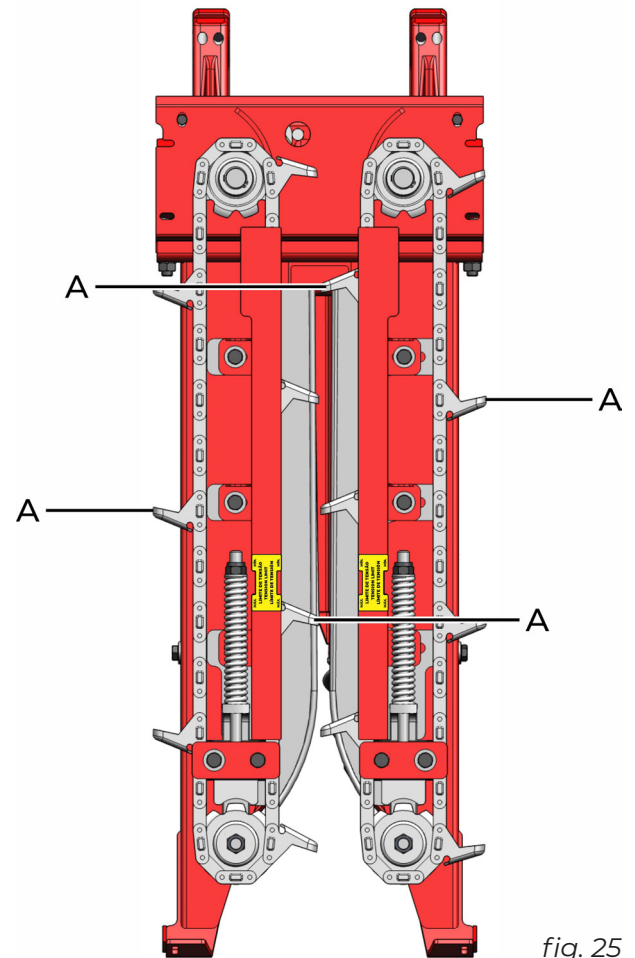


fig. 25

11.6. Chapas despigadoras

As chapas despigadoras (A) (fig. 26) posicionadas na base das correntes alimentadoras (B), têm a função de arrancar as espigas dos talos a medida que, esses são puxados para baixo pelos rolos recolhedores (C).

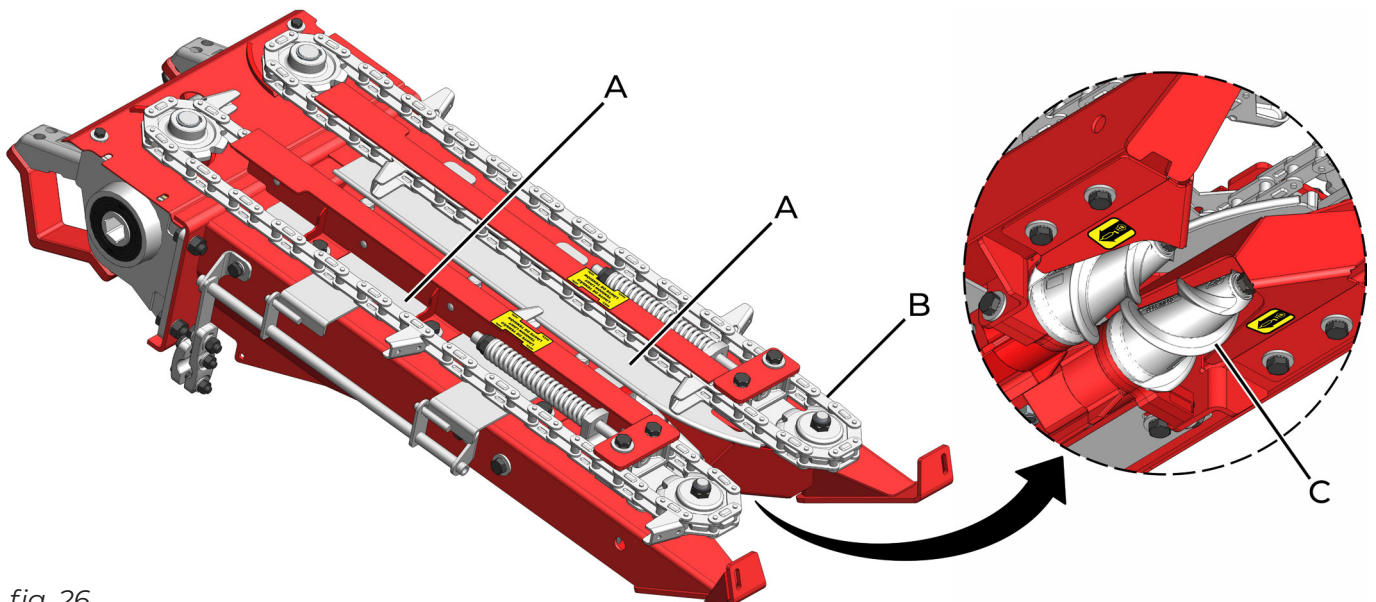


fig. 26



11.6.1. Sistema de regulagem das chapas despiadoras

A PLATAFORMA PARA MILHO VENCE TUDO, BOCUDA SÉRIE 08, possibilita a montagem de três sistemas diferentes para o ajuste das chapas despiadoras podendo ser, **manual e individual ou com sistema abre-fecha mecânico ou elétrico**, conforme modelo adquirido pelo cliente. O sistema abre-fecha, possui uma variação que vai de 15 até 45 mm de abertura das chapas. A utilização destes sistemas apresenta um grande diferencial, uma vez que permite um ajuste para a melhor colheita nas mais variadas situações e variedades de milho existentes. A correta regulagem reduz a entrada de palha, assim como evita a perda devido a variação de tamanho das espigas.

11.6.1.1. Sistema manual e individual

As chapas despiadoras (A) (fig. 27) saem montadas de fábrica espaçadas com **28 mm na extremidade inicial e 34 mm na extremidade final**, conforme figura 28. Este espaçamento é adequado a maior parte das condições encontradas no campo. Entretanto, se houver a necessidade de ajuste das chapas despiadoras (A), este sistema permite fazer tal ajuste. O mesmo é realizado de forma manual e individual por meio dos parafusos (B) (fig. 27), que devem ser soltos para fazer a regulagem da medida desejada e após ajustada a medida, devem ser reapertados novamente. Importante observar que, a medida na extremidade inicial seja sempre menor que na extremidade final, esta variação deve ser de aproximadamente 6 mm.

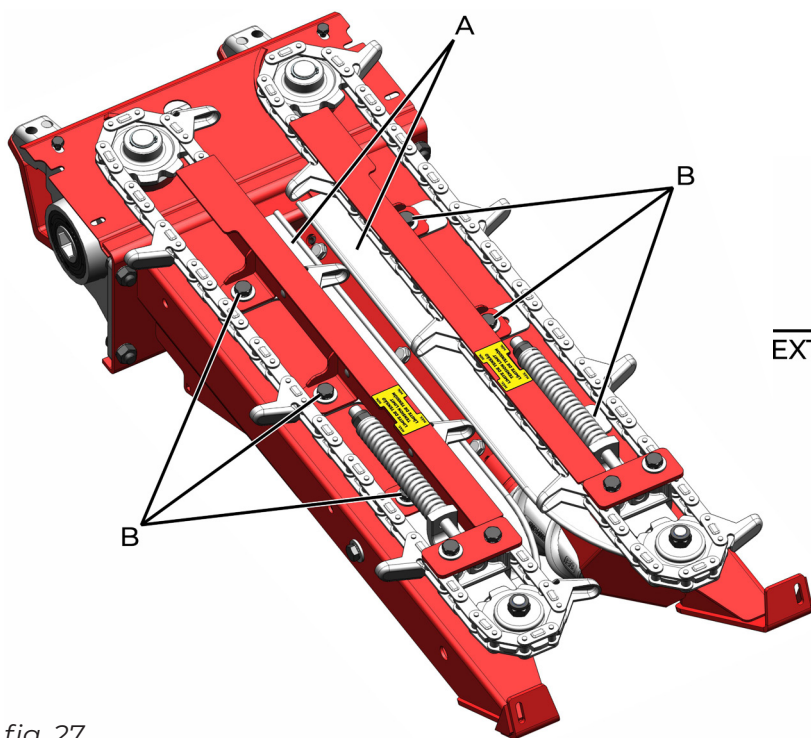


fig. 27

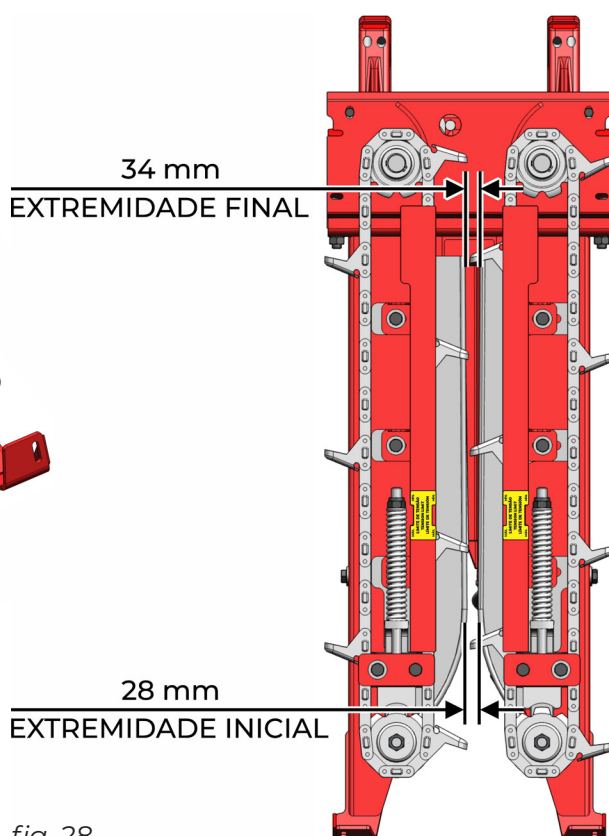


fig. 28



11.6.1.2. Sistema mecânico

Este sistema possui um regulador (A) (fig. 29) na parte inferior da plataforma, este ao ser ajustado, regula de forma simultânea as chapas despigadoras de todas linhas.

Para realizar a regulagem, desloque a trava (B) e com o auxílio da chave (C), que se encontra fixa no chassi, faça a regulagem. Após feita a regulagem desejada, trave novamente o regulador.

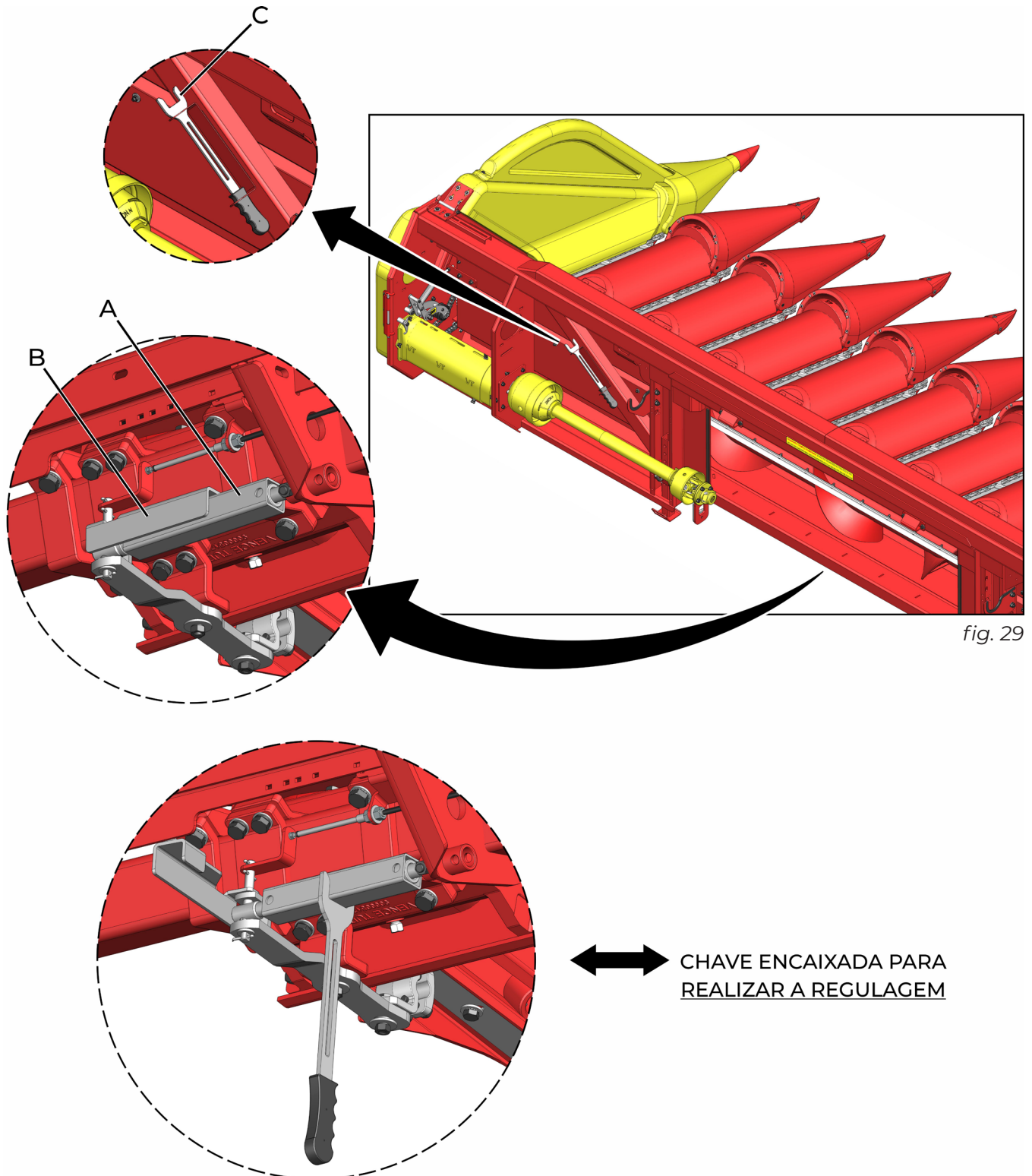


fig. 29

O ajuste realizado pode ser verificado no indicador com escala graduada, o qual está localizado na parte de trás da plataforma, ao lado direito, conforme figura 36 (página 50).

NOTA: Os modelos de chassi 3240 e 3700, não possuem o indicador com escala graduada.



11.6.1.3. Sistema elétrico

O sistema opera de forma dependente, já que os comandos são acionados somente quando o operador pressiona algum dos botões do controle remoto. Sendo assim, quando acionado, o atuador faz a movimentação do eixo de forma mecânica avançando ou recuando, realizando a regulação das chapas despiadoras de forma instantânea. O mesmo é composto pelos seguintes itens:

- **ATUADOR ELÉTRICO:** Este realiza o movimento de abertura e fechamento das chapas despiadoras. O atuador elétrico (A) (*fig. 30*) trabalha a 12V, devendo ser ligado ao circuito elétrico da colheitadeira ou em alguns casos, podendo ser ligado no plug tipo “acendedor de cigarro” dentro da cabine.

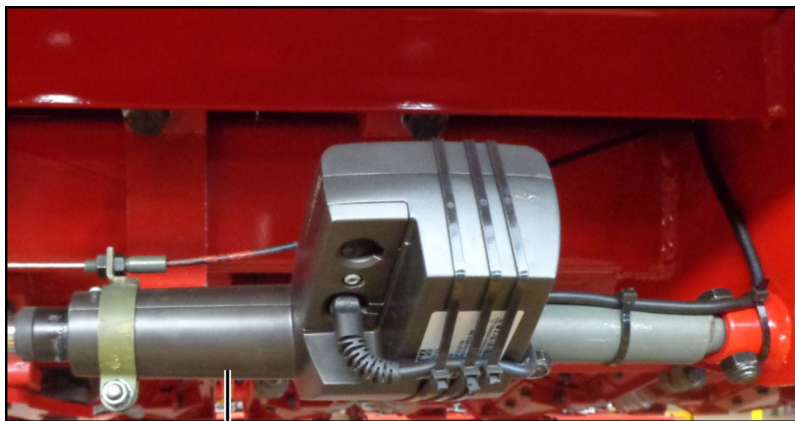


fig. 30

A

- **ECU 04 + CHICOTE DE ALIMENTAÇÃO ECU 4:** O dispositivo ECU (B) (*fig. 37*), Eletronic Control Unit - Unidade de Controle Eletrônico, realiza a leitura através da comunicação por meio da radiofrequência e luz infravermelha, operando sobre o atuador elétrico que é utilizado como carga para sua saída.

A ECU 04 possui duas furações, uma delas para a fixação em paredes ou superfícies planas, contendo uma distância de centro dos furos de aproximadamente 79,5 mm. A outra, especificamente para travessas ou superfícies parecidas, onde o centro dos furos é de 90 mm. Há também uma furação interna que serve para os cabos que fazem suas conexões, sendo uma para a sua alimentação (superseal macho) diretamente na bateria, e outra para o acionamento do motor (superseal fêmea).



fig. 37



- **CONTROLE REMOTO SLIM:** O controle remoto slim (C) (fig. 32) é basicamente uma Interface Homem Máquina (IHM) que possui duas funções: avançar e recuar. Quando o botão ABRIR é pressionado, o atuador elétrico recua o eixo linear. Já quando o botão FECHAR é pressionado, o atuador elétrico avança o mesmo. O controle possui também um LED (D), o qual indica quando o controle está se comunicando com o controlador.

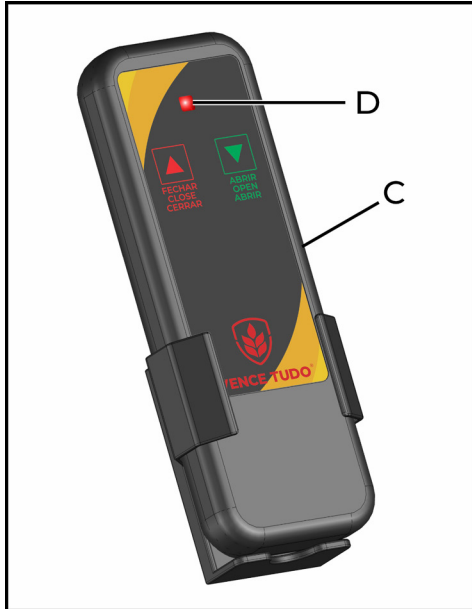


fig. 32

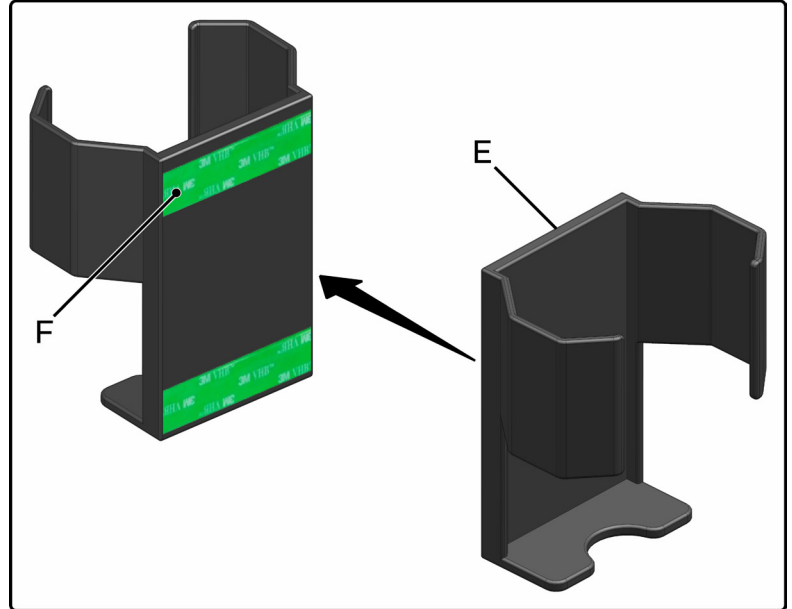


fig. 33

Junto ao controle, acompanha um suporte (E) (fig. 33) para fixar o mesmo na cabine da colheitadeira, em um local de fácil e prático acesso. Para isso, basta remover os dois pedaços de fita dupla face VHB (F), localizados na parte de trás do suporte.

Quando houver a necessidade de fazer a substituição da bateria do controle remoto slim, siga as instruções abaixo:

- Com o auxílio de uma chave philips de ponta fina, remova os 4 parafusos das extremidades do controle, indicados pelas setas (fig. 34).
- Após aberto (fig. 35), deve-se trocar a bateria 12V 23A (G) empurrando a mesma contra a mola para substituir.



fig. 34

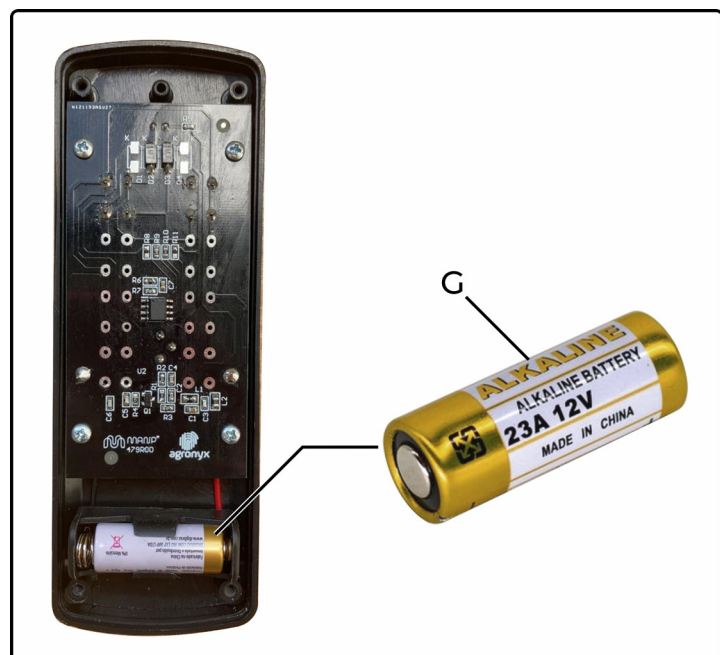


fig. 35



- **MARCADOR DO ABRE-FECHA:** A plataforma possui um marcador do abre-fecha (H) (fig. 36). Este marcador indica em uma escala graduada, que é vista da colheitadeira, qual é a medida que está sendo aplicada nas chapas.

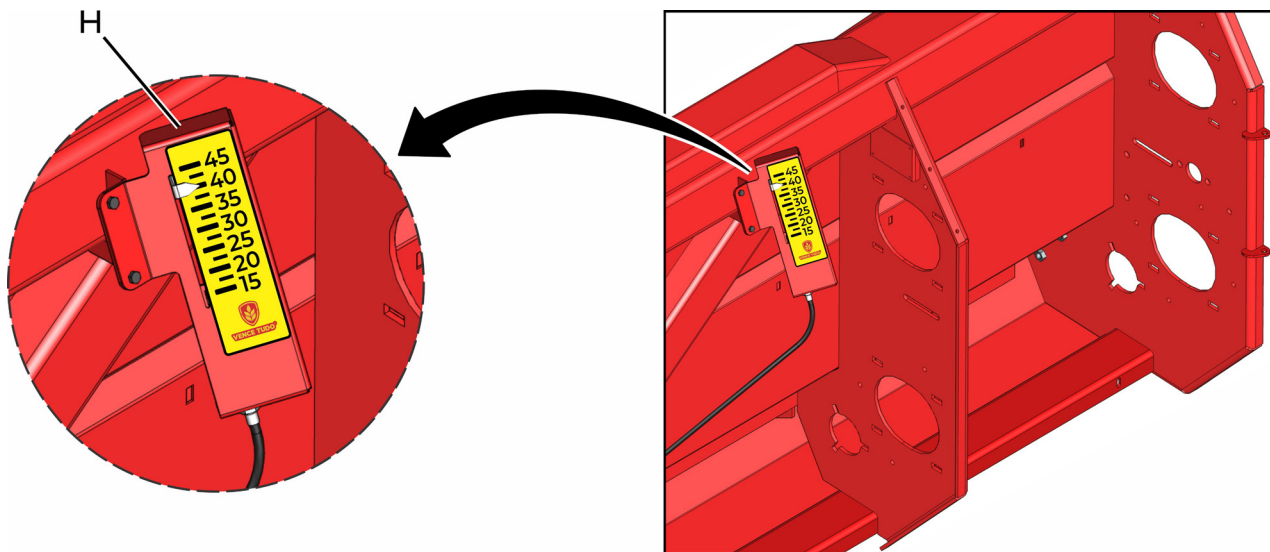


fig. 36

NOTA: Os chassis de modelos 3240 e 3700 não possuem marcador do abre-fecha.

11.6.1.3.1. Características gerais dos componentes

1. ECU 04:

- Uma Saída em ponte H para motor LINAK LA35.
- Temperatura de Operação: -20°C a +70°C.
- Tensão de Operação: 9VDC a 16VDC.
- Consumo de Corrente da ECU (stand-by): 12mA.
- Consumo Máximo da Saída: 20A.
- Uma saída em ponte H.
- Receptor de radiofrequência com modulação ASK de frequência fixa OOK de 433 Mhz.
- Conectores padrão superseal.
- Uma entrada digital.
- Funciona em range de 3 a 4 metros entre o controle e o controlador.
- É possível cadastrar até 10 controles remotos.

2. CHICOTE DE ALIMENTAÇÃO:

- Conector superseal 2 vias fêmea para ECU.
- Conectores Olhais para alimentação.
- Extensão de 10300 mm.
- Porta fusível de 20^a.



3. CONTROLE REMOTO SLIM:

- Controle pode atingir em ambientes externos até 11 metros.
- Transmissor de radiofrequência com modulação ASK de frequência fixa OOK de 433 Mhz.

11.6.1.3.2. Proteção dos componentes

1. ECU 04:

- Proteção contra a inversão de polaridade.
- Proteção de curto circuito na saída.
- Grau de Proteção da ECU: IP65.
- Proteção contra transientes na alimentação, IEC61000-4-2 e IEC61000-4-4.
- Gabinete com isolamento a poeira, respingos de água e com abas de fixação.
OBS: Este produto NÃO suporta ser utilizado um lava-jato para sua higienização.

2. CONTROLE REMOTO SLIM:

- Grau de Proteção do Controle: IP54. Possui proteção contra o acúmulo de poeira, também no contato interno do equipamento e tendo apenas proteção contra borrifadas de líquidos em qualquer uma das direções (chuva e jatos de água não garantimos a proteção).

11.6.1.3.3. Instalação do sistema

Tenha o cuidado com os conectores e nunca tente encaixá-los ao contrário (forçadamente), pois isso poderá danificar o produto, considerando que eles possuem polaridade correta para o encaixe.

A seguir, veja o correto posicionamento dos cabos dos conectores superseal:

a) CN1: Conector Superseal Macho

- 1 - Cabo Preto - GND
- 2 - Cabo Vermelho - VCC

b) CN2: Conector Superseal Fêmea

- 1 - Cabo Azul - ATUADOR 1 (+)
- 2 - Cabo Marrom - ATUADOR 1 (-)

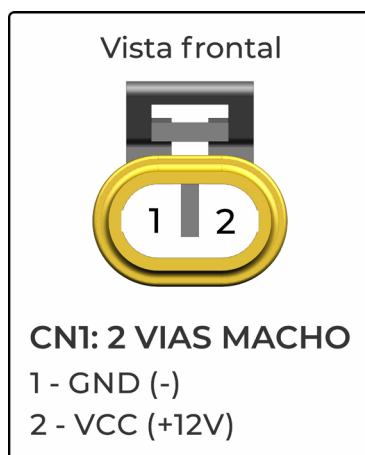


fig. 37



fig. 38



• Diagrama de instalação

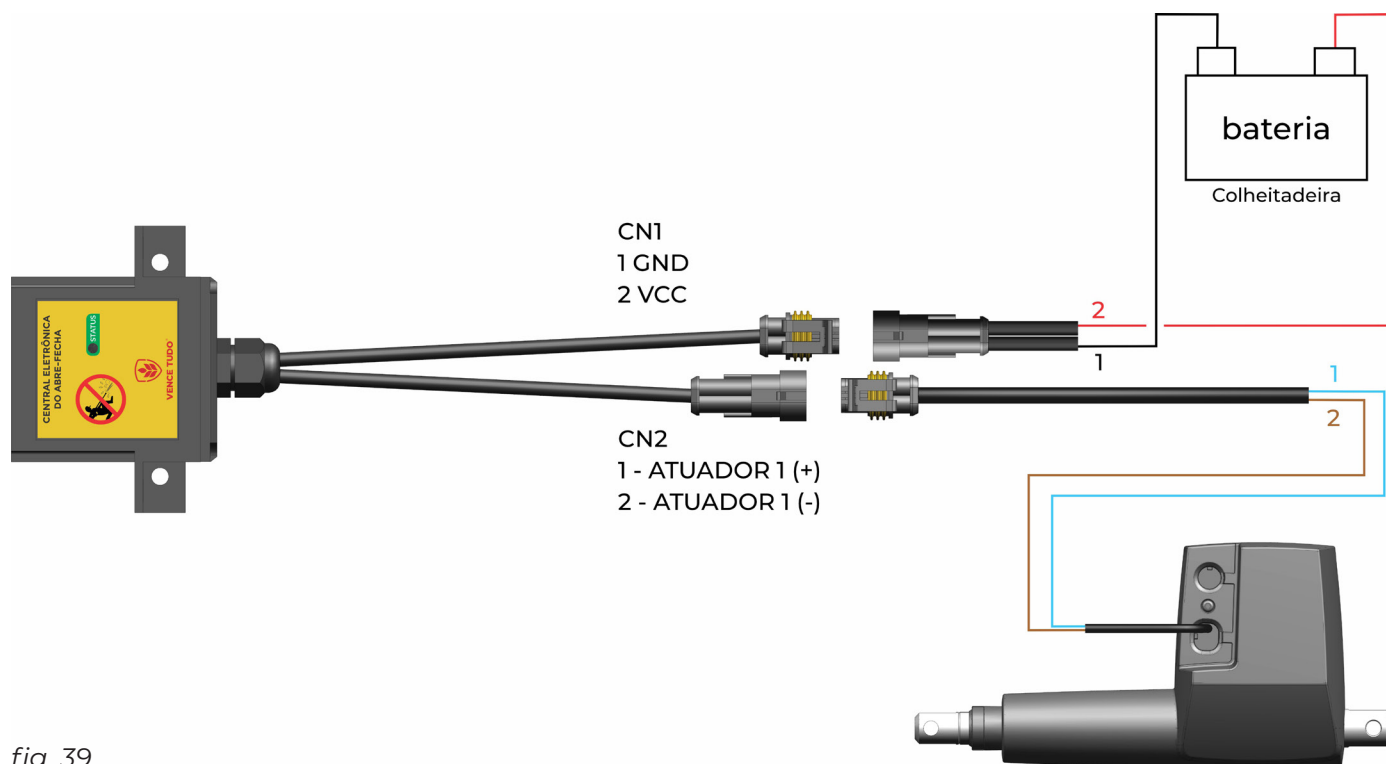


fig. 39

No momento de fixação da ECU 04 em seu local predefinido, tome o cuidado para que os cabos fiquem para baixo, a fim de evitar que entre água nos dias de chuva, podendo assim danificar o produto. Veja a figura 41.

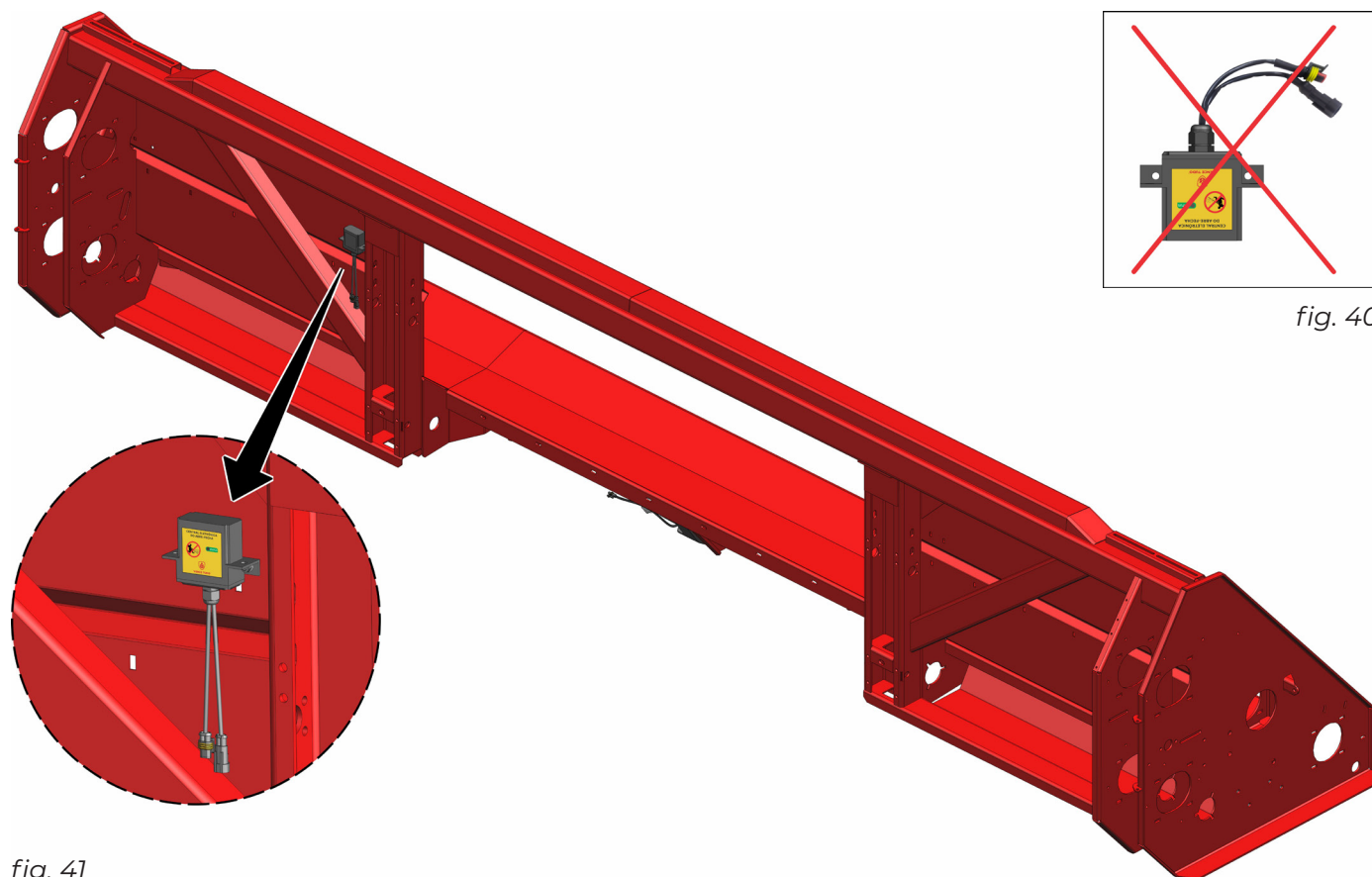


fig. 41



Ligue o chicote acendedor de cigarro (A) (fig. 42), que é o cabo de alimentação da energia, conectando a ponta (B) desse cabo na saída do meio (plugue tipo “acendedor de cigarros”) da caixa (C) (fig. 43), que está localizada dentro da cabine da colheitadeira.

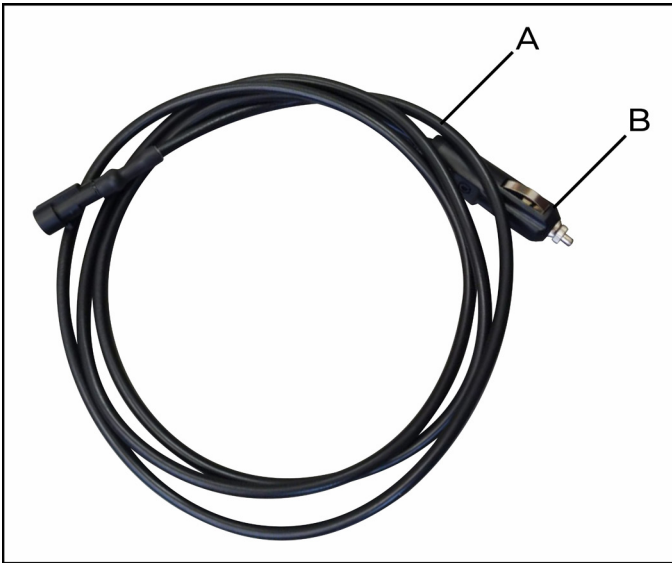


fig. 42



fig. 43

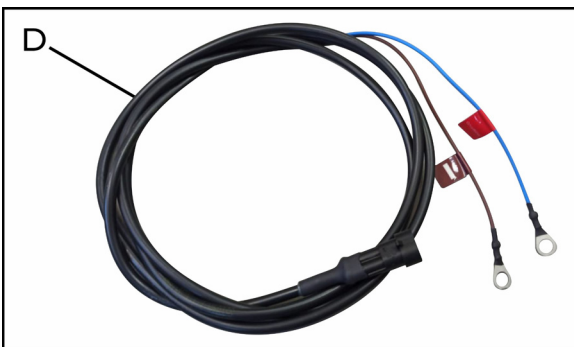


fig. 44

NOTA: Caso a colheitadeira não tenha o plugue tipo “acendedor de cigarro” na cabine, há um segundo cabo (D) (fig. 44) que acompanha o conjunto abre-fecha. Este deve ser ligado diretamente na bateria da colheitadeira.

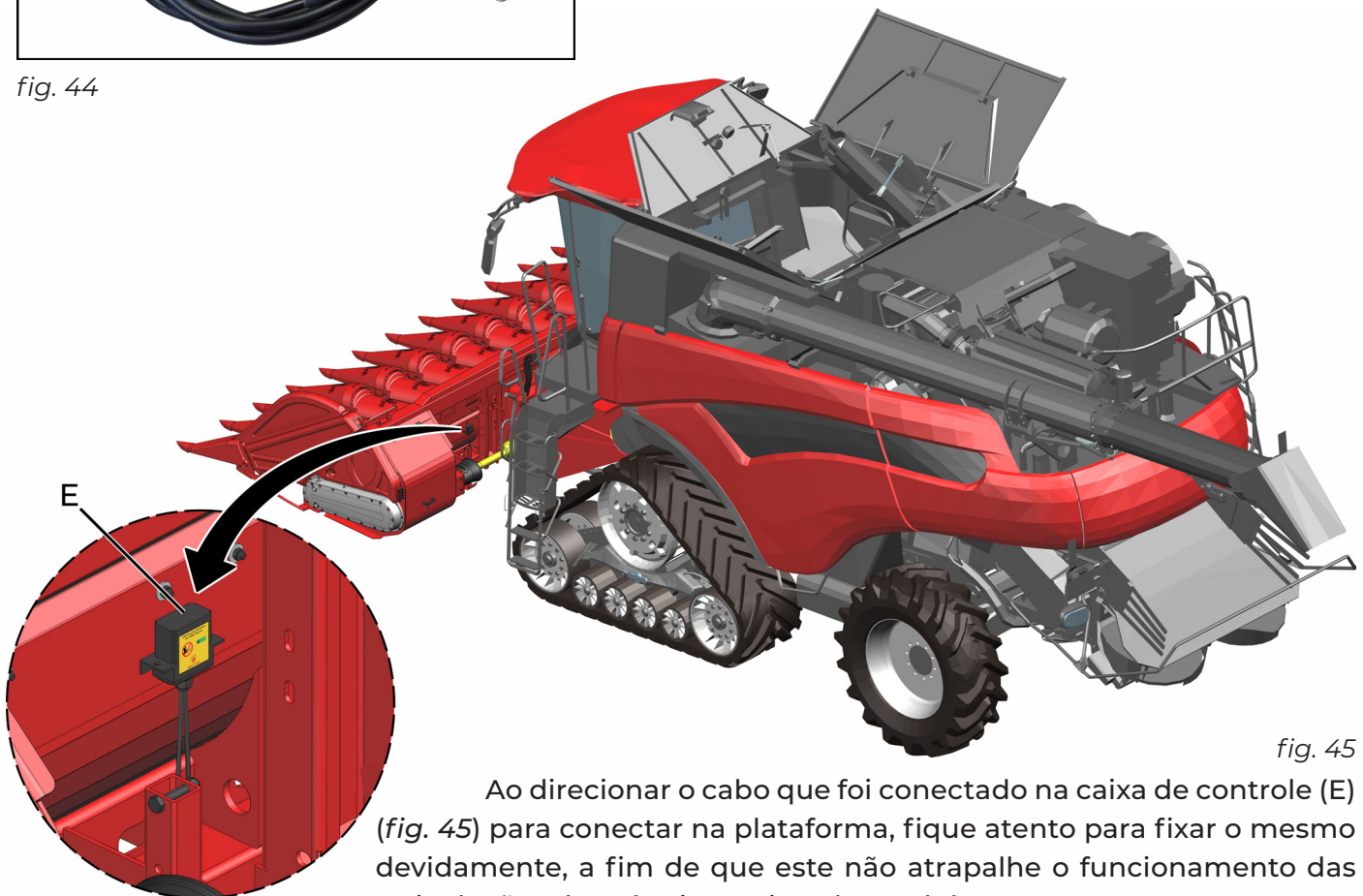


fig. 45

Ao direcionar o cabo que foi conectado na caixa de controle (E) (fig. 45) para conectar na plataforma, fique atento para fixar o mesmo devidamente, a fim de que este não atrapalhe o funcionamento das articulações da máquina, evitando também a sua ruptura.



Ligue a colheitadeira para testar o sistema abre-fecha. Com o controle em mãos, teste os extremos do sistema.

Pronto! O sistema abre-fecha foi instalado com sucesso. Regule o mesmo de acordo com a espessura do pé de milho e com o tamanho das espigas.

• Problemas na instalação do sistema abre-fecha

Caso ocorra problemas na instalação, verifique os itens a seguir:

1. Se a polaridade dos cabos estão conectadas corretamente na bateria.
2. Se os cabos de alimentação estão bem encaixados e sem rupturas.
3. A saída de energia da colheitadeira.
4. Se não existe nada interrompendo o funcionamento das chapas despigadoras nas linhas de colheita.
5. O fusível (A) (fig. 46) localizado dentro do plugue tipo “acendedor de cigarro”, junto ao cabo de força.

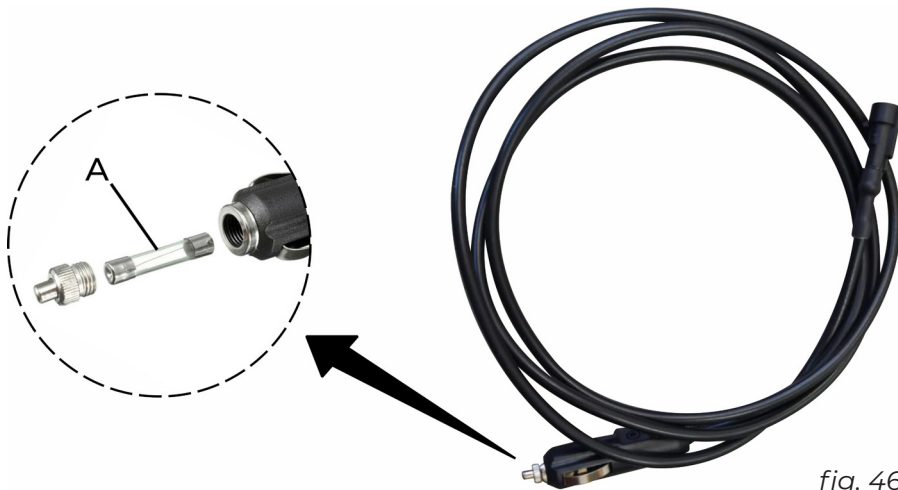


fig. 46

NOTA: Se o problema persistir, entre em contato com a assistência técnica da VENCE TUDO.

• Funcionamento

1. LED

Quando o produto está em stand-by (modo espera), o LED pisca com ciclos de 1400ms (700ms ON e 700ms OFF). Quando está em operação (movimentando o atuador), o LED permanece ligado, indicando que o controle está comunicando com o controlador. Quando em modo de cadastramento de controle, o LED pisca com ciclos de 400ms (200ms ON e 200ms OFF). No início, quando o produto é ligado pela primeira vez, o LED pisca para indicar a revisão do firmware vigente (exemplo pisca 1 vez revisão 0).

2. KIT

O controle já vem cadastrado para conseguir movimentar o motor. Mas caso ocorra a necessidade de cadastrar o mesmo novamente, siga as instruções a seguir:

Abra o dispositivo controlador, removendo os 4 parafusos das extremidades que estão destacados e indicados pelas setas na fig. 47.



fig. 47



Ao remover os parafusos, ter-se-á acesso ao botão de cadastramento (B) (fig. 48).

Para entrar no modo de cadastro, o usuário precisa clicar na tecla interna e soltar, então o LED deverá piscar conforme citado no tópico 1. acima. Se o usuário pressionar qualquer tecla de um controle já cadastrado, o produto sai do modo cadastro automaticamente. Se em 30 segundos após clicar no botão, o usuário não cadastrar nenhum controle, ele sairá automaticamente da rotina de cadastramento.

Se o operador mantiver a tecla pressionada por mais de 5 segundos, o dispositivo automaticamente apaga todos os endereços cadastrados, ou seja, perderá o emparelhamento com todos os controles remotos.

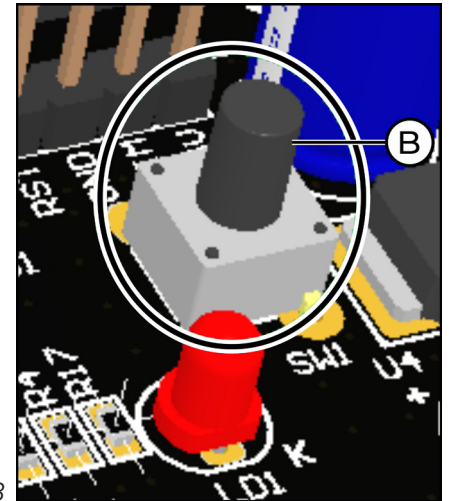


fig. 48

Pressionando a tecla mais à esquerda, o atuador aciona para um de seus sentidos, neste caso avançando. Por outro lado, pressionando o botão mais a direita, o atuador aciona no seu outro sentido. O atuador somente aciona quando o usuário está com uma das teclas pressionadas. Quando o usuário tirar o dedo da tecla, o atuador para o acionamento permanecendo nessa posição.

Possui 2 segundos para que o acionamento chegue na velocidade máxima do motor (rampa de acionamento).

11.6.1.3.4. Possíveis falhas

1. LED do controle não pisca

O LED simplesmente parar de piscar pode ser um problema que ocorre no uso diário do produto. Como dito anteriormente, ele só acende quando é acionado algum dos botões, ou seja, o problema seria a bateria acabar, cuja a solução é substituí-la.

2. LED do controlador parar de pisca

Dentro da sua ECU possui um LED para ter a supervisão do funcionamento e se for o caso do mesmo parar de piscar deve-se substituir o fusível do chicote elétrico.



11.7. Rolos recolhedores

11.7.1. Limpeza dos rolos recolhedores

As navalhas (A) (fig. 49) dos rolos (B), têm a função de evitar a entrada de impurezas ao redor dos rolos recolhedores. Suas faces devem ser ajustadas de forma que fiquem o mais próximo possível dos rolos, sem encostar nas estrias. Para fazer a regulagem, solte os parafusos (C) e ajuste numa **distância mínima de 0,5 mm**.

IMPORTANTE

Com a plataforma em funcionamento, mantenha mãos e pés afastados dos rolos recolhedores.

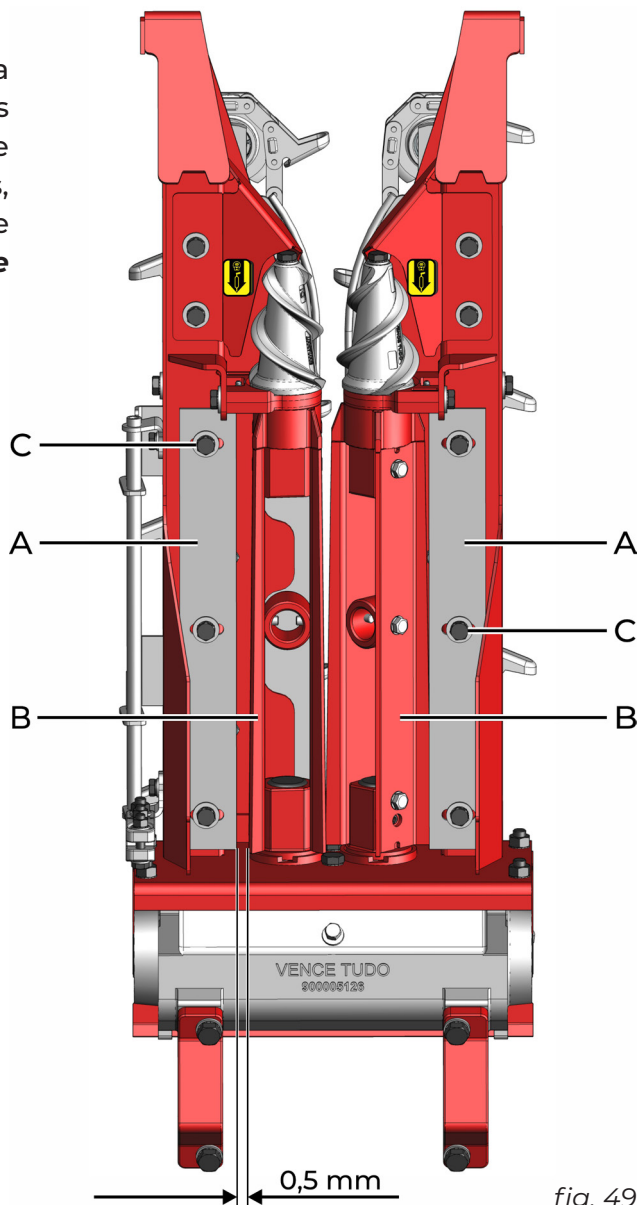


fig. 49

11.7.2. Protetor frontal dos rolos

A posição dos protetores frontais (A) (fig. 50) dos rolos recolhedores (B), deve ser ajustada corretamente a fim de evitar a entrada de material que possa enrolar nos rolos. O ajuste deve ser feito por meio do deslocamento dos protetores (A), afrouxando os parafusos (C) de forma que fiquem o mais próximo possível dos rolos, deixando uma folga mínima.

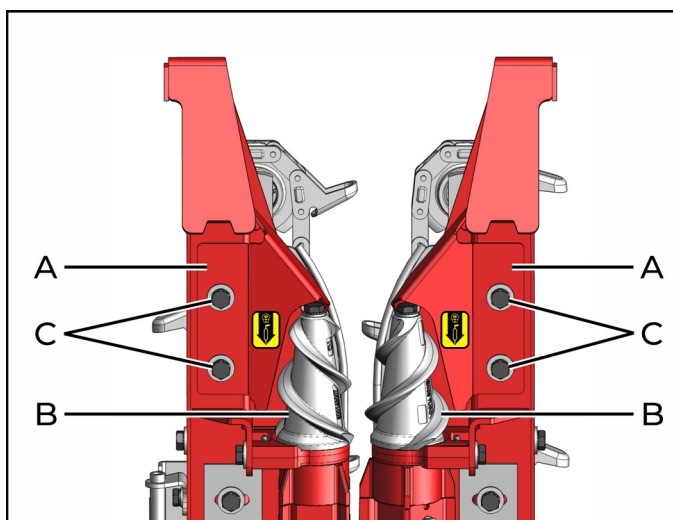


fig. 50



11.8. Limitador de torque

A PLATAFORMA PARA MILHO VENCE TUDO, BOCUDA SÉRIE 08, possui um mecanismo de proteção do sistema de transmissão: o limitador de torque. No total, estão dispostos 3 limitadores, um (A) (fig. 51) para as linhas acionadas do lado esquerdo, outro (B) para as linhas acionadas pelo lado direito e um (C) para o sem-fim alimentador.

Se eventualmente o limitador de torque patinar quando a plataforma de milho estiver operando, pare imediatamente, procure a causa e corrija-a. Todos os elementos do limitador de torque saem ajustados de fábrica.

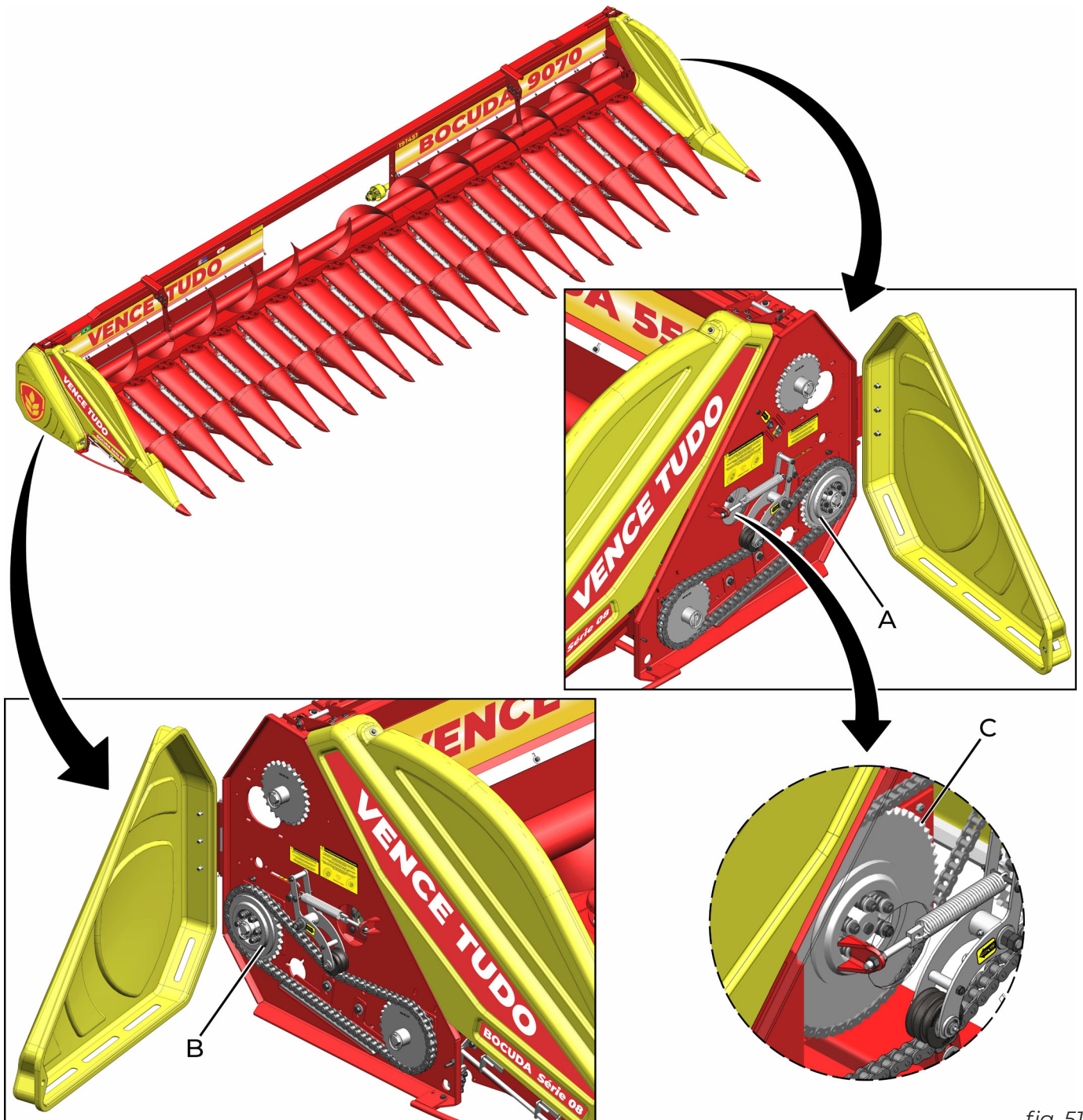


fig. 51



11.8.1. Limitador de torque: Transmissão

Na extremidade do eixo de acionamento das unidades colhedoras e do sem-fim alimentador, possui um mecanismo de segurança e proteção do sistema de transmissão: limitador de torque.

O limitador de torque também pode ser ajustado de acordo com as condições de colheita. Quando o limitador estiver “patinando” com frequência, **pare imediatamente, procure a causa e corrija-a**. Se não possuir nada obstruindo a unidade colhedora ou sem-fim alimentador, pode ser realizado o ajuste na pressão das molas (A) (fig. 52). Importante é realizar o aperto das porcas (B) por igual. Nunca aperte as porcas de modo que a mola fique completamente comprimida, pois assim o sistema perderá sua funcionalidade, podendo até causar danos ao sistema.

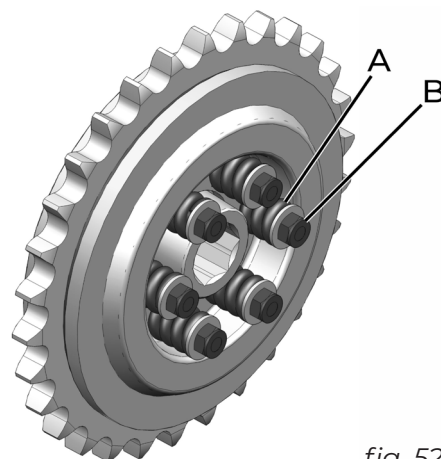


fig. 52

Orientações de manutenção do limitador:

1. Realizar a desmontagem do limitador, removendo todas as porcas (B) (fig. 53). Para a desmontagem do limitador, será necessário a remoção dos eixos de acionamento;
2. Avaliar os discos de fricção (C) (fig. 53), se os mesmos apresentarem desgastes ou “quebra”, realizar a substituição;
3. Montar novamente o limitador observando a medida (D) (fig. 54) de fechamento das molas (A) (fig. 53). Lembrar que este é somente um ajuste inicial, durante a colheita pode ocorrer a necessidade de se fazer novos ajustes, caso o limitador venha a patinar.

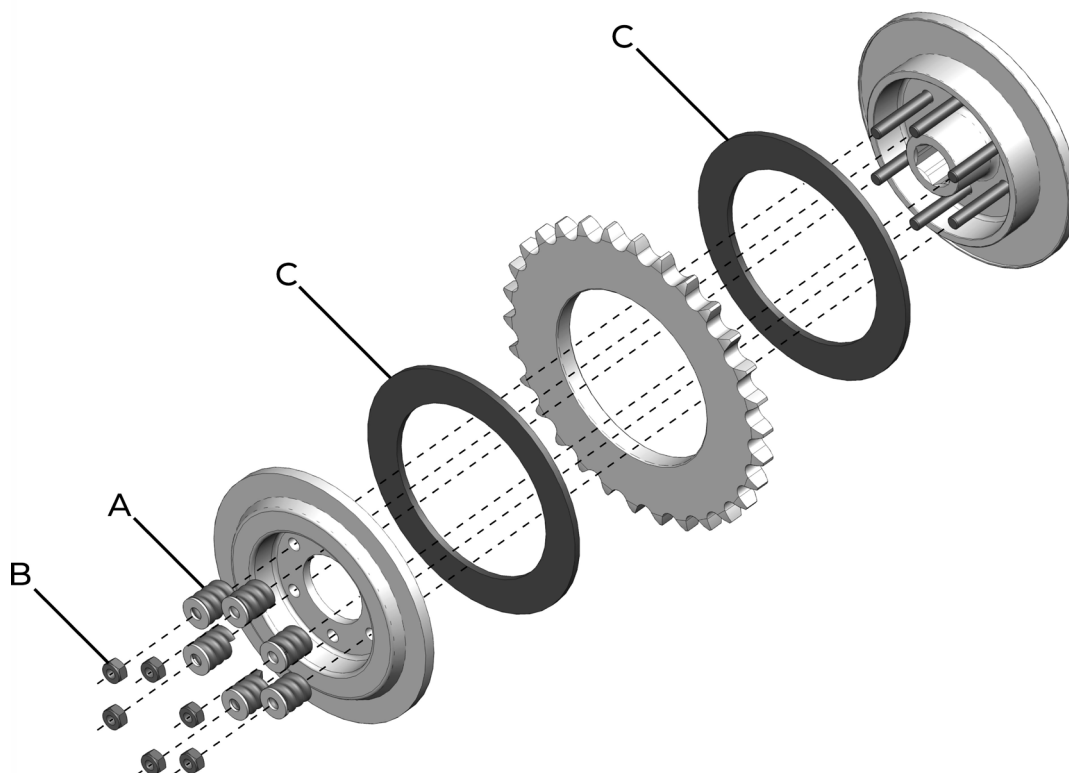


fig. 53

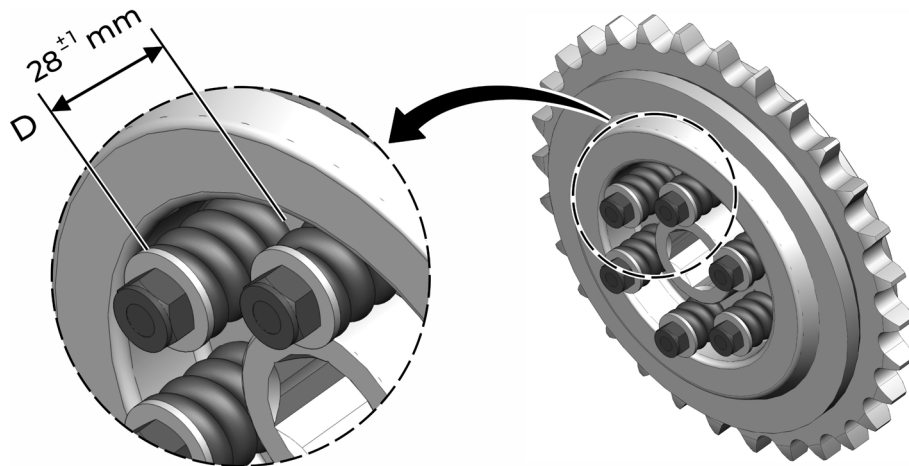


fig. 54

11.8.2. Limitador de torque: Sem-fim alimentador

A transmissão do sem-fim alimentador é provida de um sistema de segurança: limitador de torque (A) (fig. 55). Todos os elementos do limitador saem ajustados de fábrica e devem ser adotados os mesmos procedimentos do item anterior. Porém, para esse limitador de torque observe a medida (B) (fig. 55) de fechamento das molas.

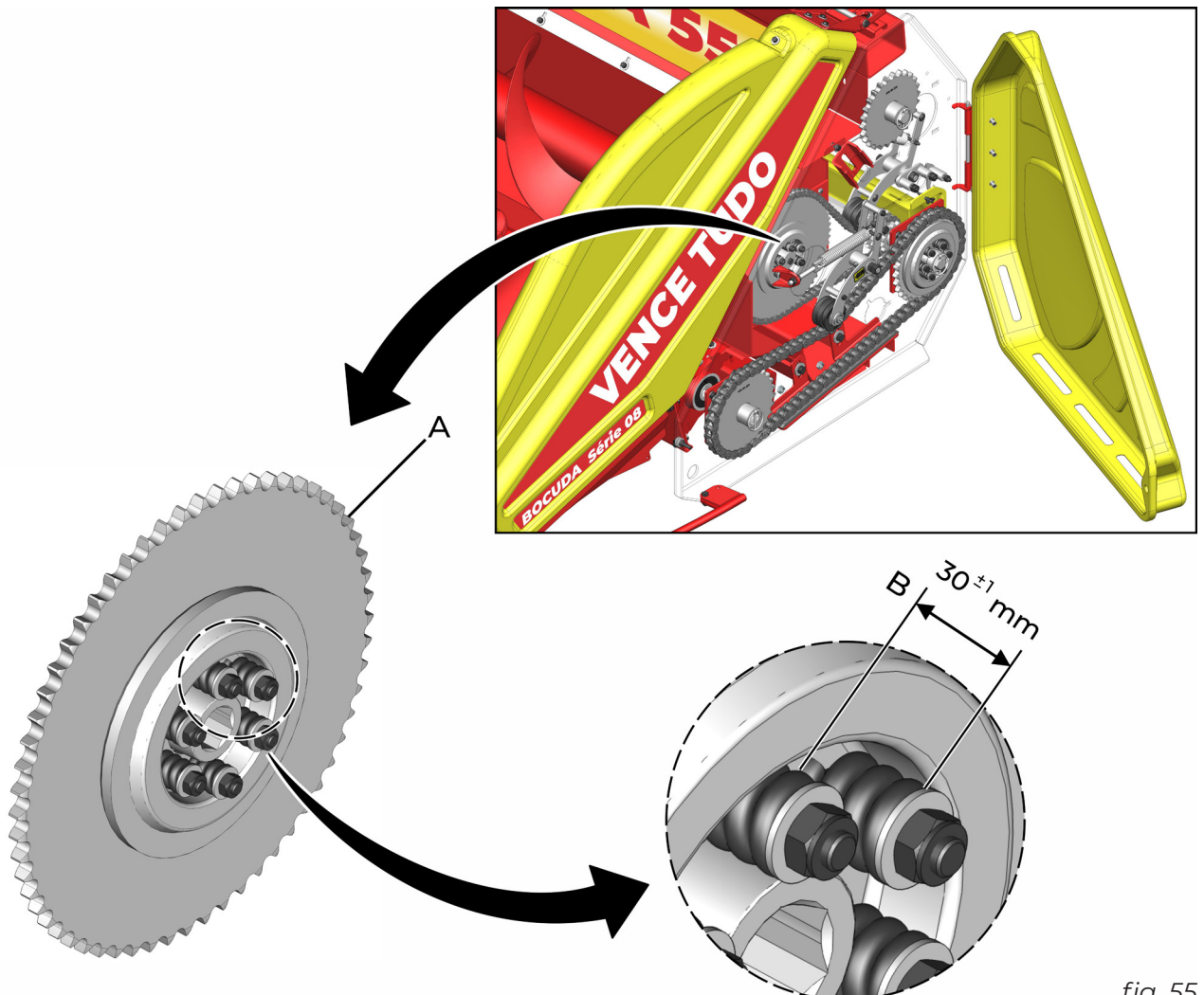


fig. 55



11.9. Raspador sem-fim alimentador

Para melhorar a eficiência do sem-fim alimentador (A) (fig. 56), a plataforma dispõe de um sistema de raspadores, superior (B) e inferior (C). Estes raspadores podem ser ajustados, ficando o mais próximo do helicóide do sem-fim. Confira na figura 57 a folga indicada entre o sem-fim alimentador e os raspadores.

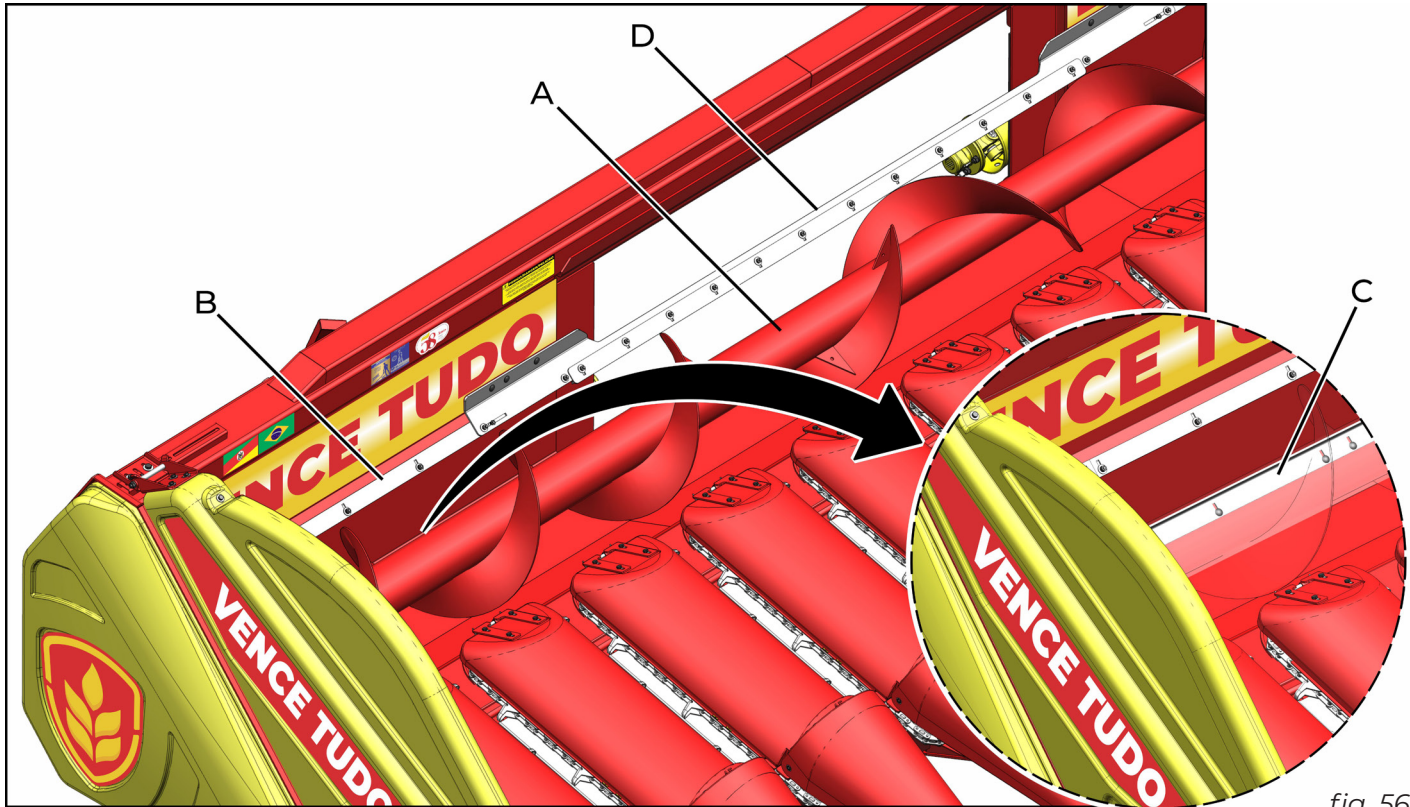


fig. 56

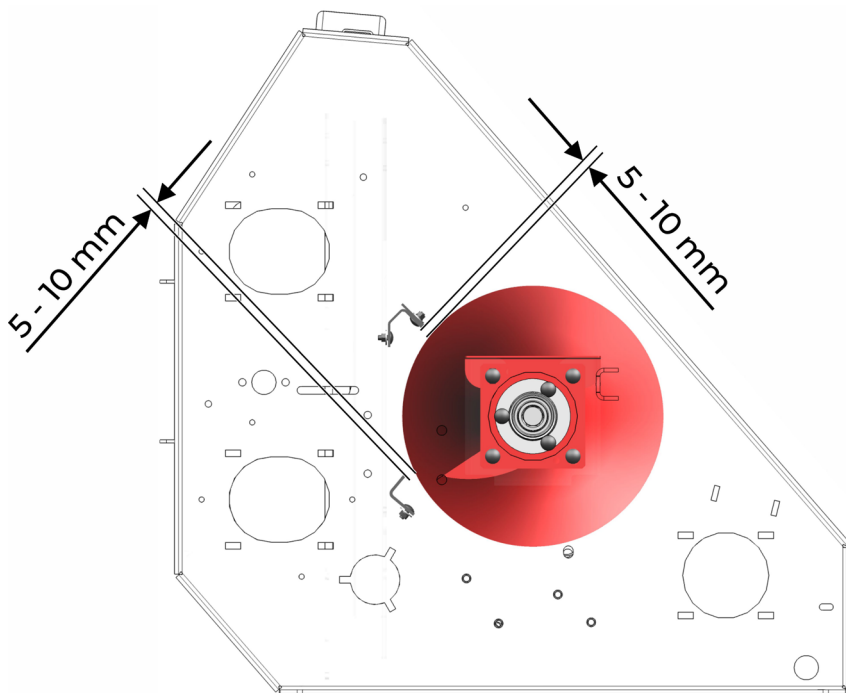


fig. 57

Em situações de colheita, onde existe um alto índice de plantas invasoras, o raspador central (D) (fig. 56) deve ser montado a fim de evitar o acúmulo de material no centro do sem-fim. O raspador central é um conjunto opcional e pode ser adquirido separadamente da plataforma.



12. MANUTENÇÃO



Nunca efetue uma manutenção com a plataforma em operação.

Durante as operações de regulagens e manutenções, tenha o máximo cuidado durante o trabalho, pois a plataforma deverá ser suspensa usando os dispositivos e/ou calços de segurança junto aos cilindros hidráulicos de levante da plataforma.

Use somente peças originais VENCE TUDO. Pois, peças improvisadas além de descaracterizarem o produto, também impedirão a análise de garantia em caso da necessidade do uso do certificado de garantia do equipamento.

Inspeccione a plataforma, verificando se existem peças desgastadas ou quebradas. Caso existam, substitua estas por novas.

Não utilize óleo queimado ou óleo diesel para fazer a limpeza e lubrificação da plataforma.

12.1. Reaperto geral

Verifique periodicamente o aperto dos parafusos fixadores das carenagens externas e internas para que se evite a perda dos mesmos e possíveis danos em elementos móveis. Este procedimento deverá ser feito diariamente, inspecionando todos os parafusos antes de iniciar a operação de colheita.

12.2. Alinhamento, tensão e lubrificação das correntes

NUNCA LUBRIFIQUE OU AJUSTE AS CORRENTES COM O MOTOR DA COLHEITADEIRA FUNCIONANDO.

12.2.1. Correntes laterais

Deverá ser verificada **a cada 50 horas** a tensão das correntes de transmissão e de acionamento das unidades de linha e sem-fim alimentador, através dos esticadores, observando o correto alinhamento das mesmas e dos eixos de transmissão.

12.2.2. Correntes alimentadoras

A tensão das correntes alimentadoras é mantida pelo efeito da mola montada no esticador. Verifique **a cada 50 horas** o estado de tensão e funcional das correntes alimentadoras. Em caso de substituição por ocasião de desgastes, substitua-a observando que fiquem intercalados os arastadores de uma corrente em relação a outra.

As correntes alimentadoras podem ser retiradas e montadas sem a necessidade de desmendar-las.



12.3. Manutenção no início da colheita

Faça uma limpeza criteriosa da plataforma, ajustando as correntes alimentadoras. Verificando também a tensão das mesmas.

Ajuste todas as correntes de transmissão. Verifique o nível de óleo das caixas de transmissão, e se necessário complete.

Revise toda a plataforma e observe a fixação dos parafusos e pinos, apertando-os se necessário.

Acione a plataforma a uma velocidade média de operação por alguns minutos. Verifique os rolamentos, quanto a um possível aquecimento excessivo e prováveis folgas dos mesmos.

LEIA NOVAMENTE AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO MANUAL DE OPERAÇÃO.

12.4. Manutenção no final da safra

Após o término da safra, faça uma limpeza completa da plataforma. Remova restos de palha, inços e pó, pois atraem umidade e provocam corrosão.

Ao lavar, não direcione jatos de água com alta pressão sobre os rolamentos, vedações e outros componentes que possam ser danificados.

Verifique o estado de parafusos e outros elementos roscados, ajuste-os e engraxe-os.

Pinte os locais danificados ou raspados.

Guarde a plataforma em local seco e bem protegido, prolongando assim sua vida útil.

12.4.1. Lavagem e conservação do implemento

- Lave e limpe todos os componentes da plataforma ao final da temporada de colheita.
- Utilize produtos neutros para limpar a máquina, seguindo as orientações de segurança e manutenção fornecidas pelo fabricante.
- Use somente água e detergente NEUTRO com ph igual a 7.
- Cuidado ao realizar a lavagem com alta pressão. Não direcione o jato de água diretamente nos conectores e componentes elétricos. Evite também, isolando todos os componentes elétricos.
- Aplique o produto seguindo as indicações do fabricante, sobre a superfície molhada e na sequência correta, respeitando o tempo de aplicação e lavagem.
- Enxágue a máquina com água limpa para remover todos os resíduos de produtos químicos.
- Não é recomendado o uso de:
 - Detergentes com princípio ativo básico (ph maior que 7), pois podem agredir/manchar a pintura da máquina;
 - Detergentes com princípio ativo ácido (ph menor que 7), estes agem como decapante/removedor de zincagem (a proteção das peças contra a oxidação).





Confira na *figura 58*, um parafuso novo (A) e parafuso em estado de oxidação (B) após a aplicação de produtos químicos com princípio ativo ácido (ph menor que 7), enxaguado e exposto ao tempo:

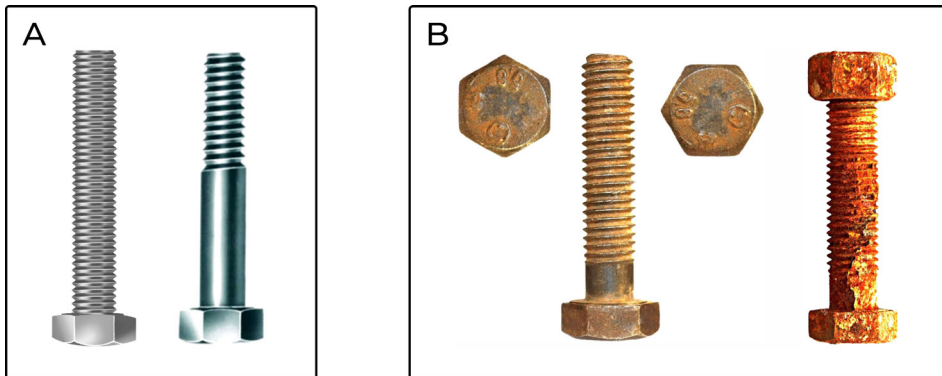


fig. 58

- Deixe a máquina secar à sombra, de forma que não acumule água em seus componentes. A secagem muito rápida pode causar manchas em sua pintura.
- Após a secagem, lubrifique todas as correntes e graxas de acordo com as recomendações do Manual de Operação.
- Pulverize toda a máquina, principalmente as partes zincadas, com óleo protetivo seguindo as orientações de aplicação do fabricante. O protetivo também evita a aderência de sujeiras na máquina, facilitando lavagens posteriores.
- Observe o tempo de cura (absorção) e os intervalos de aplicação conforme recomendado pelo fabricante.



Não utilize nenhum outro tipo de óleo para proteção da máquina (óleo hidráulico usado, óleo queimado, óleo diesel, óleo de mamona, querosene, etc.).

Recomenda-se os seguintes óleos protetivos:

- Bardahl Agro protetivo 200 ou 300;
- Chemtool Steel Curtainrpw500.



O não cumprimento das medidas de conservação citadas, pode implicar na perda de garantia dos componentes pintados ou zincados que apresentem eventual oxidação (ferrugem).



13. OPERAÇÃO DE CAMPO - COLHEITA

Antes de dar a partida no motor, certifique-se que não hajam pessoas próximas a colheitadeira.

Evite o contato com peças em movimento.

A velocidade de deslocamento deve ser aquela em que o controle completo e a estabilidade da máquina sejam mantidos todo o tempo. Quando possível, evite operar próximo a valas, aterros e buracos. Reduza a velocidade ao fazer curvas, descer ladeiras, em superfícies desniveladas, escorregadias ou lamacentas.

A máquina desgovernada, pode causar sérios ferimentos ou a morte do operador e de transeuntes.

Após a efetivação das operações de regulagens da plataforma, conforme orientações descritas anteriormente, recomenda-se a nível de campo, executar os seguintes procedimentos:

1. Dê a partida na colheitadeira, acionando a plataforma durante **10 minutos em baixa rotação**. Logo após, acionar por mais **5 minutos em alta rotação**;
2. Desligue a colheitadeira e verifique a tensão das correntes da transmissão. Faça o ajuste necessário nas correntes para que fiquem tensionadas suficientemente, evitando o desgaste das mesmas e das rodas dentadas, garantindo a regularidade funcional do sistema de transmissão;
3. Verifique as correntes alimentadoras e guias das unidades colhedoras;
4. Para reduzir ao máximo as perdas na plataforma de milho, ajuste as distâncias dos deslizadores conforme a espessura dos caules, observando que:
 - 4.1 Chapas despigadoras fiquem ligeiramente **mais abertas atrás do que na frente**;
 - 4.2. Chapas despigadoras fiquem **centralizadas acima dos rolos recolhedores**;
5. Ajuste os bicos articulados das linhas, alterando o ângulo de tal forma que trabalhem o mais paralelo possível em relação ao solo. Se por acaso o milho estiver deitado, ajuste a ponta dos bicos um pouco mais baixo, para que os mesmos se desloquem mais facilmente abaixo dos caules deitados, levantando-os;
6. Verifique o sem-fim alimentador. No caso de problemas de alimentação com espigas pequenas, coloque o sem-fim na posição mais próxima possível da base coletora. Ajuste em uma posição mais alta para facilitar o transporte no caso de condições secas ou quebradiças do milho;
7. O eixo acionador das unidades colhedoras possuem um sistema de segurança (limitador de torque) que evita danos com embuchamentos. Em casos extremos de embuchamento, não hesite em acionar o sistema reversor de acionamento da colheitadeira (se a mesma dispor do mesmo);
8. O operador deve determinar a velocidade de colheita de acordo com as condições do campo;
9. Se por alguma razão houver sobrecarga na plataforma, não desengate o mecanismo de debulha ou reduza a velocidade do motor. Conserve o motor em velocidade de operação, diminua a velocidade da marcha ou desengate o sistema de tração da colheitadeira;
10. Faça a colheita o mais cedo que a maturação do milho permitir. Colheita extremamente seca é mais difícil de colher e ainda aumentará as perdas de grãos e espigas, além da possibilidade do excesso de inços ser levado para o interior da colheitadeira (como saca-palhas e tanque graneleiro) aumentando os teores de umidade e perdas de grão.

IMPORTANTE

Todas as regulagens recomendadas no presente manual de operações, devem ser consideradas como regulagens básicas.

De acordo com as condições do solo e da cultura, não hesite em realizar regulagens que melhor satisfaçam o desempenho e funcionalidade requerida.



14. DIAGNÓSTICO DE DIFICULDADES

As ocorrências e possíveis deficiências com a PLATAFORMA PARA MILHO VENCE TUDO, BOCUDA SÉRIE 08, são devidos aos ajustes e regulagens incorretos.

Descrevemos na tabela abaixo, algumas causas prováveis de dificuldades diagnosticadas e a solução recomendada. Se por ventura não for possível resolver o problema ocasionado, entre em contato com o DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA VENCE TUDO.

CAUSAS PROVÁVEIS	SOLUÇÃO RECOMENDADA
1. ESPIGAS DEBULHADAS NOS ROLOS RECOLHEDORES	
- Chapas despigadoras ajustadas de forma incorreta.	- Ajuste as chapas despigadoras conforme instruções descritas no capítulo 11.6, páginas 45 a 55.
2. PERDAS DE ESPIGAS NA LAVOURA	
- Espaçamento entre as unidades colhedoras não coincide com o espaçamento de plantio.	- Ajuste o espaçamento das unidades colhedoras conforme o espaçamento das linhas de plantio.
- Velocidade das correntes alimentadoras muito alta ou muito baixa.	- Proceda a troca da roda dentada movida do acionamento da transmissão das unidades colhedoras.
- Velocidade de avanço muito alta ou muito baixa.	- Opere com uma velocidade conforme as condições da lavoura e do solo. Velocidade excessiva faz com que as espigas caiam no solo antes das correntes alimentadoras. Velocidade muito lenta faz com que as espigas deslizem para frente e para fora da plataforma. Opere a uma velocidade tal que as correntes alimentadoras direcionem os talos até os rolos recolhedores.
3. RECOLHENDO TALOS DE MILHO	
- Chapas despigadoras reguladas muito próximas uma da outra.	- Verifique a correta posição das chapas despigadoras, ajustando até que as mesmas permitam a passagem dos talos através dos rolo recolhedores livremente.
- Velocidade elevada de deslocamento da colheitadeira em relação a velocidade dos rolos recolhedores.	- Ajuste a velocidade de deslocamento conforme as condições da lavoura e da cultura em relação aos rolos recolhedores.
- Os arrastadores das correntes alimentadoras enterram nas raízes.	- Abaixar a ponta dos bicos reguláveis.
- Aletas dos rolos recolhedores desgastadas.	- Efetue a substituição das aletas.
4. EMBUCHAMENTO	
- Velocidade de avanço muito alta, permitindo a entrada de material em excesso na plataforma.	- Diminua a velocidade, operando com uma velocidade apropriada ao rendimento e condições da lavoura e do solo. Velocidade excessiva produz embuchamento.
- Não esta sendo colhida as linhas plantadas.	- Colha as linhas de acordo em que foram plantadas. É bem mais fácil seguir as linhas desta forma, reduzindo o embuchamento e evitando perdas de espigas.
- Correntes alimentadoras frouxas.	- Revise os elementos que realizam a tensão das correntes (esticadores e mola), observe se os mesmos não estão excessivamente gastos.
- Ervas daninhas enroladas ao redor dos rolos recolhedores.	- Regule as barras raspadoras mais próximas possível dos rolos recolhedores.
- Talos de milho quebram nos rolos recolhedores ou nos despigadores.	- Verifique o ajuste das chapas despigadoras. Certifique - se de que elas estejam centradas em relação aos rolos recolhedores e com a mesma distância a partir do centro.
- Aletas dos rolos recolhedores desgastadas.	- Efetue a substituição das aletas.



15. RECOMENDAÇÕES TÉCNICAS

NÃO REALIZE REGULAGENS, LIMPEZAS OU REAPERTOS COM A PLATAFORMA EM MOVIMENTO.

PARA O PERFEITO FUNCIONAMENTO DA SUA PLATAFORMA OBSERVE OS SEGUINTE PROCEDIMENTOS:

- 1- APÓS AS PRIMEIRAS 8 HORAS DE UTILIZAÇÃO, REALIZE O REAPERTO DE TODOS OS SEUS COMPONENTES.
- 2- REALIZE A REGULAGEM DO EQUIPAMENTO (ESPAÇAMENTO, TENSÕES DAS CORRENTES, ROLOS RECOLHEDORES, ETC.), ANTES DE INICIAR A COLHEITA.
- 3- REALIZE A OPERAÇÃO DE COLHEITA, NA VELOCIDADE RECOMENDADA PELO FABRICANTE DA COLHEITADEIRA, PARA CULTURA DO MILHO.
- 4- AO FINAL DA COLHEITA FAÇA A LIMPEZA, LAVAGEM E LUBRIFICAÇÃO DO EQUIPAMENTO, (UTILIZANDO PRODUTOS DE PULVERIZAÇÃO SEM A PRESENÇA DE DETERGENTES).
- 5- PROTEJA O EQUIPAMENTO CONTRA FATORES CLIMÁTICOS, DURANTE O PERÍODO DE NÃO UTILIZAÇÃO.
- 6- UTILIZE SOMENTE PEÇAS ORIGINAIS VENCE TUDO, PARA REPOSIÇÃO.
- 7- LEIA ATENTAMENTE O MANUAL DO OPERADOR.

A NÃO OBSERVAÇÃO DOS ITENS RELACIONADOS, PODERÃO TRAZER SÉRIOS DANOS AO FUNCIONAMENTO E CONSERVAÇÃO DA PLATAFORMA.



16. LOCALIZAÇÃO DOS ADESIVOS NO EQUIPAMENTO

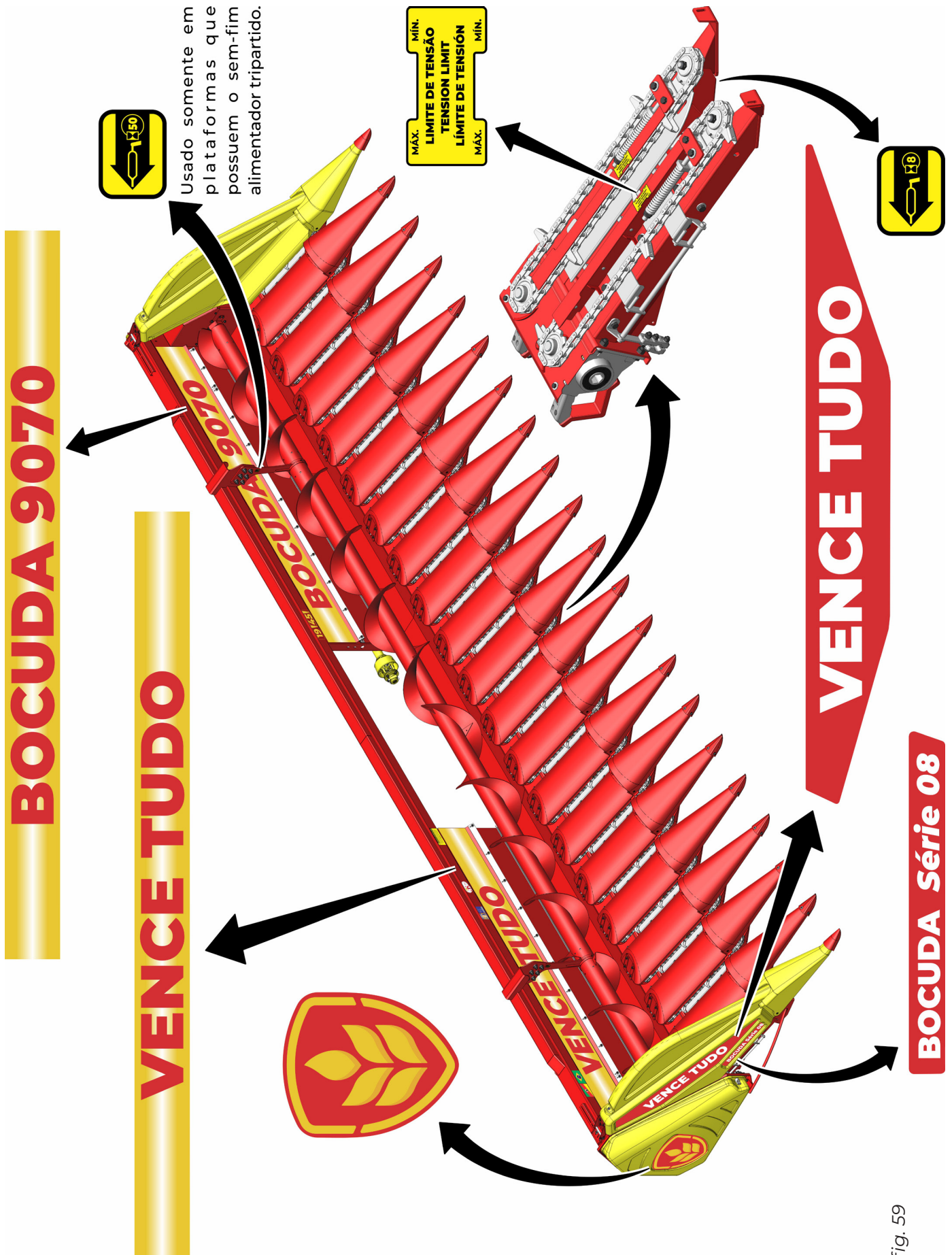
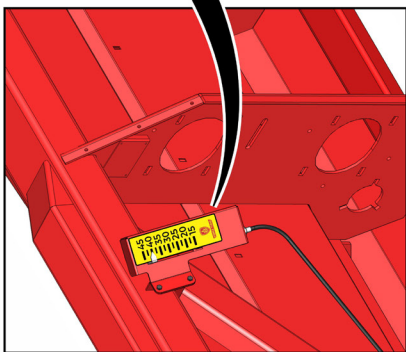


fig. 59



Adesivos quando a plataforma possui sistema ABRE-FECHA elétrico



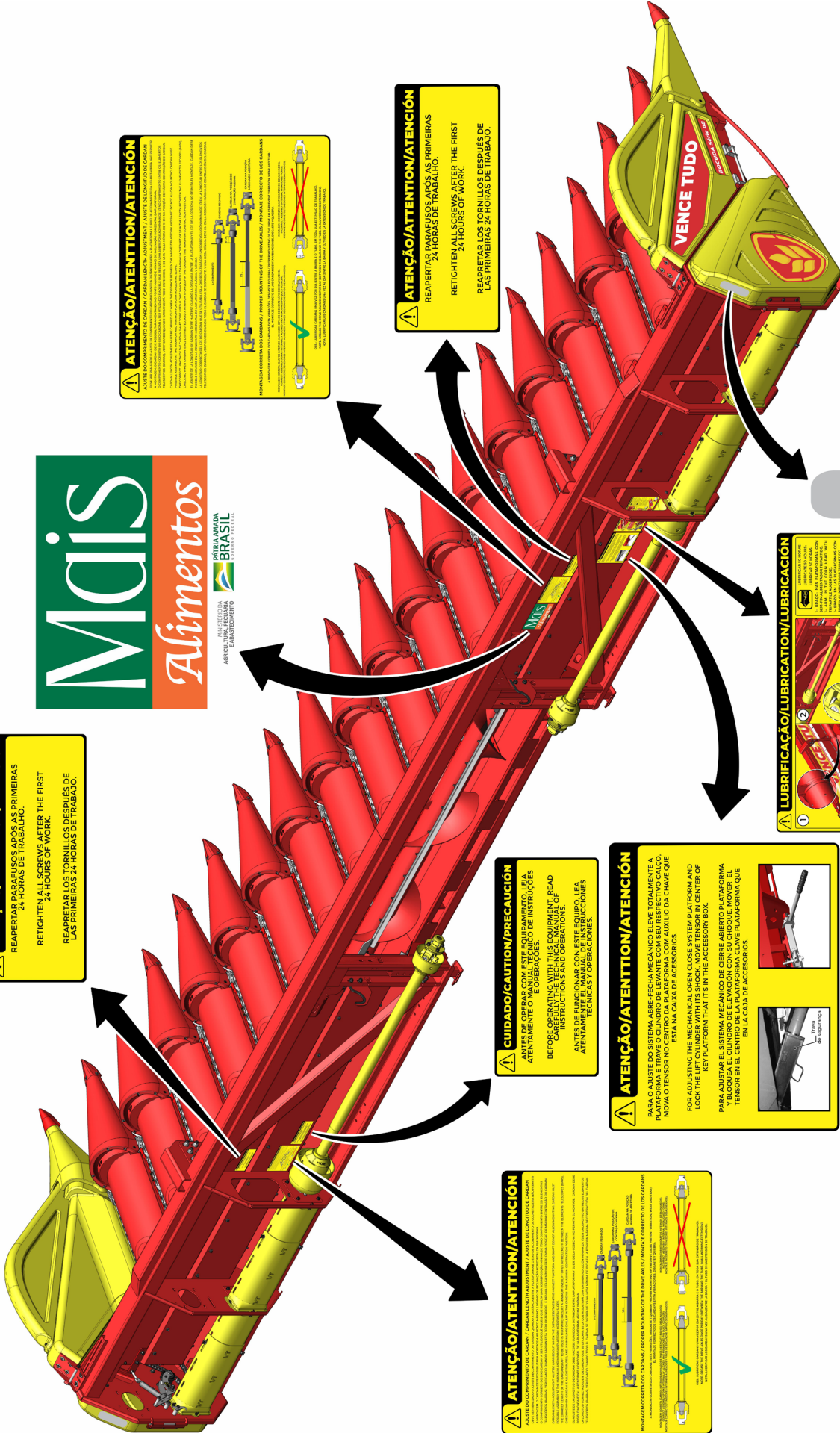
19/45



PERIGO/DANGER/PELIGRO
PARA SUA PRÓPRIA SEGURANÇA, DESLIGUE O MOTOR ANTES DE DESOBSTRUIR A PLATAFORMA OU FAZER QUALQUER AJUSTE.
FOR YOUR OWN SAFETY TURN OFF THE ENGINE BEFORE UNBLOCKING THE CORN HEAD OR MAKING ANY ADJUSTMENT.
PARA SU PROPIA SEGURIDAD, DESLICE EL MOTOR ANTES DE DESTRABAR LA PLATAFORMA, O HACER CUALQUIER ADAPTACION.



fig. 60



ATENÇÃO/ATTENTION/ATENCIÓN
 REAPERTAR PARAFUSOS APÓS AS PRIMEIRAS 24 HORAS DE TRABALHO.
 RETIGHTEN ALL SCREWS AFTER THE FIRST 24 HOURS OF WORK.
 REAPRETAR LOS TORNILLOS DESPUÉS DE LAS PRIMERAS 24 HORAS DE TRABAJO.

ATENÇÃO/ATTENTION/ATENCIÓN
 AJUSTE DO COMPONENTE DE CÂMARA / CHAMBER LENGTH ADJUSTMENT / AJUSTE DE LONGITUD DE CÁMARA
 Este equipamento possui uma câmara de trabalho ajustável para diferentes tipos de solo e condições de cultivo. Para ajustar a câmara, siga as instruções a seguir:
 1. Localize o parafuso de ajuste na parte superior da câmara.
 2. Gire o parafuso para ajustar a largura da câmara.
 3. Verifique se a câmara está centrada no eixo de rotação.
 4. Aperte o parafuso até o ponto de parada.
 5. Repetir o processo para o outro lado da câmara.
 NOTA: NÃO AJUSTAR A CÂMARA SEM O EQUIPAMENTO ESTAR EM POSIÇÃO DE TRABALHO.
 THIS EQUIPMENT HAS AN ADJUSTABLE WORK CHAMBER FOR DIFFERENT TYPES OF SOIL AND CULTIVATION CONDITIONS. TO ADJUST THE CHAMBER, FOLLOW THE INSTRUCTIONS BELOW:
 1. Locate the adjustment screw on the top of the chamber.
 2. Turn the screw to adjust the width of the chamber.
 3. Check if the chamber is centered on the rotation axis.
 4. Tighten the screw to the stop point.
 5. Repeat the process for the other side of the chamber.
 NOTE: DO NOT ADJUST THE CHAMBER WITHOUT THE EQUIPMENT BEING IN WORK POSITION.

ATENÇÃO/ATTENTION/ATENCIÓN
 REAPERTAR PARAFUSOS APÓS AS PRIMEIRAS 24 HORAS DE TRABALHO.
 RETIGHTEN ALL SCREWS AFTER THE FIRST 24 HOURS OF WORK.
 REAPRETAR LOS TORNILLOS DESPUÉS DE LAS PRIMERAS 24 HORAS DE TRABAJO.

LUBRIFICAÇÃO/LUBRICATION/LUBRIFICACIÓN
 1. Verificar o nível de óleo no motor.
 2. Lubrificar o sistema mecânico de elevação.
 3. Lubrificar o sistema mecânico de abertura e fechamento da plataforma.
 4. Lubrificar o sistema mecânico de travamento da plataforma.
 5. Lubrificar o sistema mecânico de ajuste da câmara.
 6. Lubrificar o sistema mecânico de ajuste do tensor.
 7. Lubrificar o sistema mecânico de ajuste do eixo de rotação.
 8. Lubrificar o sistema mecânico de ajuste do eixo de transmissão.
 9. Lubrificar o sistema mecânico de ajuste do eixo de direção.
 10. Lubrificar o sistema mecânico de ajuste do eixo de suspensão.
 11. Lubrificar o sistema mecânico de ajuste do eixo de travamento.
 12. Lubrificar o sistema mecânico de ajuste do eixo de ajuste da câmara.
 13. Lubrificar o sistema mecânico de ajuste do eixo de ajuste do tensor.
 14. Lubrificar o sistema mecânico de ajuste do eixo de ajuste do eixo de rotação.
 15. Lubrificar o sistema mecânico de ajuste do eixo de ajuste do eixo de transmissão.
 16. Lubrificar o sistema mecânico de ajuste do eixo de ajuste do eixo de direção.
 17. Lubrificar o sistema mecânico de ajuste do eixo de ajuste do eixo de suspensão.
 18. Lubrificar o sistema mecânico de ajuste do eixo de ajuste do eixo de travamento.
 19. Lubrificar o sistema mecânico de ajuste do eixo de ajuste do eixo de ajuste da câmara.
 20. Lubrificar o sistema mecânico de ajuste do eixo de ajuste do eixo de ajuste do tensor.

CUIDADO/CAUTION/PRECAUCIÓN
 ANTES DE OPERAR COM ESTE EQUIPAMENTO, LEIA O MANUAL DE INSTRUÇÕES E OPERAÇÕES.
 BEFORE OPERATING WITH THIS EQUIPMENT, READ THE MANUAL OF INSTRUCTIONS AND OPERATIONS.
 ANTES DE FUNCIONAR CON ESTE EQUIPO, LEA ATENTAMENTE EL MANUAL DE INSTRUCCIONES Y OPERACIONES.

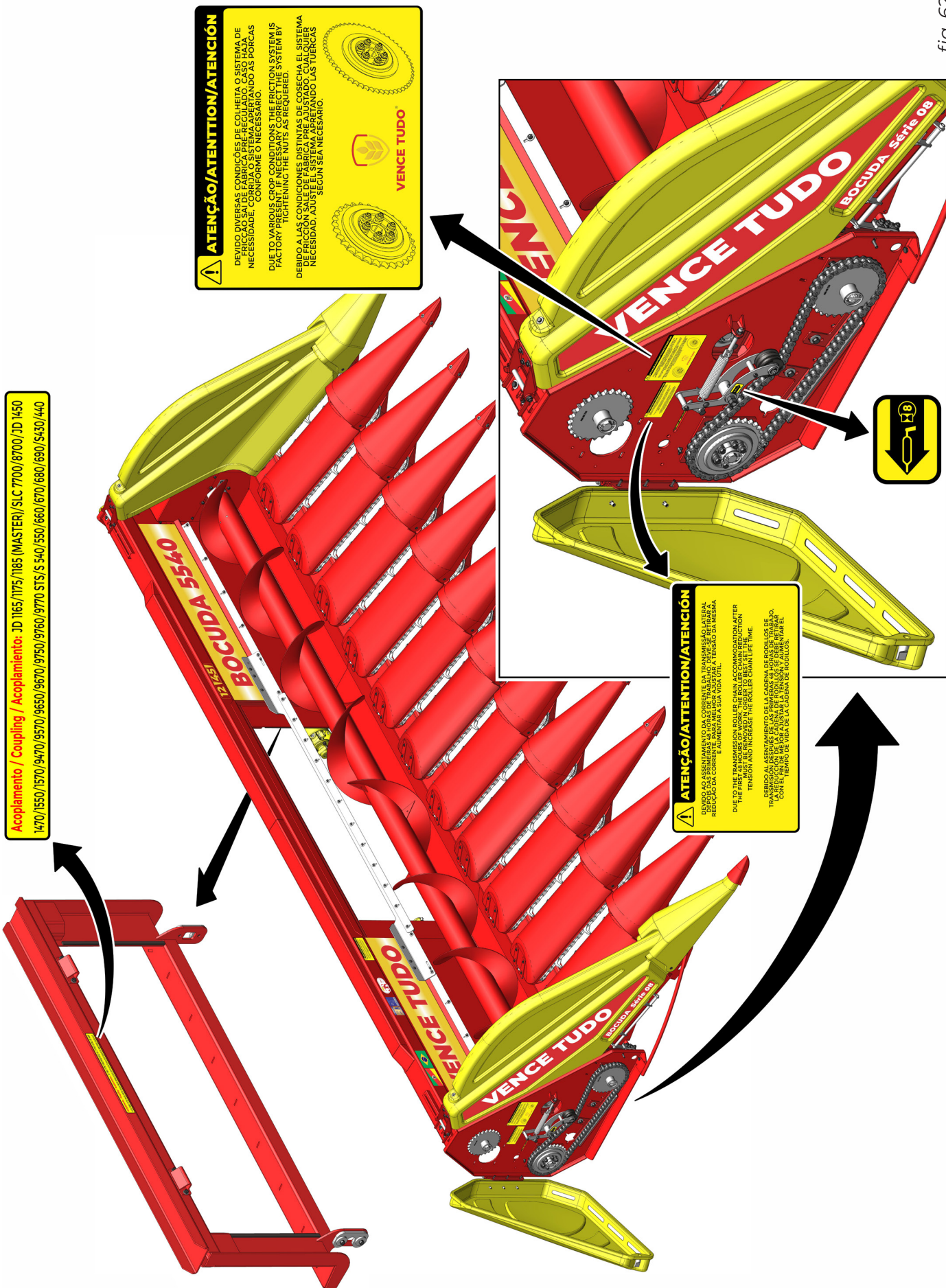
ATENÇÃO/ATTENTION/ATENCIÓN
 PARA O AJUSTE DO SISTEMA ABRE-FECHA MECÂNICO ELEVE TOTALMENTE A PLATAFORMA E TRAVE O CILINDRO DE LEVANTE COM SEU RESPECTIVO CALÇO. MOVA O TENSOR NO CENTRO DA PLATAFORMA COM AUXÍLIO DA CHAVE QUE ESTÁ NA CAIXA DE ACESSÓRIOS.
 FOR ADJUSTING THE MECHANICAL OPEN CLOSE SYSTEM PLATFORM AND LOCK THE CYLINDER OF ELEVATION WITH ITS RESPECTIVE CALÇO. MOVE THE TENSOR IN THE CENTER OF THE PLATFORM THAT IT'S IN THE ACCESSORY BOX.
 PARA AJUSTAR EL SISTEMA MECÁNICO DE CERRER ABERTO PLATAFORMA Y BLOQUEAR EL CILINDRO DE ELEVACIÓN CON SU CHOCQUE, MOVER EL TENSOR EN EL CENTRO DE LA PLATAFORMA CLAVE PLATAFORMA QUE ESTÁ EN LA CAJA DE ACCESORIOS.

ATENÇÃO/ATTENTION/ATENCIÓN
 AJUSTE DO COMPONENTE DE CÂMARA / CHAMBER LENGTH ADJUSTMENT / AJUSTE DE LONGITUD DE CÁMARA
 Este equipamento possui uma câmara de trabalho ajustável para diferentes tipos de solo e condições de cultivo. Para ajustar a câmara, siga as instruções a seguir:
 1. Localize o parafuso de ajuste na parte superior da câmara.
 2. Gire o parafuso para ajustar a largura da câmara.
 3. Verifique se a câmara está centrada no eixo de rotação.
 4. Aperte o parafuso até o ponto de parada.
 5. Repetir o processo para o outro lado da câmara.
 NOTA: NÃO AJUSTAR A CÂMARA SEM O EQUIPAMENTO ESTAR EM POSIÇÃO DE TRABALHO.
 THIS EQUIPMENT HAS AN ADJUSTABLE WORK CHAMBER FOR DIFFERENT TYPES OF SOIL AND CULTIVATION CONDITIONS. TO ADJUST THE CHAMBER, FOLLOW THE INSTRUCTIONS BELOW:
 1. Locate the adjustment screw on the top of the chamber.
 2. Turn the screw to adjust the width of the chamber.
 3. Check if the chamber is centered on the rotation axis.
 4. Tighten the screw to the stop point.
 5. Repeat the process for the other side of the chamber.
 NOTE: DO NOT ADJUST THE CHAMBER WITHOUT THE EQUIPMENT BEING IN WORK POSITION.

fig. 61



Acoplamento / Coupling / Acoplamiento: JD 1165/1175/1185 (MASTER)/SLC 7700/8700/JD 1450/1470/1550/1570/9470/9570/9650/9670/9750/9760/9770 STS/S 540/550/660/670/680/690/5430/440



ATENÇÃO/ATTENTION/ATENCIÓN

DEVIDO DIVERSAS CONDIÇÕES DE COLHEITA O SISTEMA DE FRICÇÃO SAÍ DA FÁBRICA PRÉ-REGULADO. CASO HAJA NECESSIDADE, CORRIJA O SISTEMA ASSERTANDO AS PORCAS COMO CONS. D'INVS. NECESSÁRIO.

DUE TO VARIOUS CUTTING CONDITIONS THE SYSTEM IS FACTORY PRESENT OF NECESSARY CORRECT THE SYSTEM BY TIGHTENING THE NUTS AS REQUIRED.

DEBIDO A LAS CONDICIONES DISTINTAS DE COSECHA EL SISTEMA DE FRICCIÓN SALE DE FÁBRICA PREAJUSTADO. CUALQUIER NECESSIDAD, AJUSTE EL SISTEMA NECESSARIO.

VENCE TUDO

ATENÇÃO/ATTENTION/ATENCIÓN

DEVIDO AL ASENTAMIENTO DE LA CORRIENTE DE LA TRANSMISIÓN LATERAL REDUCIÓ DA CORRIENTE PARA MELHOR AJUSTAR A TENSÃO DA MESA E AUMENTAR A SUA VIDA ÚTIL.

DUE TO THE TRANSMISSION ROLLER CHAIN ACCOMMODATION AFTER THE FIRST PRODUCTION ORDER TO BEST SET THE TENSION AND INCREASE THE ROLLER CHAIN LIFE TIME.

DEBIDO AL ASENTAMIENTO DE LA CADENA DE RODILLOS DE LA TRANSMISIÓN LATERAL REDUCIÓ DA CADENA DE RODILLOS PARA MEJOR AJUSTAR LA TENSIÓN DE LA CADENA DE RODILLOS Y AUMENTAR SU TIEMPO DE VIDA ÚTIL.

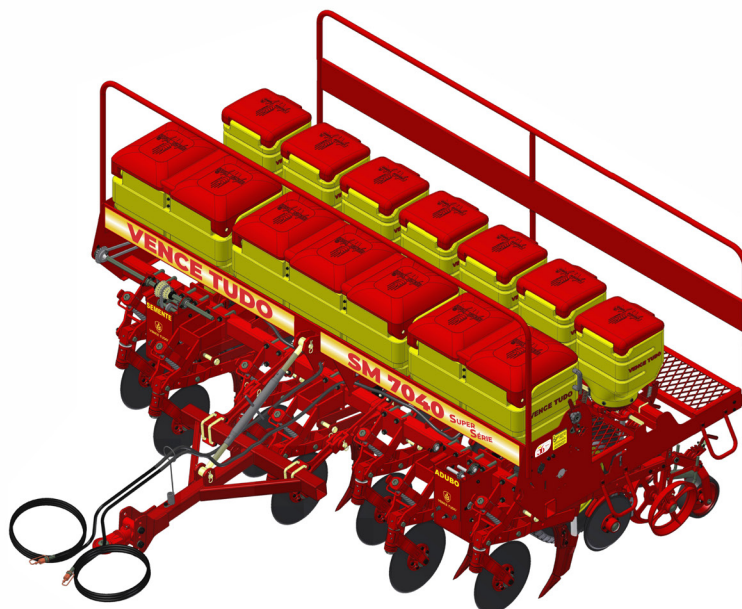
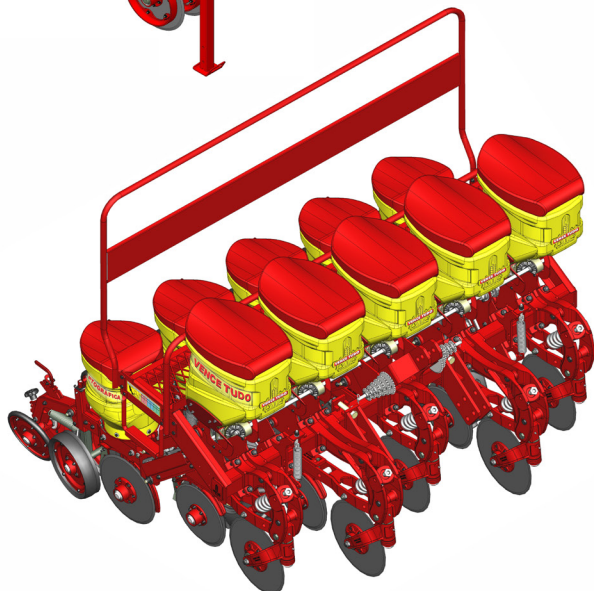
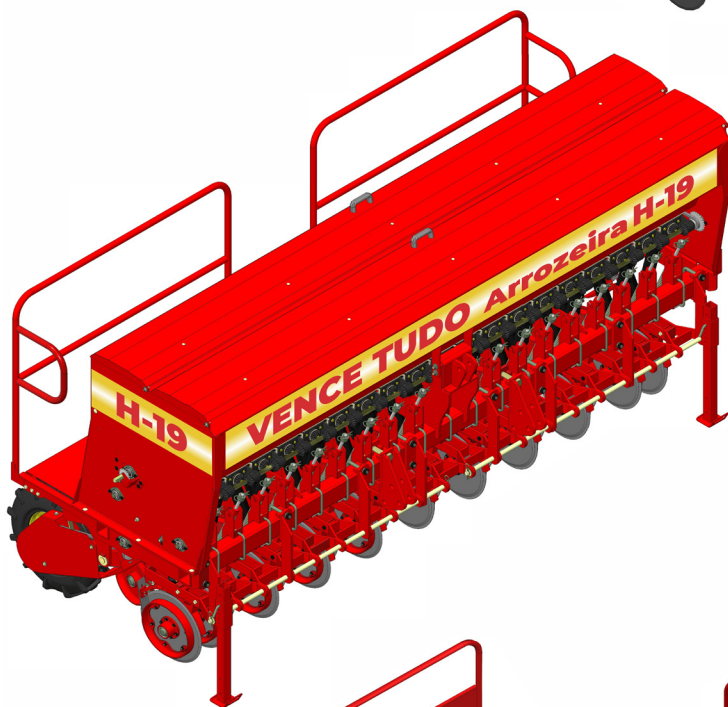
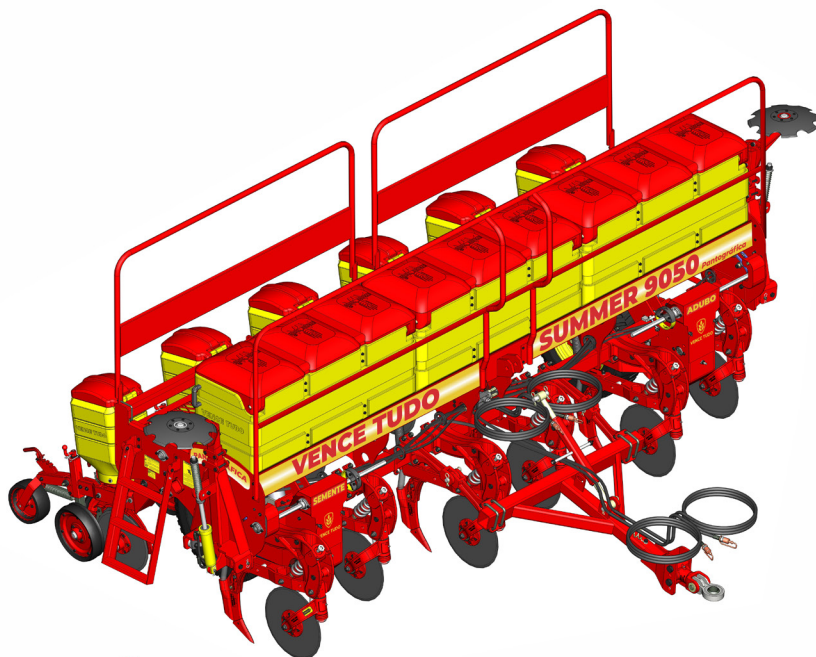


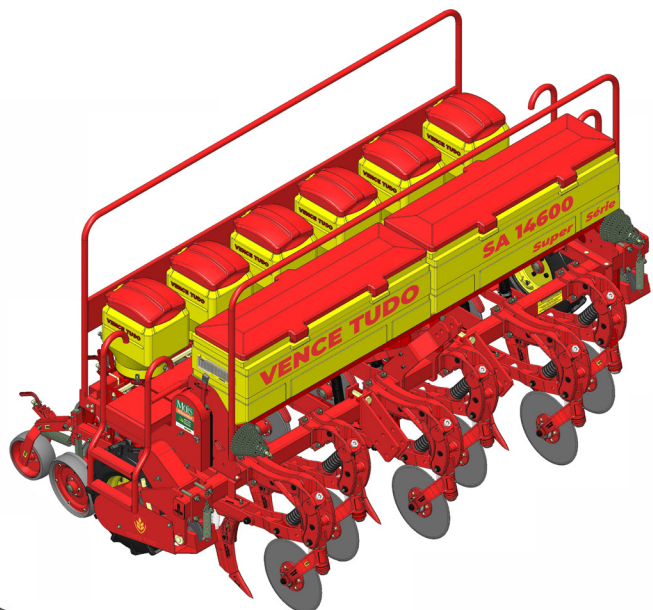
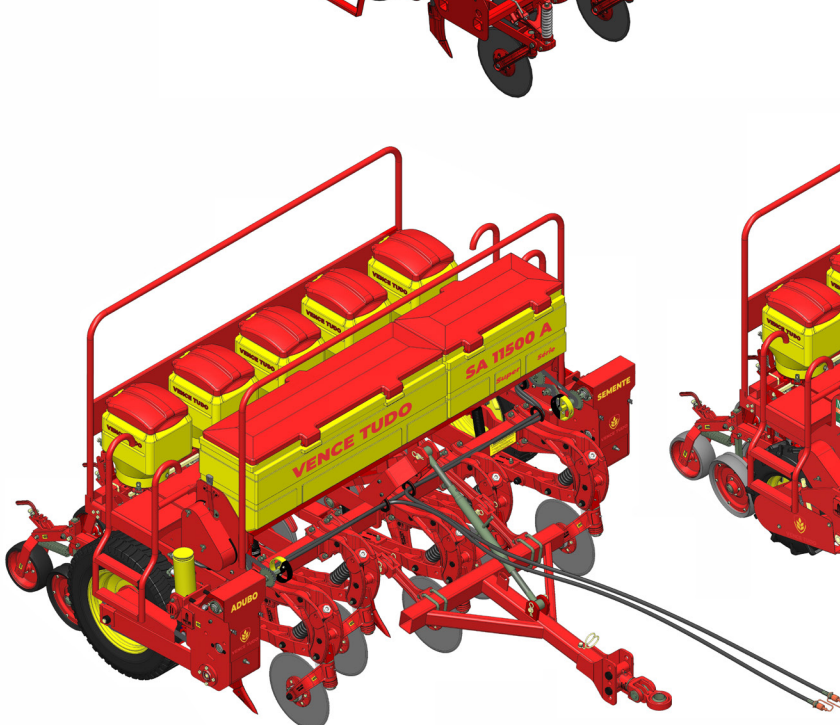
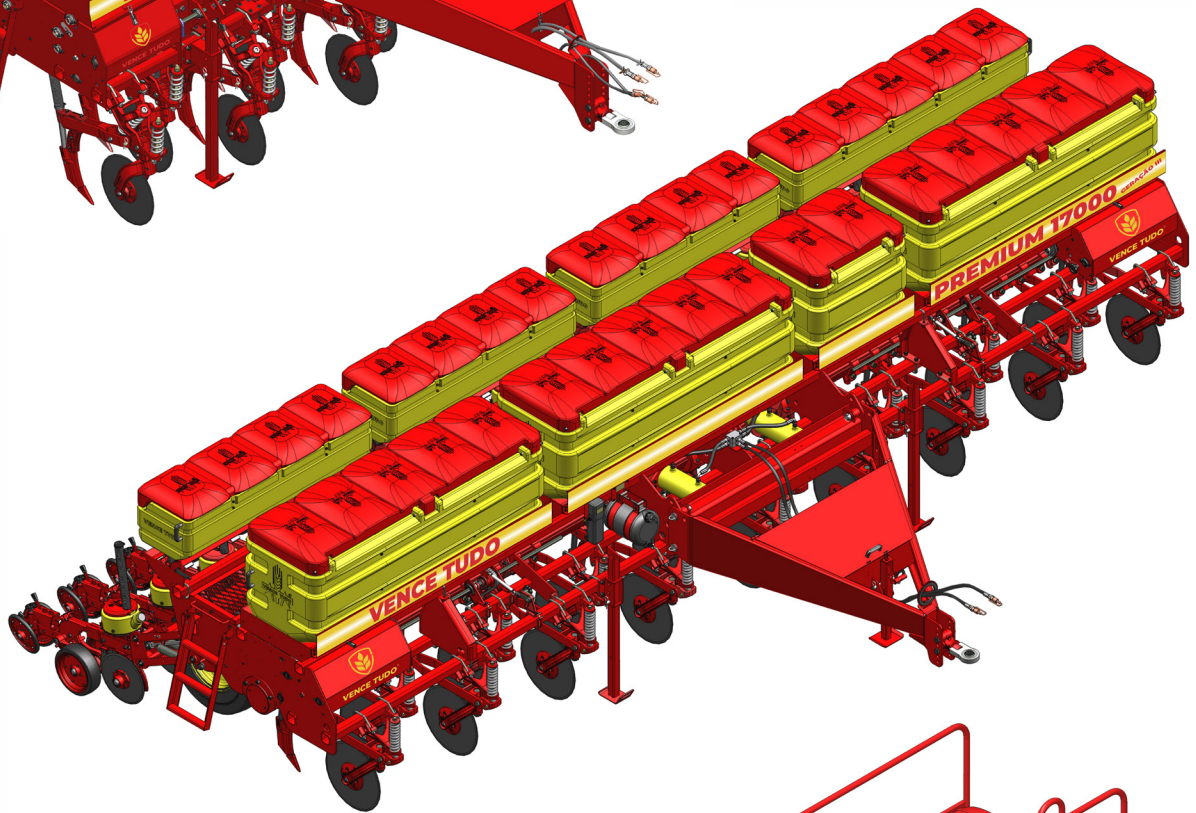
fig. 62

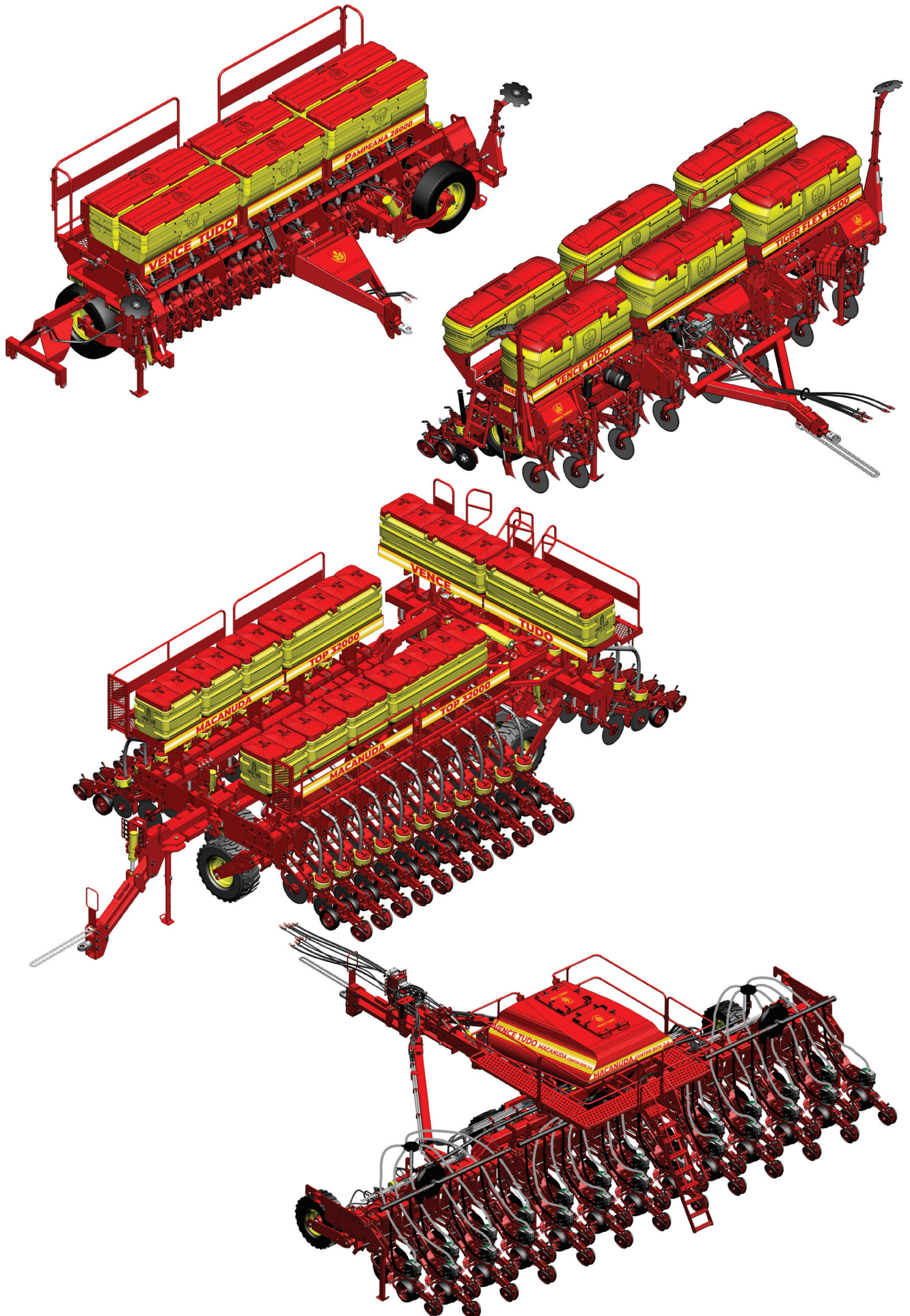


ALGUNS PRODUTOS VENCE TUDO

1. Plantio

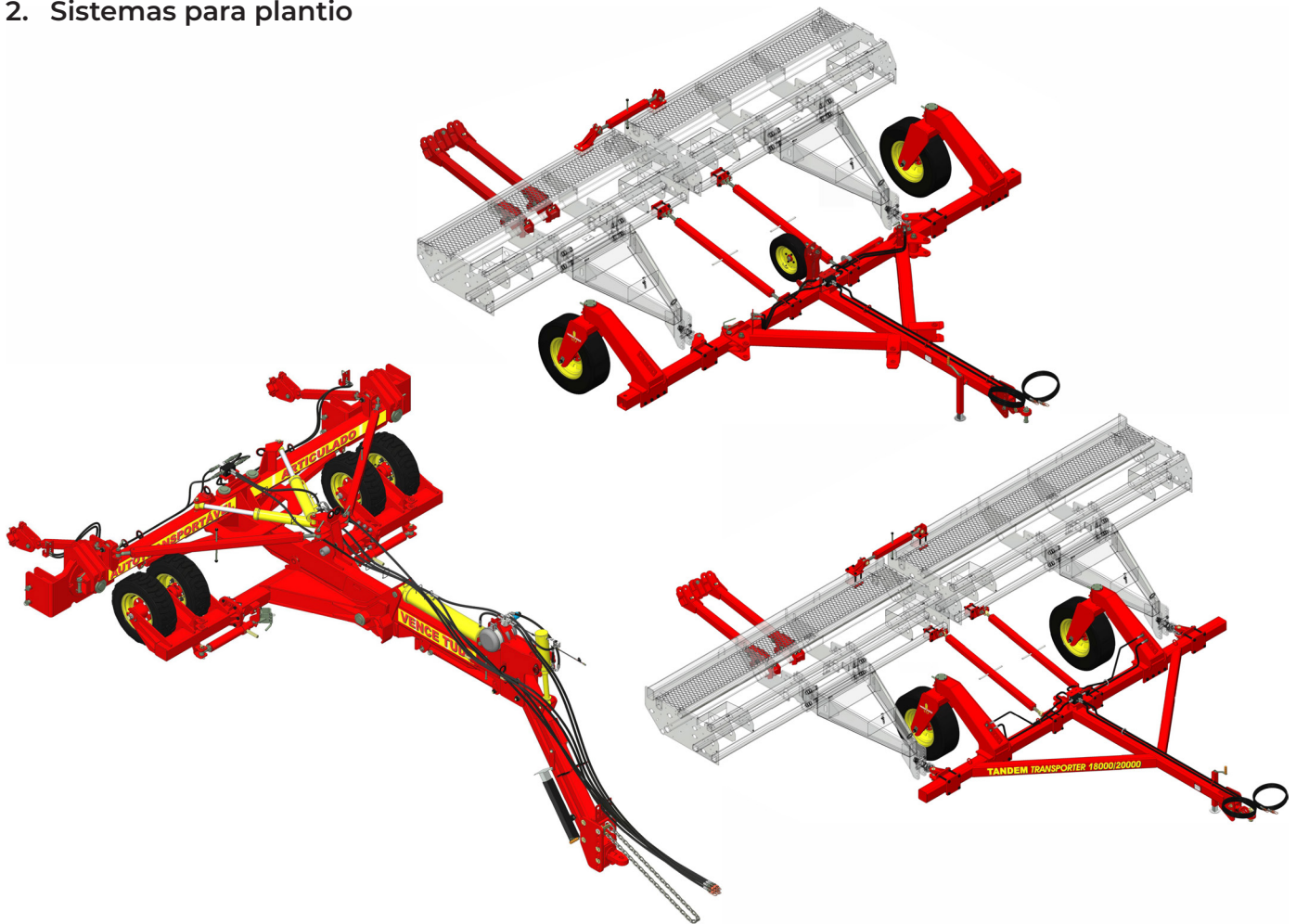






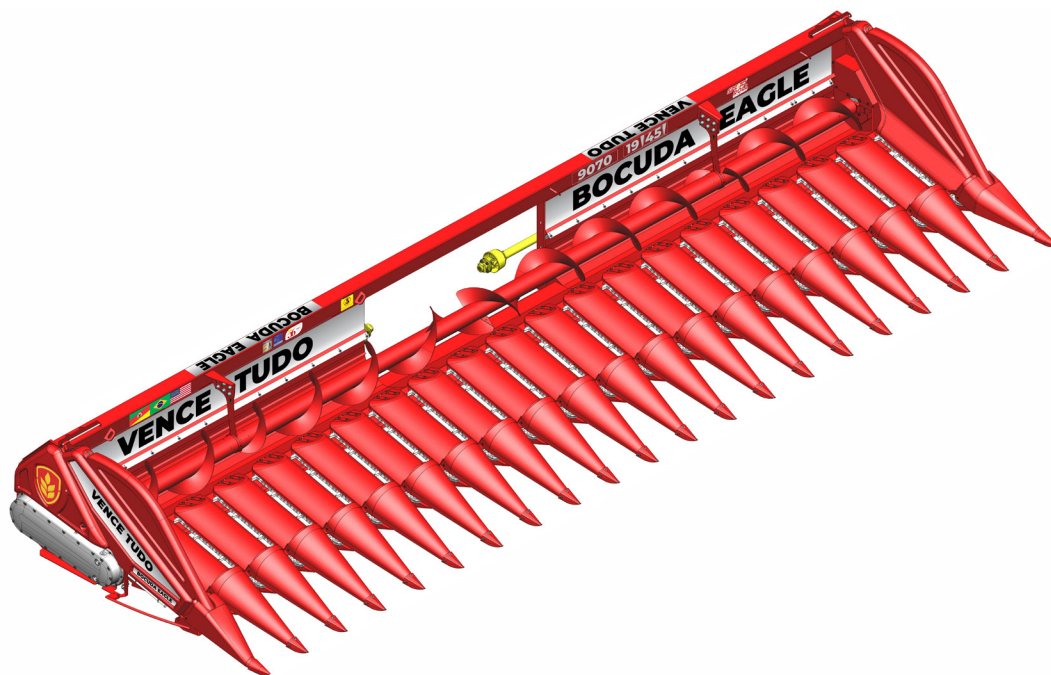


2. Sistemas para plantio



3. Colheita





4. Implementos





VENCE TUDO

Rodovia RS 223 - Km 53 - Área Industrial - Ibirubá - Rio Grande do Sul - Brasil

 +55 54 3324-8000

 +55 54 3324-8030

vencetudo@vencetudo.ind.br | www.vencetudo.ind.br